ANO XXX — Rio de Janeiro — Domingo, 29 de Dezembro de 1940 — N.º 10.375

A NOITE

EDIÇÃO MATUTINA
DOMINICAL
Numero avulso 400 rs.

Diretores: J. E. DE MACEDO SOARES — ANDRÉ CARRAZZONI — CYPRIANO LAGE

Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO

Numero Avulso: $300
Gerente: — OCTAVIO LIMA

Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — TELEFONES: Mesa de ligações internas: 23-1910. — Informações: 23-1556. — Carioca-reporter: 23-4090

REPORTAGEM FOTOGRAFICA DA GUERRA NO DESERTO

"BLITZKRIEG" NA AFRICA!

Os camelos cederam o passo, no deserto, ás caravanas de caminhões...

"Tanks" ligeiros inglese[s] marchando no deserto.

"Tanks" guarnecidos por "Aussies" chegam aos pontos de concentração para entrar em combate com as tropas de Graziani.

Infantaria indú combatendo no deserto. — O flagrante foi colhido exatamente no momento em que explodia uma granada italiana.

SUEZ E ALEXANDRIA -- A OFENSIVA INGLESA -- CERCO DE BARDIA -- O DOMINIO DO MEDITERRANEO

TENDO penetrado, meses atrás, em territorio egipcio, até o porto de Sidi-el-Barrani, as forças italianas enfrentam, neste momento, a contra-ofensiva britanica. Em poucos dias conseguiu o exercito sob o comando do general Wavell retomar as localidades de que se haviam apoderado no Egito os italianos e os recalcar para alem da fronteira da Libia. A primeira posição fortificada italiana nesta possessão, Bardia, foi posta a final, ao começar a segunda quinzena deste mês, sob o fogo dos canhões ingleses. Trinta mil soldados italianos — admite-se — ficaram cercados nessa praça forte, que começaram a martelar a esquadra e a aviação britanicas. Enquanto em Londres é aclamado, no Parlamento, o feito das armas inglesas, Graziani envia a Mussolini, após seis dias de sitio, um relato dramatico dos acontecimentos que culminaram na invasão do territorio italiano. A ação britanica desenvolve-se fortemente apoiada pelas formações motorizadas que adotam a tatica usada pelos Panzerdivisionem alemãs na campanha da Europa. Divisões italianas são cortadas, imobilizadas e capturadas, em pleno deserto, com seu armamento e generais. Nenhum socorro lhes pode chegar através dos areais escaldantes. A audacia e á agressividade das armas junta-se a inclemencia dos elementos da natureza. A falta d'agua, que obrigou a construir um imenso aqueduto pelo deserto, as tempestades de areia, o calor aumentam os padecimentos das tropas em retirada e dificultam a resistencia. Encerra-se, desse modo, aquilo a que o marechal Graziani chama a primeira fase das operações no deserto ocidental, ou seja, o aniquilamento da ofensiva contra o Egito. De Sidi-el-Barrani, com efeito, projetava o comando italiano seguir para leste, sempre ladeando a costa, até o ponto de Marsa-Matruk. A partir de Marsa-Matruk a sua marcha já se faria através das regiões mais povoadas e ricas, deixando para trás o deserto. Era o caminho para Alexandria, era o caminho para Suez. Tais nomes, de posições vitais para o Imperio Britanico, sentinelas de suas linhas de comunicações, apareciam nas explosões de entusiasmo com que se festejaram as vitorias iniciais das armas italianas em solo defendido pelos ingleses. Mas, as primeiras vantagens obtidas pelas divisões libicas foram tragadas nos episodios militares, que redundaram na perda de terreno, de abundante armamento e de grande numero de soldados. Neste momento começa a segunda fase da luta, isto é, os italianos defendem-se dentro de seu proprio territorio. Sem cessar, chegam reforços ás tropas inglesas que apertam, a todo instante, o cerco de Bardia. A Libia está ameaçada no seu primeiro e principal baluarte. Haverá ainda surpresas na guerra do deserto africano? Poderá Graziani romper o anel de ferro em torno de Bardia e jogar os ingleses para o outro lado da fronteira, recuperando o espaço perdido, ou conseguirão os ingleses apoderar-se da Libia e aproximar-se perigosamente do Marrocos francês, estendendo o seu dominio ou o seu controle sobre todo o litoral africano do Mediterraneo, de Suez até as proximidades do estreito de Gibraltar? A derrota italiana é, como se vê, suscetivel de colocar em posição critica as posições do Eixo no Mediterraneo, que graças a ela poderá tornar-se ainda mais estreitamente fiscalizado pela Inglaterra. Os proximos dias dar-nos-ão, talvez, uma indicação mais nitida sobre o desenvolvimento da campanha da Africa e a sorte de Bardia pode ser um fato capital na historia da guerra do Eixo com o Imperio de Jorge VI.

(CONTINUA NA 6.ª PAGINA TIPOGRAFICA)

Tropas inglesas deixam o acampamento, no deserto ocidental.

Marechal ... dante em ... italianas ... se distingu... da Abissi... frente, ... ofensiva ... comando ...

O CATIVEIRO DAS FERAS

COMO SÃO APRISIONADOS, EM SEU "HABITAT", OS ANIMAIS SELVAGENS

CAÇAR animais vivos, para incorporá-los ás coleções particulares ou dos jardins zoologicos — e alguns ha verdadeiramente maravilhosas pelo numero e pela raridade dos especimes — é empresa bem mais audaciosa e movimentada do que a que tem por fim matar os animais. Elefantes, leões, tigres, girafas, ursos, antilopes e todos esses inumeros animais bravios que nos habituamos a ver através das grades dos parques ou dos circos foram um dia agarrados, nas suas regiões natais, por homens, brancos e indigenas, afeitos ao dificil e perigoso mister. Não é o mesmo, porem, o metodo adotado para trazer ao cativeiro as diferentes especies. Com efeito, para os grandes carnivoros, como tigres e leões, a captura do animal adulto é quase impossivel, dada a furia com que defendem a propria liberdade e a violencia da sua reação. É preciso apanhá-los quando são ainda pequenos e fracos. Mas, antes, é indispensavel matar-lhes a mãe, que do contrario os defenderia. Acostumados ao convivio do homem, por quem são, de começo, alimentados com a ajuda de mamadeiras, esses animais tornam-se suscetiveis de domesticação. A caçada de elefantes é uma empresa extremamente arriscada e ruidosa. Para ela é preparado, na floresta, um grande cercado de estacas profundamente enterradas no chão e sustentadas por contraforte — precaução necessaria dada a força prodigiosa desses grandes animais. Os caçadores dirigem-se, então — por exemplo cem homens — para o lugar em que costumam reunir-se os elefantes, cujo cerco efetuam. Com archotes acesos, tambores e gritos assustam os animais, que impelem na direção da armadilha. A confusão é imensa nesse momento. Os animais, aterrorizados, atropelam-se uns aos outros, e frequentemente os menores morrem esmagados. Desde que os elefantes se acham no curral, fecha-se a sua unica entrada. De uma plataforma, os caçadores escolhem os animais que desejam aprisionar. Por meio de laços, presos ás patas, conduzem o elefante, em geral ladeado por dois outros já domesticados, e cuja missão é, pelo exemplo, ensinar ao novo companheiro os habitos da escravidão. Outro metodo usado na caça dos elefantes são os fossos cavados nos caminhos que eles devem seguir e recobertos de folhagem. Caindo nessas covas, o animal é amarrado e em seguida conduzido para o cativeiro. Esse processo, contudo, mais perigoso para o caçador, vai sendo abandonado. Para as girafas, antilopes, cavalos selvagens, os caçadores costumam perseguir, a cavalo, os rebanhos até que os mais novos se cansam e vão ficando para trás, o que permite capturá-los sem dificuldade, enquanto os adultos continuam a fugir. Esse recurso não pode ser empregado com os elefantes, pois as femeas não abandonam os seus filhotes na hora do perigo e os defendem furiosamente até o fim, sendo preciso matá-las, não sem enorme perigo para os caçadores, que elas agridem furiosamente quando se trata da liberdade das suas crias. As girafas, tal a desmedida extensão do seu pescoço, só podem ser conduzidas nos navios, em caminhões, e nos carros das estradas de ferro enquanto jovens, pois do contrario não poderiam passar nos tuneis e nas outras obras de engenharia do caminho. Com girafas e elefantes adultos costuma-se empregar as femeas para atrair os machos ao cativeiro. Os animais, não resistindo aos encantos femininos, deixam-se aprisionar sem maiores dificuldades. A captura do urso polar oferece grande perigo. Duas ou tres canoas são amarradas umas ás outras. Quando o animal aparece, as embarcações dirigem-se rapidamente para ele. Um laço é jogado á sua cabeça. O animal reage, arrastando as canoas, até que, exhausto, se deixa rebocar pelos barcos. Os gorilas adultos não se deixam prender facilmente. Mais: a sua captura não é proveitosa, porque em pouco tempo caem numa tristeza mortal. Os macacos devem, por isso, ser capturados nos seus primeiros anos de vida. Não lhes pesa, então, o cativeiro prolongado. Capturados os animais, o seu transporte, até os jardins zoologicos e os parques dos colecionadores, oferece dificuldades enormes: jaulas e caixas especiais, de todos os tamanhos, a alimentação diversa para cada especie, o trabalho dos guindastes que com precaução devem colocá-los a bordo e nos vagões, os cuidados medicos, todas essas necessidade exigem um corpo bem treinado de especialistas que vivem dessa aventurosa e arriscada industria.

Elefante guindado para um vagão, em que seguirá para a vida diferente da cidade.

Uma girafa atrapalhadissima, na Africa, com dois indigenas, que conseguiram meter-lhe um saco pela cabeça, para mais facilmente poderem dominá-la.

Este formidavel gorila gostaria evidentemente de estar em plena selva, ao invés de ter ido parar no "zoo" de Berlim, onde vive.

Leões de cinema atacam um automovel especialmente para um efeito cenico.

Este leãozinho recem capturado, dentro de pouco tempo estava transformado em gigantesco representante de sua raça, adaptado desde cedo ao cativeiro.

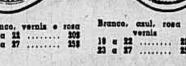
ANO NOVO, VIDA NOVA, CASA NOVA

E' uma superstição, não ha duvida, isso de pensarmos que nossa vida vai mudar com a data do ano, mas uma superstição a qual ninguem foge, nem mesmo os mais pessimistas ou os de espirito menos imaginativo. E é claro que sempre acreditamos que essa mudança será para melhor e tratamos de fazer tudo para facilitar a realização de tal sonho; e está nisso exatamente a chave do misterio: quando o ano começa mau nos sentimos desanimados e vencidos de antemão, lutamos um pouco, mas com um certo pessimismo e sem muito entusiasmo. Começamos então a esperar pelo seguinte, "que, naturalmente, será melhor e, quando este chega mais ou menos pelo mês de setembro ou outubro, sentimos nossas forças renascerem e trabalhamos com um novo entusiasmo, "certos de que as coisas vão melhorar, quando chegar janeiro"... Ora, é natural, naturalissimo mesmo que tudo tome realmente um rumo melhor, se entrarmos o ano cheios de fé no futuro e dispostos a lutarmos entusiasticamente para alcançar um fim determinado; em toda a luta, noventa por cento das probabilidades de vitoria residem na confiança que depositamos nela. Eis o motivo essencial pelo qual devemos esperar todo o ano novo, certas de que será ele o melhor de nossa vida, de que nos trará uma mudança radical, para melhor — quando esta for má — e de que continuaremos sempre progredindo e de que seremos cada vez mais felizes — quando já o formos. Mas, vocês sabem, minhas amiguinhas, que é dificil imaginarmos uma vida nova, passada no mesmo ambiente da antiga; porque então não tratarmos de modificar esse ambiente, para que a ilusão seja mais completa? Reformemos a nossa casa, já que não podemos mudar todos os anos. Procuremos dar uma aparencia, senão nova, pelo menos renovada, aos nossos velhos moveis, modificando-lhes o aspecto com estofos diferentes e alegres; caros ou baratos, de chitão ou de brocardo, procuremos colocar novos estofos nas poltronas antigas. Se fizermos o mesmo com as cortinas, as cólchas das camas, etc., se mudarmos a disposição dos moveis e até mesmo das peças — trocando os quartos, etc., teremos a ilusão completa e começaremos realmente uma nova vida em uma casa nova. Mas devemos, acima de tudo, preparar ambientes alegres e claros, que predisponham á serenidade de espirito, á alegria de viver e á coragem de lutar.

Ao microscopio, uma aluna observa, atenta, explicações do tecnico.

Alunas do Curso fazem uma dosagem.

O Dr. Figueiredo, diretor do Curso, ensina como deve ser apreciado o estado nutritivo de um escolar.

COMER BEM!

A CAMPANHA DA ALIMENTAÇÃO ENTRE OS ALUNOS DAS ESCOLAS FLUMINENSES -- E A PRIMEIRA TURMA DIPLOMADA PELO CURSO DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO DO ESTADO DO RIO

DURANTE muitos seculos a preocupação maxima — quase exclusiva — dos medicos de toda a parte consistiu em afastar do homem o espectro da morte. Reduzir os indices de mortalidade era o alvo de toda a organização de saude coletiva. E, como a doença infecciosa sempre foi considerada a grande ceifadora de vidas, concentraram os esculapios sobre ela as suas melhores forças. De fato, praticando aquilo que se denomina de "higiene de engenheiro", os medicos conseguiram afastar das comunidades humanas aquelas pestilencias mortiferas que dizimavam, outrora, milhões e milhões de seres. Obtiveram uma vitoria notavel. E — consequencia logica — a população do globo cresceu assustadoramente...

A vitoria sobre o microbio foi um dos maiores feitos da Medicina de todos os tempos.

Mas, não tardou que os incansaveis investigadores dos misterios da vida viessem a se capacitar de que evitar a morte ainda não representava o maximo de beneficios que a ciencia de Hipocrates podia proporcionar ao homem. Deixando um pouco a preocupação exclusiva de evitar a infecção, os medicos começaram a aprimorar os seus metodos para diagnosticar a saude. E se perguntaram:

— Que se chamará saude perfeita? A pratica generalizada dos chamados exames periodicos de saude veio mostrar que inumeras pessoas que se sentem em "estado de saude perfeita" são passiveis de atingir ainda um grau mais elevado de eficiencia organica. Isso para não falar dos que são portadores de doenças e o ignoram.

Pois bem, a medicina de hoje, atuando socialmente, tem elementos seguros e eficientes para elevar o padrão de saude de um individuo, e, consequentemente, de uma coletividade. Esta conclusão leva-nos a admitir que a Medicina do seculo em que vivemos representa um ponderavel elemento de engrandecimento nacional.

★

O setor da racionalização alimentar, por exemplo, onde mais vitorias têm conseguido os medicos, tem oferecido as mais largas possibilidades para que a Medicina social atinja aqueles objetivos.

É, realmente, facil compreender as razões pelas quais a alimentação interfere na existencia de um ser, condicionando, até certo ponto, todas as suas manifestações vitais. "A nutrição é a vida", afirmou, com propriedade, o biologo.

Um individuo é comparado, classicamente, a uma maquina a oleo. O alimento haveria de representar o combustivel. Assim como naquela, pode ser boa a maquina, mas, se o combustivel é mau, forçosamente o rendimento ha de ser precario.

Entre nós, como se sabe, o problema esteve no esquecimento durante longos anos. Recentemente emergiu para ocupar lugar de destaque ao lado das mais serias cogitações dos nossos medicos, administradores, sociologos, economistas, professores, etc.

★

O Estado do Rio de Janeiro — cujo governo está confiado á inteligencia e ao patriotismo do comandante Ernani do Amaral Peixoto, não podia permanecer alheio a este movimento. O problema, como é sabido, apresenta-se, alí, com a mesma gravidade que nos outros Estados: por toda a parte, entre pobres, ricos e remediados, a alimentação é desharmonica, escassa em proteinas de origem animal, em sais minerais e vitaminas. Em certas regiões, chega a ser, alem disso, insuficiente do ponto de vista quantitativo ou energetico.

Existe, porem, um setor onde se concentraram as atenções e os cuidados do tecnico a quem o governo fluminense entregou a tarefa de encaminhar a solução do dificil problema: o setor da criança em idade escolar.

Neste periodo, como é sabido, a criança tem exigencias alimentares particularmente imperiosas. O seu crescimento é rapido, os seus movimentos são vivos, o seu metabolismo basal é alto, e, em consequencia de tudo isso, a criança requer, proporcionalmente, mais elevada quota de material nutritivo, e de melhor qualidade.

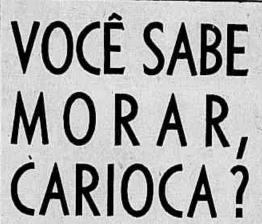
Na Secretaria de Educação e Saude quiz o Sr. Ruy Buarque imprimir ao trabalho um sentido logico. Assim foi que, reconhecendo a ignorancia e a pobreza como as duas grandes causas responsaveis pelo fenomeno, deliberou atacá-las. Enquanto se realizavam os estudos que culminaram, ha cinco meses, na instituição da chamada "merenda suplementar", organizava-se o primeiro Curso de Alimentação e Nutrição para professores estaduais. Ambos os trabalhos, que foram organizados e dirigidos pelo Sr. Figueiredo Mendes, tecnico em alimentação, chegaram, agora, a feliz termo.

O Curso de Alimentação e Nutrição, cujo encerramento oficial se deu no dia 13 ultimo, foi frequentado por um grupo aproximado de cem professoras. Não teve, como acentuou o seu diretor, outro objetivo alem de preparar o professorado para a campanha alimentar que o governo está levando a efeito nas escolas. Não foi um Curso para preparar tecnicos em alimentação, mas para a indispensavel orientação de professoras.

Na vespera do seu encerramento estivemos em visita ao Curso. As aulas teoricas se realizaram no Instituto de Educação e as praticas nos Laboratorios do Departamento de Saude e na Casa Maternal 1.º de Maio.

Alem das aulas teoricas e praticas, conferencias sobre assuntos correlatos foram levadas a efeito pelos Srs. Carlos Sá, Heitor Gurgel, Mario Pinotti, Celina Moraes Passos, José Amelio, Tobias Tostes Machado, Cesar Leal Ferreira e outros.

Florelle, simbolo da criança perfeita, criada segundo os modernos preceitos de higiene alimentar infantil.

VOCÊ SABE MORAR, CARIOCA?

FAÇA DE SUA CASA UMA MORADIA ELEGANTE -- "A NOITE" VAI DIZER-LHE COMO

UMA VISITA "A RENASCENÇA" -- NAS LOJAS E NAS FABRICAS -- INTERIORES MARAVILHOSOS -- NOTAS E IMPESSÕES

Os interiores elegantes, a casa de moradia do carioca, nada hoje ficam a dever ao lar confortavel e de bom gosto dos povos que melhor sabem morar. A NOITE, não faz muito tempo, desenvolveu interessante "enquete" sobre o assunto, visitando esplendidas moradias dos nossos bairros aristocraticos, transmitindo aos seus leitores impressões dessas visitas e divulgando belos flagrantes fotograficos.

Mas, não só os ricos e os abastados sabem morar. E não é indispensavel dispor de largos recursos para, atualmente, obter-se um ambiente acolhedor e de gosto requintado. Desde os palacetes aos apartamentos, isso é possivel ser feito, na medida, é claro das proporções. Depende da escolha inteligente de moveis, adornos, tapeçarias etc., tudo numa harmonia discreta e aprimorada.

Os nossos grandes industriais já compreenderam nitidamente a necessidade de ir de encontro ao gosto e as possibilidades do carioca e hoje encontram-se algumas casas de moveis na cidade com mostruarios elegantissimos e sob esse proposito, com interiores integralmente dispostos em suas exposições, salas de estar, dormitorios, "hall" e dependencias varias. Ha, no entanto, que distingui-las. Torna-se necessario saber-se dos tecnicos idoneos nessas arrumações de interiores, que devem obedecer um criterio seguro de arte, dentro dos principios de verdadeira elegancia e conforto, numa harmonia encantadora, o que não quer dizer simetria, igualdade de estilos, que tornam sempre monotono o ambiente.

A NOITE inicia hoje uma interessante reportagem de impressões a esse respeito, que se desdobrará pelos domingos, que se seguirem, depois de demorada visita que fez "A Renascença", uma das casas de moveis que mais se recomenda ao carioca, com fabrica propria, desenhistas especialisados e uma interessante exposição de interiores em suas lojas, amplamente instaladas á rua do Catete n. 55 a 63. E' preciso dizer-se, antes de mais nada, que chefia essa casa profissional competentissimo, conhecedor profundo do "metier", viajado e culto, capaz de associar a elegancia, o conforto, com as possibilidades do adquirente, construindo interiores maravilhosos, desde o pequenino apartamento, as casas comuns residenciais e aos palacetes suntuosos.

Nas exposições que visitamos, apreciamos os mais variados ambientes, mas todos magnificos, tanto os de fantasia, ligeiros, como os de apurados estilos, coloniais, com peças riquissimas em jacarandá trabalhado; os vasados em pura renascença, numa combinação magnifica da arte francesa e italiana, os de estilo D. João VI e os de interiores modernissimos, na desemetria alegre mas harmoniosa das criações de hoje. Todos eles, todavia, trabalhados em madeiras magnificas, desde os genuinamente filandeses aos nossos lindos exemplares nacionais, num acabamento irrepreensivel.

A reportagem de A NOITE esteve tambem nas fabricas da "A Renascença", que ficam á rua de S. Cristovão, onde apreciou o preparo da madeira, desde o seu inicio e na de moveis estofados, á rua Pedro Americo, 30, percorrendo todas as dependencias.

A conjugação das fabricas proprias as lojas é obra inteligente e pratica. Só assim é possivel obter-se exclusividade de modelos e lindas exposições. Havia nas fabricas atividade assombrosa, de homens e maquinas, numa ordem absoluta, todavia, impressionante. Desde a mesa dos desenhistas, especializados no assunto até as secções dos ultimos retoques ao mobiliario, tudo é procedido com o maior empenho. Não ha um traço vulgar na idealização de uma peça, não entra em seu fabrico uma folha de imbuia, jacarandá, ou madeira de outra natureza, impropria para o trabalho — a madeira chamada ainda verde, por exemplo, e que resulta depois no afastamento das suas juntas. As molas dos estofados são do melhor aço do mercado.

Toda essa maravilhosa organização é devida ao Sr. Jacob Voloch, industrial competentissimo, idealizador, criador e fundador da "A Renascença" e suas fabricas. Homem experimentadissimo no assunto, profissional de indiscutivel idoneidade, alia aos seus conhecimentos tecnicos a fidalguia de trato de um perfeito "gentleman". Embora muito viajado, veio para o Brasil na adolescencia e aqui se fez pelo seu proprio valor. Prosperando, conquistando largos recursos, inverteu seus capitais em atividades industriais na sua segunda patria — o Brasil. E aqui constituiu familia, tendo filhos brasileiros.

Ufana-se, portanto, o Sr. Jacob Voloch da industria nacional, para a qual tem concorrido decididamente e "A Renascença", suas fabricas, não são mais do que um indice do progresso da industria de moveis entre nós outros brasileiros.

Eis porque podemos iniciar hoje a nossa reportagem a proposito afirmando que os nossos interiores elegantes, a casa de moradia do carioca, nada ficam a dever ao lar confortavel e de bom gosto dos povos que melhor sabem morar.

Resta saber prepara-los. E para tanto esta ai "A Renascença", na maravilhosa organização do Sr. Jacob Voloch. Prestamos-lhe uma homenagem justa — é preciso que ressaltemos agora — publicando junto as nossas notas de inicio desta reportagem uma fotografia do grande industrial.

FALA O REI MOMO SOBRE O CONCURSO DO PIPOCA A INICIAR-SE AMANHÃ

ÁS 9 HORAS A LARGADA SENSACIONAL DA GAVEA DE 1940

O GOVERNO FEDERAL VAI AUXILIAR JUIZ DE FÓRA

A NOITE
DOMINICAL
ANO XXX — Rio de Janeiro — N. 10.375
Domingo, 29 de dezembro de 1940

Contra-ofensiva italiana em Bardia!

Colunas volantes da infantaria fascista, apoiadas pelos aviões mergulhadores, destroem um destacamento mecanizado britanico -- Atacadas concentrações de tropas inglesas e numerosas estradas importantes -- O comunicado italiano **(Telgs. na 10.a pag.)**

Relacionados os predios que serão demolidos

A Prefeitura vai executar imediatamente a desapropriação dos imoveis atingidos no plano de urbanização da cidade — Tres importantes decretos do prefeito sobre as obras da abertura da Avenida Presidente Vargas e da Esplanada do Castelo (Texto na 2.ª pag.)

FALA O REI DO PAGODE

Momo I e Unico, o soberano incomparavel da galhofa, concede á NOITE palpitante entrevista *(Texto na 2.a pag.)*

Rei Momo I e Unico

Vivien Leigh

O LAR DE VIVIEN LEIGH

NOVA YORK, 28 (U. P.) — A conhecida artista cinematografica Vivien Leigh e seu esposo, Laurence Olivier, partiram, a bordo do "Excambion", com destino a Lisbôa, de onde seguirão viagem para Londres.

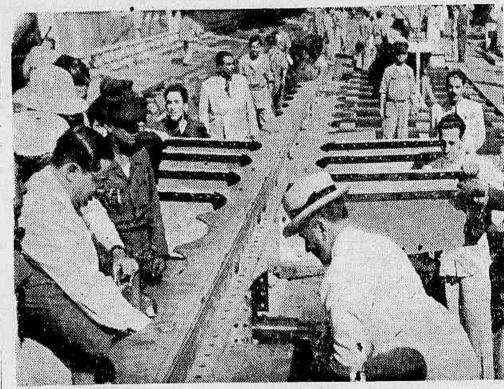
Ao ser entrevistado, Vivien Leigh declarou:

"Sabemos que nestes momentos Londres é o lugar menos seguro do mundo, porém, ali está meu lar e nele quero encontrar-me".

Por sua parte, Olivier declarou que ofereceria seus serviços ao governo britanico.

OUÇA HOJE A RADIO NACIONAL

O LANÇAMENTO AO MAR DO "MARIZ E BARROS"

Como falou o ministro da Marinha — O decimo navio de guerra em quatro anos — O batimento das quilhas de mais quatro contra-torpedeiros

O presidente Getulio Vargas e o interventor Amaral Peixoto quando batiam o rebite do "Ajuricaba"

Conforme noticiamos ontem, foi lançado ao mar o décimo navio de guerra construido em estaleiros nacionais, por técnicos e operarios brasileiros.

O povo, entre vivas demonstrações de entusiasmo e aclamações ao chefe do governo, presenciou na tarde de ontem, o espetaculo vibrante que representa mais um degrau vencido na escala ascendente de fecundas realizações do governo do presidente Getulio Vargas, ainda há bem pouco festejado em todos os pontos do país, no seu decimo aniversario.

Quis o governo, ao encerrar as suas atividades deste ano, no terreno das realizações concretas, demonstrar ao povo que continua firmemente empenhado em dotar o país de forças capazes de defender as suas extensas costas

(CONTINUA NA 2ª PAGINA)

Flagrante colhido no momento em que era lançado ao mar o contra-torpedeiro "Mariz e Barros"

O CONCURSO DO PIPOCA

AMANHA O MAPA E O COUPON N. 1

O concurso-relampago do Pipoca é o assunto do dia. Carnavalesco daqueles que não querem saber de outra vida, adepto incondicional do famoso lema "o que se leva desta vida é a vida que se leva", Pipoca já está a todo pano, em prepa-

(CONTINUA NA 2ª PAGINA)

Conduziam tropas e material belico para a Albania

ATENAS, 28 (N. P.) — Urgente — Anuncia-se oficialmente que um submarino grego afundou no dia 24 do corrente mais 3 transportes italianos que conduziam tropas e material belico para a Albania.

AUXILIO URGENTE A'S VITIMAS DA INUNDAÇÃO

A determinação do presidente Getulio Vargas — (Texto na 2.ª pagina)

ANO BOM

O MARIDO BOEMIO — Tenho a impressão de que entrei este ano com o pé direito.

Em prol da "Cidade das Meninas"

A apresentação do film "Eduardo VII", em "soirée" de gala, no Copacabana sob o patrocinio da Sra. Darcy Vargas

Cena do film "Eduardo VII"

Uma festa de rara elegancia vai ser realizada na noite de 5 de Janeiro, no teatro do Copacabana Palace, em beneficio da Cidade das Meninas. Esta festa, patrocinada pela Sra. Dna. Darcy Vargas, consistirá na apresentação, em soirée de gala, do filme historico francês "Eduardo VII", realizado pelo produtor Max Glass, sobre argumento de dois membros da Academia Francesa, André Maurois e Abel Hermant.

O filme de Max Glass foi visto, em sessões privadas, no Palacio de Buckingham, pela Casa Real Inglesa, com a presença do rei George VI; no Eliseu, em Paris, pelo presidente Lebrun; no Escurial, pelo general Franco; na Casa Branca, pelo presidente Roosevelt; no palacio Real de Bruxelas, por Leopoldo III e, no Rio, no Guanabara, pelo presidente Getulio Vargas.

Agora, antes que essa pelicula seja distribuida no Brasil, será feito, no Copacabana, o seu lançamento solene, sob o alto patrocinio da primeira dama do país. O trajo será a rigor e o preço dos ingressos de Rs. .... 50$000, revertendo a renda total para a Casa das Meninas. O produtor, Max Glass, que se encontra presentemente no Rio, fará a apresentação do filme. Os interpretes de "Eduardo VII" são Victor Francen, Gaby Morlay, Pierre Richard-Willm, Jean Galland, André Lefaur, June Astor, Jacques Baumer, Jeanine Darcey e outras grandes figuras da arte francesa, sob a direção de Marcel L'Herbier. Para a reserva de localidades, pode ser utilizado o telefone n.º 27-2998.

Auxilio urgente ás vitimas da inundação

JUIZ DE FÓRA 28 (Serviço especial de A NOITE) — Associando-se aos sofrimentos da população de Juiz de Fóra, o chefe da Nação e o governador do Estado de Minas acabam de comunicar ao prefeito desta cidade que estão prontos a colaborar com o municipio no sentido de atenuar os males causados pelas enchentes.

Esses despachos são do teôr seguinte:

"Prefeito Rafael Ciriliano — Juiz de Fóra — O presidente da Republica tomou conhecimento da lamentavel ocorrencia verificada nessa cidade e incumbiu-me de dizer-vos que o governo federal é solidario com os sofrimentos do povo. Está pronto a colaborar com o Estado e o municipio no sentido de minorar os males causados pelas enchentes do Paraibuna. — Cordiais saudações (ass.) Luiz Vergara, secretario da Presidencia".

"Prefeito Rafael Ciriliano — Juiz de Fóra — Venho comunicar ao prezado amigo e aos demais signatarios do telegrama do dia 26 que, atendendo ao pedido que me dirigiram, acabo de transmitir ao sr. presidente da Republica a solicitação relativa ás providencias para atender á situação do comercio e da industria de Juiz de Fóra, em face dos prejuizos ocasionados pelas inundações. Saudações cordiais. — (ass.) Benedicto Valladares, governador do Estado".

O Chefe da Nação recebeu o seguinte telegrama:

"Temos a honra de comunicar a V. Excia. que uma tremenda enchente, como só ha memoria de haver sucedido igual em 1906, assola esta prospera cidade ha 24 horas, causando prejuizos dificeis de serem calculados, mas que não exageraremos dizendo que são superiores a 20 mil contos de reis.

Todas as providencias que aos Governos Estadual e Municipal cabia, estão sendo tomadas com a urgencia necessaria, para elas contribuindo a ação da 4.ª Região Militar, cujos elementos muito têm ajudado á distribuição de socorros aos necessitados. O Governador do Estado já determinou as medidas necessarias em favor da população da cidade, enviando para aqui, como seu representante direto, o Secretario da Viação e Obras Publicas com amplos poderes para atender a tudo quanto se fizer indispensavel e urgente. Ao lado dos enormes prejuizos materiais do comercio atacadista e de varejo, e da grande industria local, cujos estoques e maquinismos foram atingidos, porque se acham em sua maior parte situados na zona afetada pela enchente, ha a lamentar, sobretudo a situação da população residente nessa zona, quase toda constituida de gente humilde ou pertencente á classe proletaria que teve de abandonar seus lares, óra destruidos, para se alojarem nos edificios publicos. Neste momento os grupos escolares, colegios, quarteis do Exercito e da Força Publica, as repartições estaduais, municipais e suas dependencias, estão acolhendo todas as vitimas da catastrofe, calculadas em alguns milhares, que aí pernoitam e recebem assistencia. Levando esses fatos ao conhecimento de V. Excia., é nosso intuito solicitar a colaboração do Governo Federal com o Governo Estadual e Municipal na remessa de socorros e de recursos que ainda se façam necessarios, por se tratar de um caso de calamidade publica, e para remediar as consequencias dessa hecatombe, que poderá afetar as condições de salubridade de Juiz de Fóra, alem da desorganização das fontes de produção e dos elementos de maior capacidade economica da cidade, pela destruição de uma riqueza que para refazer-se necessitará certamente, do amparo e do credito do Poder Publico. O doloroso acontecimento veio igualmente por em foco o velho problema da urgente retificação do rio Paraibuna, causa dessas enchentes periodicas, para cuja solução pedimos a solicita atenção de V. Excia. a quem esta cidade já tanto deve, hipotecando a gratidão perene do povo de Juiz de Fóra a seu patriotico e fecundo Governo por mais este benemerito serviço prestado a Minas Gerais. (As.) Rafael Ciriliano, prefeito; Angelo Falci, presidente da Associação Comercial; Francisco de Paula Alves, vice-presidente do Centro Industrial; Silvio Mazzini Neto, pela União Comercial dos Varegistas; Mescolin Filhos & Cia. Ltda.; J. Catão & Cia.; Souza, Antunes & Cia.; P. Vilela & Cia.".

A ação do governo federal

Tomando conhecimento desse despacho o presidente Getulio Vargas determinou, imediatamente, que se estudasse a maneira eficaz e urgente de levar a Juiz de Fóra o auxilio efetivo do Governo Federal.

Seguiu para Rio Novo o Secretario da Viação de Minas Gerais

BELO HORIZONTE, 28 (Da sucursal de A NOITE) — Chegou ontem, de Juiz de Fóra onde fora por determinação do governador, afim de tomar providencias sobre a enchente que assolou aquela cidade, e seguiu hoje mesmo para Rio Novo, de automovel, o Sr. Odilon Dias Pereira, secretario da Viação que vai áquela cidade, flagelada tambem, pelas enchentes, tomar identicas providencias.

15.000 vacinas contra o tifo

Em virtude da situação criada em Juiz de Fóra, pela enchente do rio Paraibuna, o ministro da Educação ordenou a remessa de 15.000 vacinas contra o tifo para aquela cidade mineira. Trata-se de mais uma medida preventiva contra qualquer surto epidemico, que por ventura ali possa surgir em consequencia da inundação. Justamente para tomar as providencias sanitarias que se tornarem necessarias, já seguiu para Juiz de Fóra o doutor Ernani Agricola, diretor da Divisão de Saude Publica do D. N. S., que será auxiliado pelo Dr. Aureliano Brandão, chefe da 8.ª Região de Saude, com séde em Belo Horizonte, que tambem partiu para a referida cidade. Essa remessa de vacinas foi transportada em um caminhão especial do Ministério, que seguiu ontem.

Em Barbacena estão sendo angariados fundos para auxiliar a população de Juiz de Fóra

BARBACENA, MINAS, 28 (Serviço especial de A NOITE) — Elementos da sociedade de Barbacena estão promovendo uma campanha, no sentido de enviar auxilio financeiro aos habitantes de Juiz de Fóra e de outras cidades assoladas pelas enchentes. Cogita-se da organização de um bando precatório, que percorrerá a cidade, angariando donativos para esse fim.

A solidariedade dos trabalhadores do Distrito Federal

Recebemos a seguinte nota:

"A Federação Nacional dos Empregados no Comércio Hoteleiro, Federação Nacional dos Maritimos, Federação Nacional dos Trabalhadores em Trapiches e Armazens de Café; Federação Nacional dos Metalurgicos; Federação Nacional dos Transviarios e Federação Nacional dos Empregados do Grupo de Comércio, tomando conhecimento, pelo noticiario da imprensa desta capital, da catastrofe que atingiu os trabalhadores de Juiz de Fóra, juntamente com a população daquela cidade mineira apelam para todos os sindicatos de trabalhadores do país, afim de, colaborando com o Poder Publico, trazer o seu auxilio financeiro para minorar a situação angustiosa daqueles trabalhadores e organizar listas angariando donativos e enviando, até o dia 15 de janeiro próximo, á Comissão, constituida de todas as Federações Nacionais de trabalhadores, funcionando á rua Teofilo Otoni, n. 3, 3º andar, sede da Federação Nacional dos Maritimos, para que a mesma Comissão, em conjunto com o diretor do Departamento Nacional do Trabalho, faça entrega do que arrecadar aos trabalhadores de Juiz de Fóra, atingidos pela referida catastrofe.

ATERROU NO PROPRIO TERRITORIO INIMIGO

Para salvar a tripulação de um avião inglês — A façanha de um piloto da RAF

LONDRES, 28 (U. P.) — O Ministerio do Ar anuncia que foi concedida a condecoração "Distinguished Flying Cross", ao aviador britanico Deryck Stapleton, de 22 anos de idade, por haver aterrado em territorio inimigo durante a campanha da Somalia, salvando a tripulação de um avião britanico que se havia visto obrigada a fazer uma descida forçada.

O jovem Stapleton comandava uma esquadrilha na Eritréa quando um avião da mesma, foi obrigado a fazer uma aterrissagem forçada. Após atacar os objetivos inimigos visados pela esquadrilha, o aviador tornou atraz e aterrissou para salvar os seus colegas.

Esperada a demissão do conde Teleki

BUDAPEST, 28 (H.) — A demissão do Conde Teleki, ministro da Agricultura embora ainda não esteja oficialmente confirmada é considerada como fato positivo, nos circulos politicos bem informados. Trata-se evidentemente de um acontecimento de politica interna. O Conde Teleki abandonará o posto que vem exercendo desde novembro de 1938, no governo Bela Ihredy, em consequencia da reorganização de seu ministerio feita logo depois de creado o ministerio dos Abastecimentos. O Conde Michel Teleki é deputado do partido governamental e tem tendencias "direitistas" bastante pronunciadas.

Preconisando o estreitamento das relações com o Eixo, foi muitas vezes encarregado de missões oficiais na Alemanha e na Italia e creou as bases da coordenação da produção agricola hungaro-germano-italiana. Seu nome está tambem ligado á reforma agraria votada pela Camara atual, em beneficio dos pequenos agricultores e á repartição das grandes propriedades pertencentes a judeus e ás grandes sociedades anonimas.

Acredita-se que o presidente do Conselho aproveitará essa demissão para propor ao Regente a nomeação de um deputado da Transylvania para ocupar a pasta vaga.

FALA O REI DO PAGODE

(Cliché na 1ª pagina).

A QUADRA buliçosa e vibrante do Carnaval carioca se aproxima. Sente-se desde já que os arraiais da Folia se animam para a magnifica consagração desses dias de alegria infernal e de esquecimento absoluto dos pezares que nos atormentam nas horas triviais da vida.

Carnaval! Sob a invocação magica desta palavra todas as pessoas despertam para o ruido e para a emoção de uma grande, de uma extraordinaria festividade, a mais popular de todas porque envolve os ricos e os pobres, os felizes e infelizes. Todos se nivelam na mesma alegria e se saturam do mesmo prazer comunicativo.

A NOITE resolveu, assim, sob os prenuncios da inegualavel Folia, antecipar aos vassalos de Momo alguma noticia sensacional e inédita.

Depois das complicadas "demarches" de uma empreitada de tal vulto, conseguiu pôr-se em comunicação com a Momolandia. Solicitou e obteve uma entrevista, á hora marcada, através do radiotelefone, com S. M. o Rei Momo I e Unico, que lá das placidas regiões onde repousa, consentiu em falar aos seus servos e adeptos de cá.

Ei-lo!

Imediatamente, pela tonalidade do vozeirão habituado a mandar e a ser obedecido de S. M., reconhecemos o famoso monarca sem par da Folia.

Demo-nos a conhecer e Ele familiarmente nos coloca á vontade.

— Ó velho!!! como vai? Você pede, não manda...

— Obrigado, Majestade!

Uma saudação aos foliões

E o "lero-lero" começou. Descarregamos sobre os régios ouvidos de Momo I e Unico uma saraivada de perguntas que levavamos na algibeira.

— Sim, está certo. Mas antes de tudo quero que A NOITE transmita a todos os queridos foliões e folionas dessa Cidade Maravilhosa os meus mais efusivos votos de bôas-festas e feliz Ano Novo. Eu daqui envio a todos eles uma penca de abraços. Não vá deturpar o meu pensamento, ouviu?

O concurso do Pipoca

— Se estou, ouvindo? Como não, velho! Ainda mais satisfeito fiquei quando tive conhecimento que A NOITE vai reviver o Concurso do Pipoca, que nos carnavais de 1936 e 1937 tanto concorreu para animar as minhas festas aí na Cidade Maravilhosa.

E continua torrencialmente:

— Esse concurso é da mais alta finalidade popular. Destina-se a dar premios valiosos para que os meus vassalos possam divertir-se a valer sem mexer no "pé de meia" domestico. São dez "pacotes" em premios, coisa admiravel, pois sem a "gaita" ninguem póde "desmilinguir-se" no Carnaval.

Aplaudo a idéia generosa e louvo a iniciativa feliz de A NOITE.

A régia recepção

Momo I e Unico continua as suas reais declarações:

— Outro motivo que me encheu de contentamento e ufania foi saber que A NOITE me promoverá uma suntuosa recepção por ocasião da minha 8.ª visita a essa "Cidade Maravilhosa, de encantos mil" — disse, cantando, a celebre marcha com aquela sua voz de baixo constipado.

Quando vem?

A esta pergunta ansiosa, S. M. obtempera:

— Ah! é cedo ainda para dar a vocês e a todos os foliões cariocas uma resposta categorica!

Insistimos:

— Para satisfazer a sua insensata curiosidade de "reporter" posso, apenas, adiantar que aí estarei nos primeiros dias de Fevereiro. Chega?

Estou aqui elaborando um programa monumental para as festas carnavalescas de 1941. Com as adesões que daí me chegam e com a animação que já se observa nos arraiais da Folia, estou certo de que o proximo Carnaval será mesmo de "abafar"...

Devo anunciar a todos que, para maior fulgor da festa tradicional, revivi alguns aspectos do carnaval antigo. Para isso conto com a cooperação de elementos destacados, que porfiam em fazer desse inigualavel acontecimento uma verdadeira atração de turismo. O estrangeiro terá algo de curioso e inedito para apreciar, além do deslumbrante desfile dos carros alegoricos e da alucinante e sadia alegria do nosso povo.

E até breve. Lembranças ao velho amigo "Pipoca", o benemerito folião que vai arranjar a "gaita" para os carnavalescos, através do seu esplendido concurso.

Desrespeitou a Bandeira nacional

Como o marujo do "Montevidéu" procurou defender-se

PORTO ALEGRE, 28 (Serviço especial de A NOITE) — Chama-se Erich Kauerke o marinheiro do navio alemão "Montevidéu", onde foi encontrado limpando as vidraças das escotilhas com uma bandeira brasileira. Erick Kauercke disse ter empregado a bandeira nacional por ser já muito velha mas o seu intuito não fôra, nem de leve, ofender o Brasil. Erich Kauerke virá, preso, para esta capital.

Relacionados os predios que serão demolidos

O prefeito Henrique Dodsworth assinou decreto regulamentando o decreto-lei 2.722 de 30 de outubro de 1940, que dispõe sobre a execução do plano de urbanização da cidade do Rio de Janeiro. Assinou tambem, o prefeito, dois outros decretos aprovando os planos de urbanização que serão executados relativos á abertura da Avenida Presidente Vargas (prolongamento da Avenida do Mangue, da Praça Onze ao Cais Pharoux) e a conclusão das obras de urbanização da Esplanada do Castelo.

Serão publicados no "Diario Oficial", com esses decretos, em anexo: 1) plantas gerais dos projetos e das quadras atingidas e reloteadas; 2) gabaritos representando as condições de edificação; 3) relação de todos os imoveis atingidos, indicando para cada um, localização, nome do proprietario e valores minimos, medios e maximos da desapropriação; 4) relação dos novos lotes de terrenos resultantes, indicando: localização, dimensões, areas, condições de ocupação e valor venal calculado em bases atuais; 5) programa de execução e orçamento dos trabalhos e obras contendo preços parciais e totais; 6) demonstração financeira.

"Marchai para um futuro grande e glorioso"

BERLIM, 28 (T. O.) — Ao concluir-se o ano de 1940, o Chefe da Organização do Reich Dr. Ley dirigiu uma mensagem aos chefes do Partido Nacional-Socialista nos seguintes termos:

"Ao findar o ano de 1940, envio a todos vós as minhas mais cordiais saudações e os meus melhores agradecimentos pela vossa atuação incansavel e pelos trabalhos cheios de sacrificios que levastes a termo. Esta, porém, não é a hora propicia para palavras. Retemperemo-nos e marchemos dentro da mais ferrea disciplina e da maior obediencia, seguindo a vontade e as ordens do nosso Fuehrer genial.

"Agradecemos ao Destino que nos colocou nesta época para que pudessemos lutar pela grandeza e pela liberdade da Alemanha como soldados da nossa fé e dos nossos sagrados ideais. Obedeçamos, trabalhemos, lutemos, creiamos e vençamos!

"O glorioso e historico ano de 1940 chega a seu fim. Desafiemos ao ano de 1941, pedindo ao Destino que nos dê forças e saude que o resto nós o faremos.

"Soldados e politicos do Fuehrer, marchai para um futuro grande e glorioso!

"Viva o nosso povo, viva a Alemanha, viva o nosso Fuehrer! Heil Hitler! — a.) Dr. Robert Ley."

O governo britanico protestaria em Tokio

LONDRES, 28 (U. P.) — Os circulos autorizados dizem não terem conhecimento de que barcos alemães estão sendo armados para o corso em portos japoneses, salientando porem que o bombardeio da ilha de Nauru, por um corsario nazista põe em relevo a cooperação entre a Alemanha e o Japão, assunto que os britanicos estudam detidamente.

Consideram possivel que o embaixador britanico em Tokio, proteste perante o governo do Japão, pelo uso indevido da bandeira japonesa, feito pelo navio alemão.

A Escola Nacional de Educação Fisica sagrou-se campeã universitaria de basket

Batendo, ontem, por 28x19 a Escola de Medicina e Cirurgia

No Ginasio da Escola Nacional de Educação Fisica, foi disputada na noite de ontem, a partida final do Campeonato Universitario de Basktball. E a equipe daquela escola enfrentou o "five" da Escola de Medicina e Cirurgia, vencendo-a por 14 x 10 e 28 x 19. Affonso Lefever e Cerqueira Lima, dirigiram esse embate, em que intervieram as seguintes equipes: *Escola Nacional de Educação Fisica* — (Campeão) Adahyl (1), Ruy (4), Camilo (4), Armando (5), Marvim (8), Helio (6) e Adão. *Escola de Medicina e Cirurgia* — (Vice-campeão) Pelado, Téco (4), Walter, Vidal (7), Babá (8) e Pinto.

Ferido a bala

Apresentando ferida perfurante na perna esquerda, produzida por bala, deu entrada no Posto Central de Assistencia, sendo em seguida dali transferido para o Hospital Central do Exercito, o soldado José Santos Fernandes, de 21 anos de idade, morador á rua Princesa Imperial, 259. Soube-se ali, que o mesmo fôra agredido a tiros na zona do Mangue.

O 13.º districto policial, que tomou conhecimento do caso, apurou que o fato tivera origem numa briga ocorrida no café do Alexandino" como é conhecido o estabelecimento sediado na rua Julio do Carmo, local do caso. Varios individuos completamente alcoolizados começaram a promover arruaças, terminando por disparar tiros. No final, constatou-se que havia um ferido, que era José Santos. Não foi feita nenhuma prisão.

A RAF estende o bombardeio dos portos de invasão á Noruega

Aniquilados fortes contingentes alemães em Haugesund e Egersnd

LONDRES, 28 (U. P.) — Os aviões de bombardeio das Reais Forças Aereas, executaram á noite extensas incursões sobre os chamados portos de invasão do sudoeste da França ao norte da Noruega.

Os ataques tiveram em mira, principalmente, os portos da Noruega, nos quais durante a semana passado foram concentrados fortes contingentes de tropas alemãs.

Os portos noruegueses de Haugesund e Egersund foram intensamente bombardeados, sabendo-se que os mesmos possuem grande importancia estrategica. Haugesund é utilisado pelos alemães como porto de transito para as tropas e abastecimentos procedentes da Dinamarca, ao passo que Egersund constitue base vital para uma possivel invasão das ilhas britanicas, pois está situado em frente á costa noroeste da Escocia.

Informou-se oficialmente que se registraram tres impactos diretos e simultaneos, sobre um navio alemão de abastecimento de 4.000 toneladas, ao ser o mesmo bombardeado por um avião de bombardeio em picada, britanico.

Os aviões britanicos do comando costeiro castigaram incessantemente a navegação mercante inimiga. Segundo os despachos oficiais, os mesmos aparelhos bombardearam duas vezes os diques do porto de Lorient, observando-se impactos diretos sobre objetivos militares. Todos os aviões regressaram ás suas bases, indenes.

Declarou-se, no Ministerio do Ar que os bombardeiros britanicos atacaram o porto de Lorient desde ás 19,25 horas. Entre os objetivos contavam-se importantes diques secos, a central de energia eletrica e a estação de radiotelegrafia.

O distrito onde se encontram os objetivos acima suportou o peso principal do ataque britanico e, segundo o relatorio dos pilotos, os resultados obtidos podem se considerados satisfatorios.

Os pilotos britanicos realizaram tambem um ataque contra o aerodromo de Merignac, nas proximidades de Bordéos e donde a Luftwaffe, segundo informes oficiais, envia os seus bombardeiros mais pesados para atacar as rotas comerciais britanicas.

A esse respeito, o Ministerio do Ar deu a conhecer o seguinte comunicado:

"O aerodromo de Mirignac foi atacado por uma formação de bombardeiros que lançaram suas bombas sobre as cobertas dos hangars, sendo graves os danos causados. Esse bombardeio faz parte de uma serie de ataques realizados ha mais de um mês no mesmo aerodromo".

O objetivo foi localizado por um dos bombardeiros pesados da RAF, ás 20,30 horas. O piloto observou violentas explosões quando varias bombas de alto poder explosivo e incendiario alcançaram os hangars situados ao norte do aerodromo. Varios impactos se registraram sobre os hangars situados ao sul.

Outros aparelhos, com intervalo de poucos minutos, lançaram numerosas bombas de alto poder explosivo, inclusive umas particularmente pesadas, sobre os hangars situados no lado sul e outras partes do aerodromo. Foram tambem lançadas bombas incendiarias e se originaram varios incendios.

As Reais Forças Aereas bombardearam tambem os diques de Cherburgo, o aerodromo "Focke-wulff" em Bordéos, os hangars de St. Inglevert e as bases de artilharia de Saint Nazaire.

Informou-se que dois bombardeiros não regressaram ás suas bases.

A Comissão Nacional do Livro Didatico

Desdobrar-se-á em nove secções e terá possivelmente 40 membros

O ministro da Educação, Sr. Gustavo Capanema, baixou instruções para o funcionamento da Comissão Nacional do Livro Didatico.

Assim, a Comissão Nacional do Livro Didatico, instituida pelo decreto-lei n. 1.006, de 30 de dezembro de 1938, desdobrar-se-á em nove secções, a saber: a) secção de linguas e literatura; b) secção de matematica e desenho; c) secção de ciencias fisicas e naturais; d) secção de geografia; e) secção de historia; f) secção de filosofia, sociologia e pedagogia; g) secção de metodologia das tecnicas; h) secção de materias do ensino primario; i) secção de redação.

Cada secção compor-se-á de tres ou de cinco membros, devendo as suas decisões ser tomadas por maioria de votos.

A secção de redação examinará todos os livros submetidos á Comissão Nacional do Livro Didatico, quanto ás exigencias do artigo 21, letra "a", e do art. 23, do decreto-lei n. 1.006, de 30 de dezembro de 1938. As demais secções examinarão os livros de sua especialidade, quanto ás outras exigencias legais.

CENSURA NA HUNGRIA

Permanecerá pelo menos por 8 dias, enquanto estiverem passando as tropas alemãs que se destinam á Rumania

BERNA, 28 (A. P.) — Noticia-se, em fontes autorizadas de Budapeste, que o estabelecimento da censura naquela capital deve-se ao movimento de tropas alemãs que atravessam a Hungria, com destino á Rumania, acrescentando-se que essa medida permanecerá durante "pelo menos os proximos oito dias".

Não se sabe ainda se será revogada ao termo desse prazo, mas acredita-se que os trezentos mil soldados alemães que, segundo se supõe, estão atravessando aquele país, para ocupar novas posições, não gastarão mais de oito dias na viagem.

Anuncia-se que as maiores estradas de ferro, a éste e a oeste da Hungria, estão com o trafego literalmente congestionado, num constante movimento diurno e noturno, sob a fiscalização da policia ferroviaria do Exercito nazista.

Sabe-se que a censura hungara é não sómente inspirada por exigencias de Berlim, como tambem controlada, pelo menos em parte, pelos alemães.

Queria morrer

Por haver tentado contra a vida ingerindo creolina, foi socorrida pelo Posto Central de Assistencia, Lyra Antonio de Freitas, de 23 anos, solteira, domestica, residente á rua Almirante Tamandaré 77. Fôra ela levada a esse gesto, por achar-se possuida de profundo desgosto intimo.

Reeleito o Sr. Antonio Silva Campos para a presidencia do Vasco

Foi eleita ontem, a nova diretoria do Vasco da Gama para 1941, sendo renovado o mandato do presidente Sr. Antonio da Silva Campos, que teve sobre o seu competidor uma diferença de 15 votos. Oitenta e oito conselheiros participaram do pleito só se registrando uma abstenção, que foi a do Sr. Ciro Aranha, candidato da facção oposicionista. A diretoria eleita está assim constituida: Antonio Silva Campos, presidente; 1.º vice-presidente, Raul Augusto Ferreira, 2.º vice-presidente, Joaquim Carneiro Dias e 3.º vice-presidente, João de Melo. Para o Conselho Fiscal foram eleitos os Srs. Joaquim Pereira Baltar, Manoel Ferreira e Armando Vieira de Castro.

A chapa encabeçada pelo Sr. Ciro Aranha teve 36 votos e a vencedora 51. O Sr. Ciro Aranha declarou que não havia sido convidado pela atual diretoria para o cargo de presidente, acentuando que, eleito ou derrotado, continuará a trabalhar pelo Vasco, porque com isso presta um serviço ao sport brasileiro.

O CONCURSO DO PIPOCA

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

rativos de verdadeira "blitzkrieg".

Já nas edições de amanhã A NOITE publicará o mapa para o seu "concurso relampago" e o coupon numero 1. Lança desta maneira, o inqualificavel folião, o seu berro de reunir para a folia. E que berro! Com dez contos em premios para os que atenderem sua convocação.

As bases

As bases do original concurso consistem, no seguinte:

A NOITE publicará 40 coupons, um por dia, para serem colados no mapa, que sairá amanhã, segunda-feira, juntamente com o coupon n. 1.

Esse mapa, uma vez completo, será trocado na redação de A NOITE ou em suas agencias, por um talão numerado, cujo numero concorrerá ao sorteio que se realizará no "auditorium" da Radio Nacional, na presença de todos os interessados que comparecerem.

Esse sorteio será feito sob a fiscalização do Governo Federal, através de um fiscal, designado pelo Ministerio da Fazenda.

Só entram em sorteio os talões numerados que tiverem sido distribuidos. Os premios, pois, sairão de qualquer maneira.

O concurso é totalmente gratuito, sendo os premios entregues aos contemplados, livres de quaisquer onus.

No dia 2 de janeiro a inauguração da linha aérea Rio-Pelotas

PELOTAS, 28 (Serviço especial de A NOITE) — Confirma-se a noticia de que a Panair do Brasil inaugurará no proximo dia 2 de janeiro, a sua nova linha, ligando esta cidade ao Rio, com escalas em São Paulo, Curitiba, Florianopolis e Porto Alegre.

LOTERIA FEDERAL

Premios maiores da extração de ontem:

9177..	1.000:000$000
21244..	30:000$000
6174..	20:000$000
18686..	5:000$000
6921..	5:000$000

PREMIOS DE 2:000$000

8617 4614 6184 6933 25386

PREMIOS DE 1:000$000

5501 8685 18254 20130 22215 5183 13242 17220

PREMIOS DE 500$000

9725 8986 3674 5522 15286 3360 3512 17875 12003 18641 12922 12860 16579 14678 17415 20704 21735 24703

"A EDUCAÇÃO E A SAUDE NO DECENIO GETULIANO"

O ministro Gustavo Capanema fará a proxima conferencia da série promovida pelo DIP

No proximo dia 7 de janeiro, ás 17 horas, o ministro Gustavo Capanema pronunciará a sua conferencia sobre "A educação e a saude no decenio getuliano", conferencia esta da série promovida pelo Departamento de Imprensa e Propaganda para comemorar os dez anos de governo do presidente Getulio Vargas. A entrada é franqueada ao publico.

O lançamento ao mar do "Mariz e Barros"

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

e assegurar que o ritmo crescente de construções navais não se interromperá nos proximos anos.

Fala o ministro da Marinha

Por ocasião das solenidades o ministro Aristides Guilhem proferiu o seguinte discurso:

"Repete-se hoje, neste Arsenal, pela decima vez, a cerimonia de lançamento ao mar de mais um navio construido nos estaleiros nacionais por engenheiros e operarios brasileiros.

Por maior que seja o desejo de furtar a este ato, dada a sua repetição, a solenidade com que se reveste, não seria justo privar os nossos compatriotas da oportunidade de comungar das nossas alegrias consequentes dos esforços que vimos fazendo para bem servir á Nação.

O navio que vai ser lançado ao mar, — O contra-torpedeiro "Mariz e Barros" — irmão gemeo do "Marcilio Dias", é o decimo navio construido nos nossos estaleiros no periodo de quatro anos. Completaremos esta solenidade com a colocação de mais quatro quilhas de novos contra-torpedeiros que aqui serão construidos e que terão os nomes de "Ajuricaba", "Araguari", "Acre" e "Apa".

A presença das autoridades e do avultado numero de pessoas de todas as categorias sociais que têm prestigiado estas solenidades, é sem duvida um grande estimulo para a Marinha e uma demonstração de solidariedade e reconhecimento ao chefe do Governo, pela orientação segura com que S. Excia. vem dotando as instituições militares dos elementos necessarios á garantia da paz, da prosperidade e da integridade da Nação.

Os frutos colhidos no trabalho de cada dia têm sido cada vez mais animadores e a Marinha saque lhe compete, indispensavel ra ocupar o plano de eficiencia aoque lhe compete, indispensavel ao cumprimento do seu dever, jámais lhe faltará, como nunca que lhe compete, indispensavel patriotico de S. Excia., o senhor presidente da Republica, sob os aplausos do povo brasileiro.

Congratulo-me com S. Excia. o Sr. presidente da Republica, com as autoriades presentes e com todoos os brasileiros que vieram assistir a esta solenidade em torno de acontecimento tão significativo para os nossos sentimentos patrioticos."

A saudação da madrinha

A Sra. Maria Capanema fez, em seguida, esta saudação ao novo vaso de guerra:

"Mariz e Barros": Que em tua longa vida ao serviço da Marinha, sejas sempre motivo de orgulho e garantia da grandeza do Brasil. Que teus canhões só falem pela causa da Paz e da Justiça."

O batismo do navio

Enquanto isso, procediam-se as ultimas providencias para o lançamento do poderoso navio, o décimo construido, em quatro anos, no Brasil.

A's 14,25 horas, o almirante Regis Bittencourt, diretor do Arsenal, comunicou ao almirante Aristides Guilhem que o "Mariz e Barros" estava pronto para ser lançado ao mar.

E, então, ouve-se, pausadamente o corte das placas. Rapidamente, a senhora Gustavo Capanema quebrou, no casco do navio, a garrafa de champagne.

Aplausos, aclamações e vibração popular

Enquanto a banda do Corpo de Fuzileiros Navais executava o Hino Nacional, o povo, estrepitosamente, erguia palmas e aclamações.

Os navios surtos no porto fizeram soar suas sirenes. De todos os lados, surgiam aplausos ao presidente Getulio Vargas.

E o navio deslisa na carreira, mansamente, caindo nágua.

O batimento das quilhas

Terminada essa cerimonia, teve lugar o batimento das quilhas dos novos quatro destroyers, da série de seis, a serem lançados ao mar, dentro de um ano.

O presidente Getulio Vargas bateu o rebite do "Ajuricaba", juntamente com o comandante Amaral Peixoto; o ministro Gustavo Capanema e o embaixador Batista Luzardo, o do "Araguari"; os interventores Nereu Ramos e Alvaro Maia, o do "Acre" e os Srs. interventor Landulpho Alves e major Felinto Muller, o do "Apa".

As congratulações do chefe do governo

Terminado o ato, o presidente Getulio Vargas congratulou-se com o almirante Regis Bittencourt, que dirigiu a construção de todos os vasos de guerra, e com o almirante Aristides Guilhem, pelo lançamento do "Mariz e Barros", acentuando que a Armada proporcionara a todos os brasileiros um dia de profundo jubilo.

E ao se retirar, S. Excia., foi alvo de novas e calorosas homenagens.

Cronica da cidade

ORA viva, caro leitor! Entre as castanhas, o "champagne", o perú recheado de farofa, você, eu, o seculo, todos nós ganhamos mais um ano. Lá se vai o 1940, cedendo lugar ao seu irmão mais moço, no intimo, perfeitamente igual, com os mesmos aborrecimentos, e os identicos prazeres. Um ano a mais ou a menos, não chega a alterar a filosofia boemia do mundo, que continuará a sua marcha incessante, em busca de um ponto até agora inatingido, cuja natureza tem levado ao hospicio muito filosofo versado em coisas de metafisica. Não nos preocupemos com o ano proximo nem com o passado. Assistamos ao enterro de um e ao nascimento do outro, com aquele sentimento muito humano de um egoismo repetido através os seculos: zombamos de 1940, porque já não nos póde fazer mal, e adulamos 1941, receando talvez hipoteticas desventuras para a nossa tranquilidade. Essa é a tradicional comedia, repetida através os tempos, em todas as latitudes, nas mais disparatadas regiões do globo. Curvemo-nos a ela, porque as tradições merecem sempre o respeito da humanidade: são formulas convencionais, criadas por espiritos superiores, transmitidas insensivelmente, de geração em geração. E curvando-nos diante delas, daremos a impressão de possuir um pouco de bom-senso, virtude altamente desvalorizada, mas que, em certos circulos, ainda causa um pouco de efeito...

Evidentemente, a essas horas, vocês já fizeram o balanço do ano que vem de passar. As contrariedades, os aborrecimentos, foram compensados pelos instantes de alegria, de prazer, nesse natural equilibrio das coisas do universo. Se houve coisas más, tambem as houve, e em grande numero, bôas, destinadas a perdurar na memoria. Ainda aqui, está o que de melhor nos poderia fornecer o 1941: a faculdade de esquecer. Se tivessemos a certeza de, nele, olvidar todos os maus instantes, teriamos o direito de festejá-lo convenientemente. Justificar-se-ia, então, o "champagnê", o perú — vitimas inconcientes da alegria humana, quase sempre, baseada na desventura alheia. Infelizmente porém, tal não acontece. Vamos continuar a nos lembrar de tudo, com uma irritante precisão. Não se vão da nossa memoria, todos os detalhes que desejariamos apagar. 1941 não nos trará essa compensação tão util á coletividade. Em troca, acumulará novas contrariedades, outras preocupações, tudo aquilo que os outros seculos já haviam criado. Sou profundamente cetico em relação ao ano que vem, porque tive a experiencia do passado. Acho que o calendario é insuficiente para mudar o destino das criaturas. Não vale a pena nos fiarmos na sua tinta vermelha, a gritar escandalosamente: hoje é primeiro de Janeiro — é a vida nova que começa!

Qual o que! A interrupção de vinte e quatro horas é insuficiente para alterar o ritmo da existencia. Depois do leitão assado, dos doces, dos pudins, das passas e nozes, voltaremos, cabisbaixos, derrotados, ás repartições, aos escritorios, a recomeçar o ritmo habitual. É isso a vida nova, prometida pela "folhinha"? Se é isso, francamente, não vale a pena mudar de ano, envelhecendo um pouquinho mais, unico fato definitivo nessa transformação a que as gerações vêm assistindo silenciosamente...

JORGE MAIA

TRANSFORMAR-SE-IA EM CONFLAGRAÇAO MUNDIAL

A atual guerra, se os EE. UU. auxiliarem a Inglaterra, via Irlanda, diz um jornal italiano — A advertencia de Virginio Gayda

ROMA, 28 (A. P.) — O jornal fascista "Avenire" diz que estas serão as consequencias do auxilio norte-americano á Inglaterra, via Irlanda:

1 — O afundamento dos navios norte-americanos que conduzam esses auxilios;

2 — O cancelamento da neutralidade irlandesa;

3 — A transformação da atual guerra europea em uma segunda conflagração mundial, com a intervenção dos Estados Unidos na luta e com a entrada do Japão na guerra de acordo com o pacto "das tres potencias".

A advertencia de Virginio Gayda

ROMA, 28 (U. P.) A Italia advertiu aos Estados Unidos que qualquer tentativa de fornecer materiais bélicos á Grã Bretanha, transportando-os á Irlanda em navios norte-americanos constituirá uma violação da neutralidade e portanto serão adotadas medidas de represalia por parte do bloqueio totalitario, compreendidendo o Japão.

Essa advertencia que foi veiculada pelo influente orgão "Giornale d'Italia", é considerada em geral como o reflexo da opinião de Mussolini e é a segunda que o Eixo formula a este respeito aos Estados Unidos em uma semana.

Recorda-se que no sabado passado a Alemanha fez saber que, se os Estados Unidos levassem a cabo o suposto proposito de entregar á Grã Bretanha os navios mercantes alemães e italianos imobilizados em varios portos da União, isso seria considerado como um ato bélico pelas autoridades do Reich. As esferas diplomaticas atribuem importancia do referido editorial porque é a primeira vez que se deixa perceber a possibilidade de que o Japão intervenha ativamente para reduzir a ajuda norte americana á Grã Bretanha.

É interessante observar a esse respeito que se receberam aqui informações noticiando que nos portos japoneses, e chineses dominados pelo Japão, estão sendo armados navios mercantes, pertencentes aos alemães para atacar a navegação brtianica no Pacifico.

Não obstante, o editorial não revela com precisão quais as medidas que adotará o Japão contra os Estados Unidos.

O "Giornale d'Italia", acusa a Grã Bretanha de alastrar a guerra ao hemisfério ocidental e diz: "A navegação de navios norte-americanos nas aguas irlandezas com destino á Inglaterra, seria uma franca violação da neutralidade e equivaleria á intervenção dos Estados Unidos no conflito.

O Eixo consideraria tal ação como uma aberta violação da atitude neutra dos Estados Unidos e equivalente á participação da União na guerra. Os intervencionistas norte-americanos seriam então culpados de propagar a guerra da Europa aos Estados Unidos e do Atlantico ao Pacifico. É inutil recordar as repetidas declarações de Roosevelt nas vesperas da eleição e é tambem inutil lembrar as razões dessa perigosa atitude politica dos Estados Unidos, que em nome da paz tratam de estender a guerra a todo o Mundo.

Aconteça o que acontecer, a Grã Bretanha está condenada. Os intervencionistas norte-americanos devem recordar o pacto triplice e o fato de que o Japão, com abundantes meios e com inclinação á sobriedade, não tolerará a extensão do conflito europeu, sem mostrar uma reação imediata.

Os genios e as traduções...

(De Beni Carvalho — Especial para A NOITE)

Joaquim Nabuco, em "Pensées Detachées et Souvenirs", abordando o problema das traduções, escreveu o que se segue: — "Traduisez Ruskin en français ou Renan en anglais, ils y perdraient l'ame. L'ame de l'écrivain est, en grande partie, la langue qu'il parle. De race à race, deux mots "immatériels" n'ont jamais le même valeur, ni le même poids."

Á primeira vista, talvez pareça algo exagerado esse modo de apreciar o problema das traduções, desde que, no final das contas, o que, delas, se exige é, apenas, a fidelidade do pensamento, a exteriorização da sensibilidade artistica dos autores traduzidos. E se isso não representasse, com efeito, uma verdade, quem, por exemplo, no seculo atual, não sendo helenista, poderia "sintonizar-se", espiritualmente, com Ésquilo ou Platão, Euripedes ou Luciano de Samósata, trasladados, como muitos outros, para o francês, o italiano ou o espanhol, por consumados mestres e artistas?

É bem verdade ter-se referido Nabuco, apenas, ao francês e ao inglês, ou, melhor, a Renan e a Ruskin; mas, generalizada a sua formula, isto é, se aceitarmos residir a alma do escritor na lingua por ele falada, então talvez seja licito proclamar-se serem, até certo ponto, intraduziveis, Goethe ou Camões, Dante ou Calderon de la Barca.

Como é sabido, Oscar Wilde pensava, mais ou menos, de modo identico, quando sustentava, segundo o testemunho de Davray, não compreender fosse possivel fazer-se a tradução francesa da sua celebre — "The Ballad of Reading Gaol". Entendia ele residir o merito do poema, em grande parte, em sua forma, e que, sem a musica do verso, quase nada dele ficaria. Para sua maneira de ver, a simples diferença das palavras destruiria a beleza do texto original; e, defendendo essa tese, citava, como exemplo, o verso de Keats:

"Like a sick eagle looking at the sky."

Pondo-o Davray em francês, no alexandrino:

"Comme un aigle mourant contemple le ciel", o artista de Dorian Gray achou-o imperfeito, pois, para ele, "mourant" e "contemple" jamais poderiam produzir a sugestão de "sick" e "looking at". Acabou por consentir, tão só, na tradução do seu poema em prosa francesa; e, ainda assim, para que saisse perfeito o trabalho, não cessava em aconselhar o tradutor a fazer uma vistia á celula em que estivera... Por aí, vê-se bem como encarava ele a arte de traduzir, sobretudo de traduzir inglês, ou o seu inglês... Esse criterio combina, sem duvida, com o que pensava Nabuco a respeito desse idioma, ao afirmar no mesmo livro: — "Il y a aussi dans l'anglais une musique de mots peut-être plus éthérée que tout ce que l'on puisse lire dans aucune autre langue; ainsi les vers de Shelley, qui suggerent le vol, la rencontre, le frolement, le bruissement d'esprits. Les mots isolés seront pointus, âpres, criards; le poète en forme pourtant un accord qui est vraiment plus immatériel que toute autre combinaison de sons en langue humaine."

Pensamos, hoje, todas essas coisas, de todos sabidas, ao lermos numa antologia francesa, a tradução daquele tão conhecido passo dos "Lusiadas", quando Camões alude á imortalidade:

— "Aqueles que por obras valerosas,
Se vão, da lei da morte, libertando.."

Isso, em prosa francesa, assume um tom de tal vulgaridade, que, francamente, se tem a impressão de haver desaparecido toda a beleza contida naqueles decassilabos. Lá está na antologia: — "... et vous aussi, hardis capitaines, qui, "par vos exploits, vous êtes affranchis de la loi de la mort"...

Ha fidelidade na idéia; mas falta alguma coisa. E essa coisa "imaterial" deve ser a alma do escritor, que está na lingua por ele falada. Esse "quid", porém, não impedirá a nossa integração na idéia, no sentimentos, na emoção, que os genios suscitam, mesmo em idiomas estranhos aos seus. Ás vezes, é possivel fixar esse "quid", essa coisa imaterial; mas, em geral, quando o artista não pensa, propriamente, em "traduzir", mas em incorporar á sua, a sensibilidade artistica de outrem. Talvez, disso, tenhamos um exemplo nas "Pombas", de R. Corrêa, ao lermos aquele trecho de Gautier: — "Si tu viens trop tard, ô mon idéal! je n'aurai plus la force de t'aimer: — "mon âme est comme un colombier tout plein de colombes. A toute heure du jour, il s'en envole quelquer désir. Les colombes reviennent au colombier, mais les désirs ne reviennent point au coeur."

O poeta brasileiro incorporou, em seus versos, toda essa beleza; e, nisso, a nosso ver, ultrapassou ao autor de "Mademoiselle de Maupin".

A homenagem das classes armadas ao chefe do governo

Terá lugar no proximo dia 31, ás 13 horas, no Automovel Club, o almoço de 1.200 talheres oferecido pelos militares ao presidente Getulio Vargas.

A festividade que se revestirá de excepcional cunho civico, será presidida pelo chefe do governo e terá a presença dos ministros da Guerra e da Marinha, de todos os generais e almirantes, comandantes de corpos e de navios, chefes de repartições do Exercito e da Armada.

Em nome das forças armadas do Brasil, saudará o presidente da Republica, o almirante Aristides Guilhem, titular da pasta da Marinha.

Violento choque de veiculos na rua São José

Colhida por um dos autos, uma menina foi atirada brutalmente de encontro a parede de um predio

Ás 19 horas de ontem registou-se um violento choque de veiculos na rua São José, esquina da rua do Carmo, que, por pouco não teve as mais funestas consequencias. Ao passar por aquela via publica, em regular velocidade, o auto de praça n. 16.700, que era dirigido pelo motorista Albertino Amaral de Sousa, chocou-se com outro carro também de praça, o de n. 11.642, vindo este colher uma menina que transitava no passeio, atirando-a de encontro a parede do predio n. 29. A vitima, Josefina, de 4 anos de idade, filha de Angelo Rodrigues, residente á rua da Misericordia n. 65, tendo sofrido contusões e escoriações generalizadas, foi socorrida pela Assistencia e internada no Posto Central, onde recebeu os curativos de que carecia, retirando-se depois para o respectivo domicilio.

O motorista do auto n. 16.700, causador do desastre, foi preso em flagrante no local pelo comissario Carlos de Brito, do 25.º distrito policial, que por ali passava casualmente, e apresentado ao delegacia da rua do Carmo, que fê-lo autuar.

Solicitados pelo policia do 7.º distrito, os peritos da D. G. I. compareceram ao local do desastre, levando a efeito ali o exame de praxe.

O motorista do auto n. 11.642 fugiu ao flagrante.

NOVA ORIENTAÇÃO NA POLITICA INTERNACIONAL INGLESA

Como se comenta a entrevista do Sr. Anthony Eden com os embaixadores da Russia e da Turquia

LONDRES, 28 (Por Fred O'Naylor, da Agencia Reuter) — O primeiro ato significativo da orientação nova introduzida, na politica internacional britanica, pela entrada do Sr. Anthony Eden para a pasta dos Relações Exteriores, acaba de ser conhecida em certos circulos diplomaticos, despertando interesse não só pelo que exprime em si mesmo, como revelação de intenções, quanto pela oportunidade em que é praticado quanto aos fatos estão ocorrendo nos Estados Unidos, na Alemanha e no Japão, todos separados no espaço, porem, no tempo e nos acontecimentos provavelmente unidos pelo mesmo fio de coerencia.

Trata-se neste caso, da conferencia do Sr. Eden com os Srs. Maysky, embaixador da Russia, e Rushid Arada, embaixador da Turquia.

Comquanto nada tenha sido ainda divulgado, é impressão geral que, nesse "tête à tête" diplomatico, haja sido examinada a situação dos Balcans a qual, no momento, é o "ponto nevralgico" da Europa. Ha, entretanto, quem acredite que, á margem dos problemas do oriente proximo, tenha sido tambem discutida a questão geral da Asia, dada a crescente delicadeza do problema do Pacifico em cujos pontos vitais estão igualmente interessadas a Inglaterra e a Russia. Nas vesperas dessa conferencia, a Grã-Bretanha fazia desembarcar fortes contingentes de tropas mecanizadas em Singapura para consolidar a defesa de Gibraltar na Asia. Ao mesmo tempo, a imprensa niponica noticiava que os cidadãos norte-americanos, residentes no Japão, tinham recebido instruções das autoridades dos Estados Unidos para abandonarem o país até fins de janeiro, acrescentando que depois do dia 31 do mesmo mês lá os navios norte-americanos deixarão de escalar nos portos japoneses. Da Alemanha, por sua vez, chegam informações segundo as quais o governo do Reich estaria disposto a não respeitar os navios mercantes norte-americanos que, por ventura, venham a ser empregados em transporte de material para a Grã-Bretanha, na hipotese, considerada quasi certa, de vitoria do plano Roosevelt para auxilio intensivo ao governo britanico. Nesse sentido, Berlim já teria mesmo feito declarações concretas alegando que os mares da Irlanda estão incluidos na zona de bloqueio germanico á Inglaterra.

Os circulos diplomaticos, analisando todos esses fatos, interpretam a conferencia do Sr. Eden com os embaixadores da Russia e da Turquia como o acontecimento internacional de maior significação do dia de hoje.

Magnifica residencia mobilada

E chacaras na Rio-Petropolis, bicicletas, patinetes motorizadas, etc. — O grande concursode A NOITE — Vai começar a troca de mapa

O grande concurso que A NOITE vem realizando vai entrar em nova fase, com a troca dos mapas, previamente cheios com os "coupons" por nós publicados, por talões numerados, com os quais seus possuidores participarão do sorteio.

Como se sabe, e foi amplamente noticiado, será sorteada entre os concorrentes uma linda e moderna residencia, toda mobiliada e situada em terreno grandemente valorizado.

Entre os premios, que serão numerosos, figuram ainda cinco chacaras na Rio-Petropolis, cadernetas da Caixa Economica, bicicletas, "remosans", patinetes, motorizadas, etc., além de varios outros.

A troca dos mapas deverá iniciar-se dentro de breves dias, seguindo-se, em data a ser antecipadamente anunciada, o sorteio publico, com a presença de um fiscal do governo federal.

Atos do interventor federal no Estado do Rio

O comandante Amaral Peixoto, interventor federal no Estado do Rio assinou decretos-leis abrindo os creditos especiais de:

18:618$200, para pagamento a Orestes Gianotti de fornecimento de carne ao Leprosario do Iguá, no periodo de abril e dezembro de 1939;

14:978$500, destinado á liquidação do debito de que trata o processo n. 5.463, de 1940, da Secretaria de Viação e Obras Publicas.

— Foram reformados, por atos de ontem, João da Silva Pimentel, musico de classe especial; José Ferreira Lima, 2.º sargento; Ramiro de Barros e Mario Camargo, 3.ºs sargentos; José Jorge do Nascimento, cabo de esquadra, e Antonio Paula Cavalcanti, soldado, todos da Força Policial do Estado, com os proventos que forem oportunamente fixados pelo Departamento do Serviço Publico.

— Foram nomeados os seguintes sub-coletores: Virgilio de Oliveira Serrano, para Saquarema; Antonio Navega, para Porciuncula e Jair Sardenberg, para S. José do Rio Preto.

Ouça hoje a Radio Nacional

E' orgão consultivo do governo da União em assuntos de Direito Internacional e de Legislação Comparada

Voltou a reunir-se ontem, no Palacio Itamaraty, sob a presidencia do professor João Cabral, a Comissão Nacional de Codificação do Direito Internacional, estando presentes os professores Haroldo Valadão, Fernando Raja Gabaglia, Raul Pederneiras e Sr. Edmundo da Luz Pinto. A proposito dos assuntos debatidos nessa sessão, A NOITE procurou ouvir o professor Fernando Raja Gabaglia. Este informou que a comissão resolvera oficiar ao presidente da Republica, comunicando-lhe que, em face da resolução tomada pela VIII Conferencia Panamericana de Lima, ficava ela como orgão consultivo do governo da União na materia de sua especialidade, isto é, de direito internacional e de legislação comparada. Ainda adiantou o Sr. Raja Gabaglia que na sessão em apreço foram discutidos assuntos de grande interesse, tendo o professor Haroldo Valadão feito o relatorio sobre "Nacionalidade", atendendo á solicitação formulada pela União Panamericana. Dado o grande numero de projetos submetidos á sua apreciação, a Comissão passará a reunir-se cada dois meses.

Bombardeada a base de submarinos de Lorient

LONDRES, 28 (A. P.) — O Ministerio do Ar anunciou que os aparelhos de bombardeio da RAF desfecharam mais dois ataques contra a base de submarinos de Lorient.

Foram observados varios impactos diretos sobre os alvos visados. Todos os nossos aparelhos regressaram incolumes ás suas bases.

O "Serpa Pinto" zarpou para Nova York

LISBOA, 28 (A. P.) — O paquete "Serpa Pinto" zarpou hoje com destino a Nova York, levando a bordo 640 passageiros, inclusive um grupo de 49 judeus austriacos, que seguem para a Republica Dominicana.

Caiu sob o trem e esmagou a mão

Apresentando esmagamento da 1.ª, 2.ª e 3.ª dedos da mão direita, deu entrada no Posto Central de Assistencia, Julio Baldino Rocha, de 18 anos de idade, solteiro, residente á rua Antonio Sales n. 20. Tentava ele tomar o trem na estação de Francisco Sá, quando caiu sob o mesmo, perdendo os dedos.

Tentaram atacar Dunkerque

Repelidas pelas baterias alemãs varias unidades da marinha inglesa

BERLIN, 28 (A. N.) — Unidades da marinha de guerra britanica tentaram na ultima noite aproximar-se do porto de Dunkerque, para realizar um ataque áquela base ocupada pela Alemanha, sendo, no entanto, repelidos pela artilharia de longo alcance e fogo das baterias navais e de terra alemães.

A Luftwaffe efetuou um bombardeio noturno de grandes proporções sobre Londres, atingindo uma ampla area que inclue a região urbana e bairros do perimetro da cidade já anteriormente castigados com dureza. A intensidade do ataque só pode ser comparada aos bombardeios mais vigorosos realizados pela aviação alemã contra grandes cidades inglesas. Durante horas e horas a fio, aviões germanicos sobrevoaram incessantemente a cidade, lançando bombas incendiarias e altamente explosivas.

Formações aéreas germanicas atacaram ainda East-Anglia, o sudéste da ilha e um ponto da costa sul.

O alto comando alemão comunica que o inimigo realisou apenas, de ontem para hoje, alguns vôos sobre setores do litoral do continente, sem deixar cair bombas sobre territorio do Reich. No mar do Norte, aviões torpedeiros britanicos atacaram barcos de patrulha e unidades de cobertura, sem resultado. Os barcos patrulheiros abateram 3 aparelhos atacantes e um quarto foi derrubado por uma bateria anti-aérea.

Um comunicado de guerra dado á publicidade hoje ao meio-dia declara: "Um submarino alemão, do qual já foram noticiados alguns exitos, informa ter posto a pique mais quatro embarcações mercantes inglesas".

Durante a noite e as primeiras horas do dia, canhões germanicos de longo alcance abriram fogo contra embarcações inimigas no canal da Mancha, com sucesso.

No auge a batalha de Tepelini

Fraquejam as forças italianas — Continua encarniçada a luta em Klissura, umbral para a posse de Valona e Tepelini — Atacado por um submarino grego, no Adriatico, um comboio maritimo italiano

ATENAS, 28 (Max Harrelson, da A. P.) — A batalha na area de Tepelini, ao que se anuncia, chegou ao "auge", com as defesas italianas fraquejando.

Os gregos, segundo informações de ultima hora, capturaram diversas posições novas nas ultimas vinte e quatro horas, podendo dizer-se que, com elas, dominam a cidade.

As formações de artilharia italianas retiraram-se de suas posições em Tepelini para relagguardá. Os fortes fascistas estavam sendo destruidos pelos disparos continuos dos canhões helenicos.

A baioneta, terror dos italianos

Entre os fatos isolados que se noticiam conta-se um carga de baioneta descarregada pelos gregos, que teve como resultado abater o moral das tropas fascistas, de não poderem enfrentar os infantes helenicos. Os italianos nessa ocasião muitos prisioneiros, todos fortemente armados com poder das tropas atacantes muitos morteiros, canhões e outros, além de muitas armas e cavalos e mulas.

Para Valona

Enquanto isso o avanço dos gregos sobre o porto vital albano de Valona, que os italianos estão defendendo com talvez tanta perfeição quanto as tropas do marechal Graziani defendem Bardia na Libia, o comunicado oficial grego publicado pela manhã de hoje que "suas tropas haviam conseguido exitos locais" sem especificar a natureza das vantagens conseguidas.

Sabe-se tão apenas que o numero de prisioneiros aumenta.

Klissura

Informações do front dizem que a luta nas vizinhanças de Klissura, cujos passos são os verdadeiros umbrais de Tepelini e dali de Valona, continua encarniçada. O comunicado declara que muitas armas automaticas e morteiros entre outros equipamentos cairam nas mãos dos soldados do general Papagos.

Sabe-se de outro lado que aeroplanos italianos bombardearam uma cidade na area do Epiro, ao noroeste da Grecia, hontem, mas sem "causar danos nem baixas".

Atacado um comboio italiano por um submarino grego

ATENAS, 28 (Max Harrelson, da A. P.) — Anuncia-se, autorizadamente, que o submarino grego "Papanicolis" atacou um comboio maritimo italiano no Adriatico, afundando tres dos navios que o compunham e voltando após em perfeitas condições para sua base.

A noticia divulgada pelos canais oficiais diz que o submarino encontrou o comboio no Adriatico e a despeito de estarem os navios italianos sob a guarda de uma esquadrilha de destroyers, descarregou sobre eles todos seus torpedos que acertaram todos. Os tres navios afundados montavam o total de 25.000 a 30.000 toneladas.

NOTA — O "Janes Fichting Ships", publicação internacional, registra que o "Papanicolis" com os seis submarinos da Marinha grega. Desloca ele entre 576 e 775 toneladas, carregando uma equipagem normal de 39 homens. E' armado com um canhão de 13,9 polegadas e um canhão anti-aereo alem de seis tubos de torpedos seis.

Empregos publicos a 5:000$000!

E pagos em prestações mensais — Foragido o responsavel

SÃO PAULO, 28 (Da Sucursal de A NOITE) — A policia desta capital acaba de descobrir mais um dos famosos "contos do emprego", estando processando o seu principal autor, que é o funcionario do Departamento de Saude, Renato Teixeira Mariano, residente á rua Senador Vergueiro n. 294, no suburbio de São Caetano, o qual "vendia" empregos publicos á razão de 5:000$000 cada um, pagos em prestações de 500$000. Odilon Barbosa de Oliveiro, funcionario do Departamento de Educação, envolvido no caso, foi ouvido pelas autoridades, achando-se foragido, entretanto, o responsavel pelo fato. Diversas vitimas de Renato Mariano pagaram-lhe 500$000, correspondentes á prestação inicial, afirmando que aquele lhes teria afiançado que o dinheiro se destinava ao diretor do referido Departamento de Saude, o qual, sabedor do que se passava, levou o caso ao conhecimento da policia.

Colhido por bonde

A Assistencia do Meyer socorreu ontem, á noite, o menor Waldir, de 8 anos de idade, filho de Luiz Pereira do Silva, morador á rua Violeta, n. 5, que foi colhido por um bonde na rua Lins Vasconcellos, tendo sofrido esmagamento do pé esquerdo. Após os curativos que lhe foram ministrados no referido posto, Waldir foi removido para o Hospital de Pronto Socorro, onde se encontra em tratamento.

Aprovado o acordo entre o Brasil e a Bolivia

Pronunciou-se o Parlamento boliviano — Permuta reciproca de missões culturais especializadas

LA PAZ, 28 (A. P.) — O Parlamento aprovou o acordo sobre o intercambio entre a Bolivia e o rasil para a permuta reciproca de missões culturais especialisadas.

A Bolivia creará dez bolsas escolares em favor dos brasileiros.

Já ha alguns bolivianos estudando ou aperfeiçoando-se no Brasil.

"O Japão não tenciona aproveitar-se das dificuldades da França"

Como falou o chanceler niponico

TOKIO, 28 (H) — "O Japão não tenciona absolutamente aproveitar-se das dificuldades em que se encontra a França atualmente", declarou hoje o Sr. Matsuoka ministro dos Negocios Estrangeiros do Japão, no decorrer de um discurso pronunciado durante o almoço oferecido á delegação franco-indochinesa chegada á Tokio, afim de estudar as relações entre o Japão e a Indochina.

O ministro Matsuoka acrescentou: Não está no carater Japonês tirar proveito da fraqueza de outrem para satisfazer suas proprias ambições. O Japão sentia-se mais á vontade para formular reivindicações mais extensas quando a França ainda estava forte. Atualmente, o Japão não fará nenhuma proposta que não seja razoavel.

O Japão visa realizar uma existencia pacifica em comum e deseja a prosperidade de toda a humanidade".

O ministro Matsuoka expresou em seguida a esperança de que a Indochina manterá com o Japão relações de estreita colaboração que contribuirão para o estabelecimento da prosperidade e da estabilidade na Asia Oriental. "Será necessario, para isso, acentuou o ministro Matsuoka, encontrar solução para problemas multiplos e complicados". Terminou expressando sua convição de que as negociações entre as duas delegações chegarão a resultados concretos e satisfatorios.

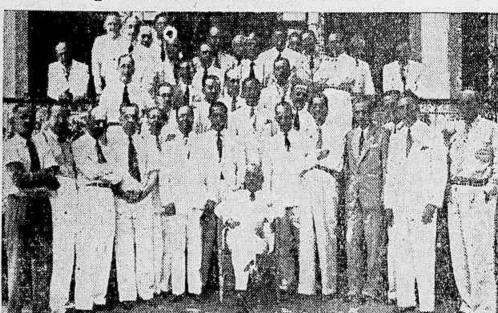
Colonias de ferias fluminenses

Iniciado o exame medico dos 400 escolares que repousarão no interior

Já foi iniciado, no serviço da Educação Fisica do Estado do Rio, o exame médico dos escolares que deverão seguir para as colonias de férias organizadas pelo governo estadual.

As aludidas colonias, uma na montanha e outra junto ao mar, abrigarão cerca de 400 meninos e meninas das escolas publicas dos vários municipios do Estado, em janeiro e fevereiro de 1941, quando reiniciarão suas atividades.

Vinte e cinco anos ao serviço do Direito e da Justiça

A comemoração do jubileu de prata de formatura dos bachareis da antiga Faculdade de Ciencias Juridicas e Sociais

Grupo feito no Parque da Prefeitura, na Gavea, vendo-se, ao centro, o ministro Carvalho Mourão

Os bachareis de 1915 (sobreviventes) da antiga Faculdade de Ciencias Juridicas e Sociais do Rio de Janeiro, comemoraram expressivamente o 25.º aniversario de sua formatura, reunindo numeroso grupo nesta capital.

A 27 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, fizeram celebrar missa em sufragio dos professores, colegas e funcionarios falecidos, e, a 28, no mesmo templo, missa em ação de graças pelos longos anos de exito colhido nos diversos ramos e modalida- Vasconcellos Bernardes.

Ontem, dia 28, ás 13 horas, reuniram-se em cordial almoço de confraternização, presidido pelo ministro Carvalho Mourão, antigo professor de Direito Civil, tendo sido orador oficial o Dr. Antonio de Souza, e dirigido o esmerado serviço, o Dr. Iberê de Vasconcellos Bernardes.

Trocaram-se amistosos brindes focalizando o juiz Ribas Carneiro a destacada situação dos colegas, entre os quais o desembargador Sabola Lima, o prefeito Henrique Dodsworth e saudando o corpo docente e o professor Carvalho Mourão, que respondeu, em agradecimento.

MUNDANA

ANIVERSARIOS

— Fazem anos hoje:

O Sr. Claudio Ferreira da Silva Morais, funcionario da Biblioteca Municipal; o menino Helio, filho do pianista Newton Simões; a gentil senhorita Yzilda Machado, filha do nosso saudoso companheiro Sr. Antonio Machado, que por esse motivo, a aniversariante, está sendo alvo de inumeras felicitações.

— Por motivo da passagem, ante-ontem, da data do seu aniversario natalicio, o Sr. Erymantho Coelho, quintanista da Escola Nacional de Direito, foi alvo das mais expressivas homenagens por parte dos seus colegas e amigos, em comemoração àquela grata efemeride.

— Transcorreu ante-ontem o aniversario natalicio do Sr. Telmo Jesus Pereira, academico da Escola Nacional de Belas Artes, que, por esse motivo, recebeu dos seus inumeros amigos carinhosas manifestações de amizade.

— Faz anos, amanhã, a menina Gilda Odette, filha do professor Theobaldo de Miranda Santos, nosso colega de imprensa e catedratico do Instituto de Educação.

FESTA DE CONFRATERNIZAÇÃO

Reunir-se-á, hoje, como vem fazendo ha alguns anos, num jantar de confraternização, o pessoal que serve na 13ª Enfermaria da Santa Casa de Misericordia. O agape, que será servido no Pax Hotel, às 20 horas, será presidido pelo conhecido cirurgião patricio, Dr. Darcy Monteiro, chefe daquela enfermaria.

COMEMORAÇÕES

Turma de Bachareis de 1920 — Os bachareis da turma de 1920, que se formaram pela antiga Faculdade de Direito, comemorarão o 20º aniversario da colação de grau hoje, dia 29 do corrente, mandando celebrar missa pelos colegas falecidos e realizando, à noite, um jantar de confraternização.

BODAS

A data de hoje, é gratissima para o nosso companheiro de redação Moraes Cardoso e sua exma. esposa Sra. Anna Godoy Moraes Cardoso, pois registra-se a passagem de mais um aniversario de seu casamento.

HOMENAGENS

Embaixador Batista Lusardo — Será no proximo dia 4 de Janeiro que se realizará, no Automovel Club, o almoço que ao embaixador Batista Lusardo oferecem os seus amigos e admiradores, em regozijo por sua brilhante atuação à frente da representação brasileira no Uruguai. A comissão promotora da festa é composta dos ministros Oswaldo Aranha e Arthur Costa, General Goes Monteiro, Major Filinto Muller, Major Carneiro de Mendonça, Srs. João Neves da Fontoura, Negrão de Lima, Levi Carneiro, Leonidio Ribeiro, Benjamin Vargas, Euvaldo Lodi e Manoel Ferreira Guimarães. Haverá 3 discursos: do Sr. Rego Barros, consultor juridico do Itamaraty, oferecendo o banquete, do embaixador Batista Lusardo, agradecendo, e do ministro Oswaldo Aranha, fazendo o brinde de honra ao presidente da Republica.

As listas de adesão se encontram nas portarias do Automovel Club, do Palace Hotel e do Jornal do Comercio.

IN MEMORIAM

Os amigos e companheiros do jovem escultor maranhense Newton Sá, recentemente falecido nesta capital, prestarão hoje, uma homenagem a esse artista. Haverá uma reunião às 16,30 horas no portão central do cemiterio de S. Francisco Xavier.

COLAÇÃO DE GRAU

Por motivo de sua colação de grau como perito contador, o Sr. Alaor Hilario Bessa ofereceu uma recepção às pessoas de suas relações.

EM AÇÃO DE GRAÇAS

Em ação de graças pela passagem do aniversario natalicio da Sra. Alcina Amazonas, diretora da Escola Orsina D'Afonseca, 17 alunas desse estabelecimento de ensino publico municipal receberam sua primeira comunhão, durante a missa que para esse fim foi celebrada na Igreja do Sacramento, à Avenida Passos. Celebrou o vigario da paroquia, monsenhor Solano Dantas de Menezes.

DESCOBERTA UMA TORRE PERTENCENTE AO CASTELO DE AMPULIAS

O importante achado arqueologico — Objetos fabricados pelos gregos 6 seculos antes de Cristo

BARCELONA, 28 (A. P.) — Em recentes excavações arqueologicas levadas a efeito nesta provincia foi encontrada uma torre pertencente ao castelo de Ampulias, o que já pode esclarecer alguma cousa sobre a cidade greco-romana de Ampulias e levar à descobertas ainda de aldeias ibericas mais antigas.

Em vista dessa descoberta, os meios entendidos declaram que provavelmente Ampulias foi destruida por Julio Cesar.

Jo foi encontrada uma estatua de Baco em excelente estado de conservação e numerosos ornamentos fabricados pelos gregos.

Nas ruinas foram encontrados numerosos artigos de fabricação helenica, alguns dos quais feitos de ouro, possivelmente fabricados no seculo sexto, antes de Cristo. Entre esses artigos acham-se varios vasos nos quais estão gravados altos relevos de dançarinas e atletas dos jogos olimpicos.

As excavações de Ampulias, que estão sendo feitas ha 38 anos, foram interrompidas durante a guerra civil. Recentemente esses trabalhos foram reiniciados por um batalhão sob as ordens de oficiais arqueologistas.

Na mesma área das excavações de Ampulias os trabalhadores encontraram vestigios dos povoados gregos de Paleopolis e Neapolis, existentes alguns seculos antes de Cristo nas proximidades de Ampulias, os quais foram destruidos e reconstruidos por Cesar depois da vitoriosa batalha de Lerida.

As descobertas levadas a efeito nessas ruinas revestem-se de grande importancia, pois vêm lançar luz sobre uma era da qual se tinha pouca ou nenhuma noção historica de valor.

Entre os artigos encontrados em Ampulias contam-se estatuas, vasos, mascaras teatrais, esculturas de marmore, espadas que talvez datem do segundo seculo antes de Cristo, projecteis das antigas catapultas, instrumentos domesticos e agricolas, joias e os celebres mosaicos que representam os sacrificios de Ephigenia.

Segundo se crê, os muros da antiga cidade greco-romana de Ampulias, serão encontrados ainda intactos e varias construções e antigos estabelecimentos que tambem em bom estado de conservação.

Um casamento "in-extremis" em Nova Iguassú

O desembargador Oldemar Pacheco, presidente do Tribunal de Apelação do Estado do Rio, recebeu um oficio do coronel Jalmir Gonçalves da Fonte, juiz substituto temporario da comarca de Nova Iguassú (Vara Criminal), pedindo designação de juiz para serem tomadas por termo as declarações de José Justiniano Machado e outros, como testemunhas do casamento "in-extremis" de José Maria Dias Cabral, e a designação de um juiz efetivo, de vez que os juizes substitutos têm-se declarado incompetentes em virtude dos dispositivos do art. 31 da lei da Organização Judiciaria.

Em Petropolis

PETROPOLIS, 28 (Da Sucursal de A NOITE) — A catastrofe de Juiz de Fora tem tido uma enorme repercussão em Petropolis. Num louvavel gesto de solidariedade humana, o prefeito Cardoso Miranda iniciou um movimento, com participação do comercio, da industria e do povo, no sentido de angariar viveres e roupas para serem enviados às familias desabrigadas da cidade mineira. Já foram assinaladas varias contribuições.

TEATRO

Eva Tudor vai inaugurar um teatro — Suas impressões e seus planos

Um lindo flagrante de Eva Tudor, na interpretação de Maria Clara, da peça "Chuvas de Verão"

Como primeira figura feminina da Companhia de Comedias Luiz Iglezias, excursionou pelos Estados do Norte do país, a formosa e jovem atriz Eva Tudor, estrela festejada de revista durante cinco anos no Teatro Recreio e que se dedica atualmente à comedia, com o mesmo brilho e a mesma competencia artistica do genero anterior. Sabendo-a regressada, fomos procurá-la para colher impressões da sua longa viagem. Eva reside numa bela vivenda em Ipanema, e foi de uma grande gentileza para conosco, pondo-nos imediatamente ao par de todas as suas impressões, assim como de seus planos para 1941.

— Já conhecia o Norte de quando da sua excursão, em 1939, com a Companhia de Revistas do Teatro Recreio. Este ano, apresentando comedia, o publico nortista foi igualmente carinhoso comigo, tanto ou mais do que no ano passado.

— Quais as cidades que melhor impressão lhe causaram?

— Não posso distinguir. De todas, trago a melhor das impressões. Devo confessar, porém, que o publico baiano me é especialmente muito simpatico. Da mesma forma, dedico ao publico de Aracajú uma estima muito especial, pelas boas amizades que ali fiz. João Pessoa, Campina Grande, Recife, cativam qualquer artista. Que lhe posso dizer mais?

— E que há de novo para 1941?

— Os mesmos de Luiz Iglezias: trabalhar muito, trabalhar sempre... Nós não gostamos de dormir sobre os louros. Temos já a temporada de 1941 toda delineada, e, se Deus permitir, executaremos rigorosamente o nosso novo programa: dentro de alguns dias a Companhia Luiz Iglezias irá inaugurar em Lambari, o Imperial Teatro, anexo do Imperial Hotel, uma iniciativa arrojada desse incansavel brasileiro que é Vivaldi Leite Ribeiro. O Imperial Teatro daquela famosa cidade aquatica foi construido com todo o carinho e possue todo o conforto necessario a um teatro moderno. Sinto-me honrada em ter oportunidade de inaugurar um teatro brasileiro. Ali faremos uma temporada elegante.

— O elenco é o mesmo?

— Quase o mesmo. Sofrerá algumas modificações para melhor. E' provavel que venha trabalhar conosco essa brilhante Iracema de Alencar, bem como o excelente Afonso Stuart continuará na vanguarda dos nossos atores, e todo o elenco será constituido de elementos queridos do publico brasileiro.

— Repertorio novo, ou repetirá em Lambari as peças do velho repertorio?

— Estrearemos com uma comedia nova para o Rio, de Iglezias: Chuvas de Verão, que estreei com êxito em todas as praças do Norte. Um verdadeiro mimo de literatura teatral. Essa, será a peça de estréia da Companhia em todas as cidades, e, tambem, no Rio, quando viermos fazer aqui a temporada de inverno.

— Para qual dos teatros cariocas virão vocês?

— Provavelmente para o Rival, logo após a saída de Jaime Costa. Confesso que estou ansiosa para rever esse maravilhoso publico do Rio!

— Depois de Lambari, qual é o destino da Companhia?

— Possivelmente São Paulo ou Porto Alegre.

— Eva. Desejo fazer-lhe uma pergunta, talvez, um pouco indiscreta...

— Faça... Ih! Eu gosto de indiscreções...

— Você não pretende voltar à revista?

— No momento, não. Sinto-me bem na comedia. E' um genero que oferece melhores oportunidades à minha ambição artistica. Confesso: não tenho vontade, no momento, de voltar à revista. Aliás, no Brasil, os artistas devem adaptar as suas aptidões a todos os generos. Não há, propriamente, um genero estavel. Veja você, os exemplos: Margarida Max foi estrela de comedia, passou a ser estrela de revista, depois, transformou-se em estrela de opereta. Elza Gomes fez revista muito tempo. Hoje, faz comedia. Italia Fausta já brilhou em todos os generos. Sarah Nobre teve um lugar sólido na revista, na opereta e tem agora, na comedia. Suzana Negri, ainda menina, foi estrela de "variété". Hoje, é uma das melhores elementos do genero declamado. Isso, para citarmos somente as atrizes, porque, com os atores, os exemplos são os mesmos: o nosso grande Procopio começou com um êxito ruidoso no genero musicado, e veio encher de gloria o teatro nacional, na comedia; Delorges, Mesquitinha, Palmeirim, quase todos os nossos atores de projeção pagaram seu tributo à revista. E, hoje, são figuras de prestigio na comedia.

— Não há duvida, quanto a isso. E você sabe que nós a aplaudiremos na comedia, com o mesmo entusiasmo que a aplaudimos na revista. Vemos que o ano de 1941 será movimentado para você e para o Iglezias. Isso é ótimo.

— Felicidades Eva, no teatro e fora dele, são os votos que lhe faz "A NOITE".

O que haverá no Apolo em janeiro

No proximo dia 10 de janeiro, inicia-se no Teatro Apolo, da Empresa Pascoal Segreto, uma curiosa e palpitante temporada popular da nova Companhia hilariante de Espetaculos Musicados, dirigida pelo ator De Carambola. Trata-se de um elenco de que fazem parte artistas dos mais aplaudidos. Irá à cena a inedita peça "O QUE É NOSSO", do conhecido escritor teatral J. Maia. Com a terminação por estes dias da Companhia de Artistas Unidos, o Teatro Apolo ficará fechado até o dia 10 de janeiro, em espetaculos por sessões. A sugestiva breve, de um elenco genuinamente brasileiro no Teatro da Avenida, despertou o interesse do publico que assistirá ali espetaculos dos mais interessantes que constituirão alguma coisa de novo no genero de peças para rir. Os preços das localidades serão popularissimos.

Os espetaculos de hoje

RECREIO — "Disso é que eu gosto", revista. Às 15 às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "Viver é facil", comedia. Às 15, às 20 e às 22 horas.

A ultima preleção do curso de siderurgia

Na Radio Difusora do Distrito Federal

Terá lugar em breves dias, atraves da Radio Difusora do Distrito Federal, a ultima preleção de curso de siderurgia. Será um estudo biologico das tendencias naturais para o governo de uma nação, atraves dos fatos de consciencia, espontanea ou refletida, ajustados aos atos politicos e sociais.

Ocupará o microfone o Sr. Mario Bulhão, professor de direito civil e comercial da Secretaria Geral de Educação e Cultura, assistente tecnico do Serviço de Divulgação da Radio Escola e orientador do Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura.

Vai partir para Roma o embaixador dos Estados Unidos

WASHINGTON, 28 (A. P.) — O Sr. William Phillips, embaixador dos Estados Unidos em Roma, anunciou que partirá para a capital italiana de Nova York via Lisboa, terça-feira, a bordo de um Clipper.

O embaixador Phillips, que se encontrava nos Estados Unidos ha varias semanas, conferenciou hoje com o presidente Roosevelt.

Chegou o Sr. Oduvaldo Vianna

Chegou ao porto, ontem, o navio do Lloyd Brasileiro "Pedro II", procedente de Buenos Aires e escalas.

A seu bordo viajou para esta capital, onde veio passar dois meses, juntamente com sua esposa e um filho, o Sr. Oduvaldo Vianna, conhecido autor teatral e diretor cinematografico brasileiro.

O diretor de "Bonequinha de Seda", falando à nossa reportagem, declarou-nos que sua atividade na Argentina tem-se extendido ao radio, ao teatro e ao cinema. No teatro, fez representar duas peças de sua autoria: "Una noche bajo la puente" e "O Diabo cor de rosa". Para o cinema, forneceu o argumento do film "Amor", que foi filmado pelos Estabelecimentos Filmaticos Argentinos. Disse trazer uma mensagem da Associação de Imprensa da Argentina para o Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, tendo ainda a incumbencia de estudar a possibilidade de ser instalado aqui um estudio da Laboratorios Tecnico Film, que quer realizar versões espanholas e portuguesas, estabelecendo um ativo intercambio cinematografico com o nosso país.

CARIOCA: para ser "vista" e para ser "lida".

O "Estado de S. Paulo" presta homenagem ao Sr. Abner Mourão

Todo o pessoal que trabalha no "Estado de S. Paulo", o grande orgão daquela capital, que vem sendo dirigido pelo brilhante jornalista Abner Mourão, oferece ao seu digno companheiro e chefe, amanhã, naquela metropole, um almoço festivo, de solidariedade, homenageando, assim o profissional que o Conselho Nacional de Imprensa designou para aquele cargo de alta confiança.

As associações de classe em face do Estatuto do Funcionalismo

Respondendo a uma consulta que lhe fora feita pelo chefe do gabinete do ministro da Justiça, esclareceu o DASP que toda a interferencia de associações de classe nas relações dos funcionarios com o poder publico é ilegal e, expressamente, vedado pelo Estatuto do Funcionalismo.

Ouça hoje a Radio Nacional

A consoada dos pobres da Sopa de Santa Isabel

Decorreu no melhor ambiente de fraternidade e espirito cristão, a consoada que os diretores da Sopa de Santa Isabel, a novel e já fecunda instituição de caridade de Catumbi, ofereceu aos seus pobres, criaturas de idade avançada por ela protegidas.

O agape, farta mesa, com as melhores iguarias do Natal que os velhinhos e velhinhas saborearam entre senhoras da Sociedade e dirigentes da instituição, senhoras Maria Isabel Fernandes, Maria Carolina Rodrigues Valgode, Isabel Salgado, entre outras, foi uma nota de grande emoção e prolongou-se por toda a tarde da vespera do Natal, retirando-se os protegidos da Sopa dos Pobres de Santa Isabel com outros beneficios oferecidos além da tradicional consoada.

A gravura mostra as senhoras que serviram a ceia e um grupo de velhinhas.

A ORTOFONIA NAS ESCOLAS

COMO FATOR PREPONDERANTE DA UNIDADE NACIONAL

(Crônica de Guterres Casses)

(CONCLUSÃO)

"Falsa voz" é a continua mudança do "tom" da voz nas palestras e principalmente no canto.

Quando os pais observarem que algum de seus filhos, até a idade de quatro anos, não tem a voz "afinada" e é incapaz de repetir com exata "tonalidade" o canto mais simples, devem imediatamente procurar sanar esse "defeito de voz", que, não sendo "curado" na infancia, só poderá aumentar durante a existencia do "paciente".

Como tratamento ortofônico, deve-se fazer o "aluno" cantar frequentemente, com outros, melodias simples e agradaveis, de ritmo facil.

Esse canto, se possivel, deverá ser acompanhado por violino ou piano.

Nos primeiros ensaios, a voz do "paciente" deve ser dominada pelas vozes dos outros cantores e pelo som do instrumento.

Depois que o "aluno" tiver ouvido varias vezes a mesma melodia, procurará elevar sua voz à altura da voz dos outros e da musica do acompanhamento, pondo muita atenção nas outras vozes e nas notas musicais correspondentes.

Pouco a pouco o "paciente" habituar-se-á a cantar só com o "acompanhamento do instrumento" e, depois, "sozinho".

Certamente, os meninos que têm "falsa voz" jamais chegarão a ser cantores celebres, mas, assim "curados" pela ortofonia, tambem não serão mais tarde excluidos dos coros escolares, como seres incapazes de receber ensaios de musica vocal.

.. ..

Aí está, a meu ver, o grande e patriotico papel do benemerito e sacrificado "professor primario brasileiro":—afastar do ambiente escolar todo e qualquer "linguajar regional" e dar aos alunos a maior "clareza de dicção", de forma que um habitante de qualquer quadrante deste vastissimo Brasil, possa sempre, "clara e correntemente", entender todas as "expressões" usadas em "todos" os recantos do país, concorrendo, assim, pela ligação "sagrada" da palavra, como fator principal de nossa "absoluta" unidade nacional.

.. ..

Dado o grande numero de cartas por mim recebidas de professores e estudiosos do assunto, pedindo detalhes sobre certos pontos desta ligeira explanação ortofônica, desejo deixar aqui a indicação das principais fontes onde fui buscar elementos para estas crônicas, visto não me ser possivel continuá-las, de momento:

Sigogne — "L'art de parler";

Raband — "Anatomie élémentaire du pharinx, de l'oreille et du nez";

Zend-Burguet — "Emploi du signal du pharinx, dans la parole";

Sala — "Cura della balbuzie e dei diffeti di pronunzia";

Rouma — "La parole et les troubles de la parole";

Magnat — "Cours d'articulation";

Perez — "Les trois premières années de l'enfant";

Leroy — "Le langage";

Grégoire — "Les vices de la parole";

Kussmaul — "Les troubles de la parole";

Herlin — "Acquisition du langage par l'enfant normal";

Fournié — "Physiologie de la voix et de la parole";

Guñarret — "Phénomènes physiques de la phonation et de l'audition";

Fornari — "Corso teorico e pratico di pedagogia e didattica especiale";

Dranot — "Les troubles de la parole chez l'enfant";

Blaize — "Pour bien lire et bien réciter";

De Meyer — "Les organes de la parole et leur emploi dans la formation des sons du langage";

Colombat — "Traité d'Orthophonie";

Bonnier — "Théorie nouvelle de la phonation";

Castex et Jouet — "Traité d'Orthoponie";

Chervin — "Le bégaiement et les autres maladies fonctionelles de la parole";

Rousselot — "Principes de phonetique experimentale";

Marichelle — "La chronophotographie de la parole"

NOTICIAS DO INTERIOR

(Informações do serviço especial de A NOITE)

PERNAMBUCO

Realizando inspeções sanitarias no Norte

A viagem do senhor G. de Souza Pinto

RECIFE — Ha cerca de duas semanas que se encontra neste Estado, realizando excursões de estudos epidemiologicos, o Sr. G. de Souza Pinto, que foi encarregado pelo Ministerio da Viação, de realizar inspeções sanitarias na Rêde de Viação Cearense e na Viação Ferrea Leste Brasileiro. O Sr. Souza Pinto deverá seguir agora para o Ceará, de onde voltará á Baía, sempre cumprindo essas atribuições, retornando ao Rio de forma a aí estar na 2ª quinzena de janeiro vindouro.

Assaltaram o engenho e mataram o seu proprietario

RECIFE — Cinco individuos desconhecidos assaltaram o Engenho Pindobal, no municipio de Pau d'Alho, assassinando o seu proprietario, o agricultor Florencio Bezerra da Silva.

BAÍA

Será desmontado e enviado para o Rio

O avião da Panair que afundou na Baía

BAIA — Depois de grandes esforços, foi possivel retirar do local onde afundara, ha dias, tendo sido usada uma cabrea, o avião da Panair, que viajava para o Rio, vindo do norte do país.

O aparelho foi em seguida rebocado para a praia de Tainheiros, onde está sendo desmontado.

Varias noticias

BAIA — Causou profundo pesar na sociedade baiana a morte da Sra. Heloisa de Souza Dias Pedreira, enteada do Sr. Otaviano Muniz Barreto e viuva do negociante Francisco Pedreira.

— Encerrou-se a Exposição Escolar de 1940. Na praça de sports do Instituto Normal mais de cem escoteiros da Escola Duque de Caxias formaram em coluna de oito para o hasteamento da bandeira, feito pelo Cel. Edgard Cordeiro, presidente da Federação Baiana dos Escoteiros da Terra. Em seguida, os escoteiros fizeram evoluções, formando em coluna de patrulha, em linha e por fim em circulo para o juramento á bandeira. Perfilados e em continencia, receberam a Bandeira Nacional da tropa, falando o comissario tecnico da Federação Baiana dos Escoteiros de Terra. Diante da Bandeira Nacional, fizeram, então, os escoteiros o juramento de "servir a Deus e á Patria, ajudar o proximo em toda e qualquer ocasião e obedecer á lei do escoteiro". As autoridades, padrinhos e madrinhas entraram, então, no circulo e colocaram o lenço com a flor de liz em seus afilhados. Os escoteiros ofereceram uma flor de liz de ouro ao Sr. Isaias Alves, secretario da Educação e uma de flores naturais ao Cel. Edgard Cordeiro. O Sr. Piton Pinto, diretor do Departamento de Educação, encerrou em seguida a Exposição Escolar de 1940.

— Faleceu aqui o Sr. João Maria de Figueiredo, antigo estenografo da extinta Camara dos Deputados e negociante nesta praça, proprietario da joalheria "O anel de ouro". O extinto, que era justamente estimado na sociedade, deixa viuva, D. Olimpia Miraies de Figueiredo, e sete filhos, entre os quais os Srs. Lamartine Figueiredo, medico, em viagem para esta capital, e Gilberto de Figueiredo, medico da Penitenciaria do Estado.

— Ha dez dias que a marujada do navio-escola "Sagres" enche as ruas da nossa capital, percorrendo os pontos mais aprazíveis, as avenidas, os lugares que ainda conservam a feição colonial da antiga capital do Brasil. O programa organizado para as festividades e homenagens á oficialidade, desde que aqui chegou o "Sagres", tem sido fielmente cumprido. Realizou-se no Italo Club, o banquete oferecido ao comando e á oficialidade do vaso português. A sede do aristocratico club esteve cheia das figuras mais representativas da nossa sociedade, de altas autoridades civis e militares e destacados elementos da colonia portuguesa.

Ontem pela manhã, o capitão da Armada portuguesa e capelão do "Sagres", padre Francisco Antonio Gonçalves, celebrou na matriz da Conceição da Praia, assistindo á missa grande numero de fieis e a marujada do veleiro luso, tendo tocado a banda de musica de bordo. O comando e a oficialidade do navio-escola, retribuindo as gentilezas da colonia portuguesa e da sociedade baiana, ofereceu, ás 16 horas de ontem, um chá dançante, que decorreu num ambiente de alta distinção. O vaso lusitano permaneceu aqui até o dia 26 do corrente, seguindo para Santa Cruz Cabralia, afim de conhecer "de visu" o lugar onde o Brasil foi descoberto.

— Chegou a este porto o navio finlandês "Aurora", sob o comando do capitão Albert Bierklof. O comandante excusou-se a dizer qualquer coisa sobre a guerra; quanto a viagem, disse apenas que o navio procede de Buenos Aires, com escalas em Montevidéu e Santos, destinando-se a Petsamo. Informou que, por ocasião do conflito russo-finlandês, o "Aurora" permaneceu quatro meses em Buenos Aires. O unico passageiro que o navio finlandês trouxe para a Baía foi o engenheiro finlandês Jarl Egil Serlachius que aqui vem a negocios da "Association Cellulose of Finland", organização que faz o comercio de celulose para papel de jornal. Interrogado sobre a situação da Finlandia, disse que apesar de cunhado do seu atual presidente, Risto Ryste, nada poderia adiantar, não só porque ha mais de um ano está ausente de sua patria, mas tambem porque é dificil formular uma opinião segura numa epoca de tão grandes imprevistos. O "Aurora" seguirá daqui hoje, com um carregamento de 4.334 sacos de cacau, 151 fardos de fumo e 52 toneis de oleo de mamona, para Petsamo; para Estocolmo levará 1.432 molhos de piassava.

— O interventor federal interino, Sr. Lafayette Pondé, homenageou, no Aclamação, com um jantar intimo, o comando e a oficialidade do "Louisville", que o povo tem admirado como uma pequena amostra do poderio naval norte-americano. A tripulação do cruzador americano comemorou o nascimento de Cristo com duas festas. Depois de amanhã o "Louisville" partirá com destino aos Estados Unidos.

— Realizou-se, no salão nobre da Faculdade de Medicina da Baía, a recepção da Sociedade de Medicina ao prof. Antonio Austregesilo. O ilustre professor e homem de letras foi saudado pelo Prof. Eduardo de Moraes. O professor Austregesilo pronunciou em seguida brilhante conferencia sobre "A vitaminose experimental", sendo vivamente aplaudido pela seleta assistencia.

Minas Gerais

Noticias de Barbacena

BARBACENA — Prestaram juramento á Bandeira os novos reservistas da Escola Agricola do Ministerio da Agricultura. A cerimonia realizou-se na praça fronteira ao 9º Batalhão da Força Policial e teve o comparecimento das autoridades locais, pessoas gradas e o povo em geral.

A madrinha dos novos atiradores foi a senhorita Antonieta Bias Fortes, que proferiu aplaudida alocução. Um dos reservistas leu a bela pagina de Olavo Bilac, "Oração á Bandeira". Por fim usou da palavra o prefeito Bias Fortes, que se congratulou com a turma de reservistas.

— Em comemoração ao dia dos reservistas a senhorita Antonieta Bias Fortes, escolhida como madrinha dos atiradores deste ano pela Escola Agricola, ofereceu na residencia do prefeito Bias Fortes aos seus afilhados um chá. Compareceram todos os reservistas, o diretor da Escola Agricola, o oficial instrutor e elementos de destaque da nossa sociedade. Em agradecimento á senhorita Antonieta, em nome dos reservistas, falou o aluno Edgard Tom Bach. O prefeito Bias Fortes, muito comovido, agradeceu em nome de sua filha.

— Realizaram-se as festas de formatura no Ginasio Mineiro, tradicional estabelecimento de ensino no Estado, criado em 1891. O paraninfo da turma foi o prefeito, que pronunciou um discurso, tendo, em certo trecho, lembrado os antecedentes historicos da fundação do Ginasio Mineiro, por onde têm passado vultos dos mais eminentes da nossa patria.

— Constituiu um acontecimento de realce na vida local a festa das novas professoras pela Escola Normal Municipal. A missa votiva mandada celebrar na igreja-matriz foi seguida da benção dos anéis, tendo sido a linda cerimonia realçada por um conjunto musical. A colação de grau realizou-se nos salões do Club Barbacenense, tendo sido a sessão solene presidida pelo prefeito.

A diretora substituta, professora Idelzuita Guimarães falou tambem, sendo muito aplaudida. O paraninfo da turma foi o Sr. José Cezarini. Para complemento das festas foi oferecido pelas novas professoras um baile.

— Estão sendo esperados nesta cidade, os seguintes bachareis que acabam de se diplomar pela Faculdade de Direito do Rio de Janeiro: Murilo Estevam Alevato, Moacyr Antunes e Joaquim Moreira Cunningham. Os Ginasio Mineiro local.

GOIAZ

Ramal da Estrada de Ferro de Goiaz para Goiania

GOIANIA — Já foram iniciados os estudos do ramal ferroviario que ligará a Estrada de Ferro de Goiaz a Goiania, a nova capital do Estado Central, tendo ficado resolvido que a ligação em apreço partisse de General Curado, que fica a 18 quilometros da cidade de Anapolis, fazendo assim o ramal, para alcançar Goiania, uma grande volta.

O "Popular", jornal que se edita nesta capital, acaba de publicar um apelo que as classes conservadoras de Goiania e localidades vizinhas fazem ao Club de Engenharia de Goiaz, afim de que essa instituição interceda neste sentido junto ás autoridades competentes.

Ao que se diz as classes conservadoras pleiteiam, por intermedio do Club de Engenharia de Goiaz, que seja tambem estudada a região compreendida entre Leopoldo de Bulhões e Bonfim, que, na opinião de um engenheiro do proprio Club de Engenharia, permite a construção de um ramal leve e porá Goiania a 1.229 quilometros das praças de São Paulo, isto é, uma diferença, para menos, do traçado General Curado, de 66 quilometros. O traçado pleiteado pelas classes conservadoras de Goiania, e que não foram estudados pelos engenheiros da Inspetoria Federal de Estradas oferece grandes vantagens, dentre as quais a de determinar a baixa do custo de transporte e tempo de viagem.

O caso vem preocupando vivamente a opinião publica do Estado.

O Club de Engenharia de Goiaz, segundo se adianta, atendendo á solicitação das classes conservadoras, se dirigirá, neste sentido, ao presidente Getulio Vargas, ao ministro Mendonça Lima e ao interventor Pedro Ludovico.

SÃO PAULO

Rotary Club de Rio Claro

RIO CLARO (S. Paulo), 28 — Serviço especial de A NOITE) — Domingo ultimo, na Filarmonica, o Rotary Club de Rio Claro distribuiu mil brinquedos ás crianças pobres, previamente selecionadas. Festejou, com isso, a noticia do seu reconhecimento pelo Rotary Internacional. A diretoria do Rotary Club de Rio Claro é composta dos seguintes senhores: presidente Brasilio G da Rocha; secretarios, Thomas Machado e Orlando de Barros Pereira, tesoureiro, Tarcizio Alves Corrêa; diretor do protocolo, professor Arthur Luchini Bilac e diretor sem pasta, Sr. Francisco Penteado Junior.

R. G. DO SUL

Trigemeos em Rio Pardo

A mãe dos tres meninos faleceu, mas estes sobrevivem

PORTO ALEGRE — Ocorreu em Rio Pardo o nascimento de tres gemeos, filhos do agricultor Francisco Alves Machado e da senhora Leontina Machado. Apesar dos socorros que lhe foram prestados, a parturiente veio a falecer. Os trigemeos foram recolhidos ao Hospital Senhor dos Passos, sendo batizados com os nomes de Getulio Alberto, Oswaldo Alfredo e Gaspar Affonso.

Falecido, falido e com dois nomes

PORTO ALEGRE, 28 (Serviço especial de A NOITE) — Foi decretada a falencia de Antonio Aipo ou Salim Mauad, já falecido e que usava dois nomes como comerciante.

FORMATURAS

Sr. Roberto José Ferreira Filho

Após um curso brilhante, bacharelou-se em ciencias e letras, pelo Ginasio Arte e Instrução, o Sr. Roberto José Ferreira Filho, filho do Sr. Roberto José Ferreira e da Sra. Claudina dos Santos Ferreira.

A Força Publica de Goiaz tem novo comandante

Assumiu o comando da Força Publica Militar do E. de Goiaz, o Sr. Ten. Cel. Clementino de Farias, em substituição ao Ten. Cel. Arnaldo de Moraes Sarmento que fôra nomeado delegado militar de Rio Bonito. Para sub-Comte. foi convidado o então Sr. major Benedicto Quirino de Sousa, que se acha servindo na P. C. do D. F. *

Colação de grau dos bacharelandos paraenses

BELEM, 28 (A. N.) — Após o Te Deum e a benção dos aneis, terá lugar, ás 20 horas de hoje, no salão nobre da Faculdade de Direito, o ato da colação de grau dos novos bachareis de 1940, que convidaram para seu paraninfo, o velho professor Ferreira de Souza,. É orador da turma, o bacharelando Silvio Haal de Moura.

A situação dos inspetores de ensino comercial

Inspetores de ensino comercial solicitaram aumento de salario, tendo para isso feito um memorial que foi estudado cuidadosamente pelo DASP. Indeferindo o pedido, alega esse Departamento que a situação desses servidores já foi acentuadamente beneficiada pelo seu relacionamento como extranumerarios-mensalistas e, ainda, por se ter proporcionado, nessa ocasião, um aumento de 150% para os de menores salarios.

Quanto a novas melhorias, poderão ser obtidas uma vez verificadas vagas de maior salario na serie funcional em que se encontram os interessados.

NATAL DOS POBRES NA POLICLINICA DA ABOLIÇÃO

O Natal foi este ano comemorado na Policlinica da Abolição, na rua do mesmo nome, no Engenho de Dentro, com uma farta distribuição de brinquedos e outros donativos ás crianças e aos pobres daquele populoso bairro. Na gravura acima vemos a Sra. Ilka Labarthe, uma das promotoras dessa festa, e o Papai Noel de A NOITE fazendo distribuição de donativos aos pobres

Ao longo de uma frente de mil milhas

O que foi o ataque da RAF ás costas belgo-francesas

LONDRES, 28 (Drew Middleton, da A. P.) — A aviação inglesa, tanto a RAF como os aparelhos navais, atacaram ontem á noite os pontos que Hitler preparou, ao longo de uma frente de mil milhas na costa franco-belga ocupada. Representou a ação britanica mais uma demonstração do cuidado com que está acompanhando os preparativos alemães para a invasão das Ilhas Britanicas. Salientou-se no movimento da noite passada a participação dos aparelhos da aviação naval nos atos da RAF, atacando navios ancorados, docas, bases aereas e navais, desde a baía de Biscaia aos fjords da Noruega.

Declara-se a esse respeito, nos circulos mais ou menos autorizados, que a Inglaterra receia mais o perigo que para a navegação representam os submarinos e corsarios de Berlim que as tentativas, varias vezes fracassadas, da invasão do territorio das Ilhas. Precavidamente, todavia, vai agindo para desmanchar um e outro desses perigos, com os ataques sistematicos ás chamadas bases da invasão.

Tão atenta se mostra a Inglaterra ante isso que se diz abertamente aqui que a remessa de tropas nazistas para a Rumania, com todo seu cortejo de prognosticos, não passa de um "bluff", que o Reich estaria armando para distrair a atenção britanica daqui. Aliás o publico inglês está preparado perfeitamente para as duas eventualidades — do bloqueio á navegação como da invasão e o Gabinete, desde o senhor Churcill até o mais modesto ministro, acompanha com atenção triplicada todas essas coisas.

Os jornais estampam, por exemplo, advertencia do ministro da Produção Aeronautica, min. Beaxerbroock, dizendo que "é intuito de Hitler abater a nossa defesa por todos os modos antes do proximo verão, quando os Estados Unidos se mostrarão aptos para nos auxiliar com toda a eficiencia."

O estreito de Dover tem apresentado nos ultimos dias tempo favoravel para a invasão, mar calmo e nevoeiro. E os ingleses compreendendo isso, apressam suas medidas contra as eventualidades da invasão, o que mostra a ação tomada de bombardear os portos noruegueses e de procurar, todos os dias, desmanchar as concentrações de barcaças na costa do Canal. Da Noruega poderia Hitler mandar grandes navios para a invasão, ao mesmo tempo que usaria os portos do Canal da Mancha para a remessa de barcos menores. Verdade é que o porto de Brest poderia tambem ser usado para o emprego de navios maiores, numa tentativa de atacar pela peninsula de Cornwall.

Todavia, ao lado de tudo isso, a impressão que se tem nos circulos estrangeiros que estão acompanhando os acontecimentos é que, a despeito do aumento da atividade alemã,, aumenta, tambem a confiança no seio da população daqui de que a Inglaterra está armada para fazer face a tudo quanto der e vier.

Conferencia no Templo da Humanidade

Será realizada hoje, domingo, ás 10 horas, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant n. 74, pelo Sr. Geonisio Curvelo, uma conferencia sobre "As 2.ª e 3.ª Fases da Transição Organica". A entrada é franca.

Para a criação de um curso complementar em Maceió

MACEIÓ, 28 (A. N.) — Respondendo ao apelo da comissão de estudantes alagoanos no sentido da criação dum curso complementar nesta cidade, o presidente Getulio Vargas, por intermedio de seu secretario, declarou que recomendará o assunto ao estudo do ministro da Educação.

Um desastre de serias consequencias na rua 24 de Maio

O auto-caminhão colheu de raspão o bonde — Gravemente ferida uma criança

O auto-caminhão n.º 12.157, do qual fugiu o motorista, colidiu de raspão com um dos flancos de um bonde linha "Piedade", quando o eletrico passava, á tarde, pela rua 24 de Maio.

O choque foi violentissimo. Partiram-se dois balaustres do eletrico e ficou gravemente ferido, com fratura exposta do braço esquerdo o menino Reynaldo, de 10 anos de idade, que viajava em companhia de sua mãe, Prasilina Estacio, residente á rua Clarimundo de Mello, n.º 585.

Uma senhora, tambem passageira do eletrico, Bertha Frank, residente no Largo do Rio Comprido, n.º 52, perdeu os sentidos, embora não tivesse recebido ferimento algum. Tanto a senhora, como o menino Reynaldo, foram socorridos pela Assistencia do Meyer.

O menino Reynaldo estava enfermo. Sua mãe, D. Brasilina Estacio, levava-o ao Hospital São Francisco de Assis, quando ocorreu o desastre.

A' hora em que escrevemos, a policia toma conhecimento da ocorrencia e trata de proceder a identificação do motorista culpado, para processa-lo.

Viaja para o Rio o chefe da Comissão de Limites do Setor Norte

BELEM, 28 (A. N.) — Viaja hoje para o sul o comandante Braz Dias de Aguiar, chefe da Comissão de Limites do Setor Norte, que esteve ontem em visita de despedidas ao interventor José Malcher.

CULTO CATOLICO

Escola de Artes e Oficios Orsina da Fonseca

Efetuou-se na Matriz do SS. Sacramento da Antiga Sé a primeira comunhão de um grupo de alunos da Escola de Artes e Oficios Orsina da Fonseca, fundada, ha 30 anos, pela professora Daltro.

Celebrando o santo sacrificio monsenhor Solano Dantas de Menezes, promoveu a tocante cerimonia, com o concurso da atual diretora da Escola, professora Alcina Amazonas, que preparou os alunos para receberem a Sagrada Eucaristia, comemorando expressivamente a sua data natalicia.

Calendario liturgico — 29 de Dezembro — Epistola e Evangelho do domingo dentro da 8.ª do Advento S. Tomás de Cantuaria.

Matriz de Sant'Anna

Realizar-se-á hoje, ás 13,30, no salão paroquial da Matriz de Santana, atraente festival em beneficio do Santuario Nacional do Coração de Jesus.

Haverá numeros de ilusionismo, pelo professor Hengey e numeros variados, pela Associação dos Escoteiros Catolicos de Santana.

Congregação do Divino Salvador

A Congregação foi fundada em Roma, a 8 de Dezembro de 1881. O seu fundador foi o servo de Deus, padre Francisco da Cruz, sacerdote alemão, falecido, santamente, em 1918. O superior geral, atualmente, é o Revmo. padre Pancracio Pfeifer. — O superior provincial da provincia brasileira — padre Fidelis Both. A Congregação, graças a Deus, está em franco desenvolvimento. Conta quase uma centena de casas, em varias nações.

A provincia brasileira possue casas no Rio de Janeiro, em São Paulo, em Santa Catarina e no Ceará. Mantem duas escolas preliminares: uma no Ceará e outra em Santa Catarina. A Escola Apostolica, em Jundiaí, São Paulo, e o seminario, em Indianapolis, bairro da capital de São Paulo. Este seminario, desde 1935, vem dando ao Brasil, seára imensa a reclamar obreiros, uma turma de sacerdotes, cada ano. A turma deste ano consta de seis — 3 brasileiros e 3 alemães. São eles: padre Antonio Nunes Gurgel, padre Affonso de Oliveira Lima, padre Bernardo Hosana Campos, padre Gereão Reudenbach, padre José Wild e padre Thadeu Wewié.

BOAS FESTAS

Cumprimentos recebidos pela A NOITE por motivo do Ano Novo

Por motivo de festas e entrada do Ano Novo, recebemos os seguintes cartões de felicitações:

Companhia "Americana" de Seguros; Compagnie d'Assurance Generale, Serviços de Navegação da Amazonia e da Administração do Porto do Pará, Navegação Aérea Brasileira S. A., Vilas Boas & Comp., Celbrasil Representações Ltda., diretoria da Companhia de Seguros "União Comercial dos Varejistas", Banco da Lavoura de Minas Gerais, Banco Germanico da America do Sul, do Sr. Feliciano de Souza Aguiar, diretor comercial da Leopoldina Railway Company, dos professores e alunos do Colegio Pan-Americano.

— Recebemos tambem telegramas de Boas Festas e feliz Ano Novo dos Srs.: Itagiba Barçante, diretor do Serviço de Informações Agricolas do Ministerio da Agricultura;

— Do Sr. Faustino Teysera, consul geral do Uruguai no Rio de Janeiro;

— Do Sr. Diiermando, nosso correspondente em Joinville; do Grupo dos Independentes; de Gaz Neon Panan Ltda.; de Alaor Albuquerque, de Fortaleza.

Do Sr. Fernando Costa, ministro da Agricultura, recebemos o seguinte telegrama de felicitações:

"Com satisfação formulo votos de Boas Festas, feliz e prospero Ano Novo, agradecendo a prestimosa e indispensavel colaboração de tão boa vontade e patrioticamente prestada ao governo no setor da Agricultura. Saudações. — Fernando Costa, ministro da Agricultura."

DE CIMA PARA BAIXO — O local onde se produziu a explosão — A casa da rua Candido Gaffrée, atingida pela chuva de pedras — A pedra que atingiu a Sra. Veloso Rebello, vendo-se a escada tinta de sangue e um flagrante tomado quando a inditosa senhora era removida para o Hospital Miguel Couto

"Blitzkrieg" na Africa

(Continuação da 1.ª pagina do suplemento em rotogravura)

Os ultimos despachos telegraficos dão noticias de um contra ataque italiano desfechado no setor de Bardia, onde os ingleses faziam uma pressão violenta. Essa contra-ofensiva foi feita pela aviação e pela infantaria, conjuntamente, dando em resultado um ligeiro recuo das forças inglesas e desafogando-se assim um pouco da pressão em torno de Bardia. Os comunicados de guerra do comando italiano adiantam que nessa ação foi completamente destruido um destacamento mecanizado inglês. De fonte inglesa informa-se que os duelos de artilharia nesse setor, permaneceram violentissimos, de parte a parte. Um prisioneiro italiano havia dado informações de que Mussolini ordenara a defesa de Bardia, a todo o custo. Os seus defensores deveriam morrer, antes de recuar ou entregar a cidade. Ao que informava esse prisioneiro, a ordem do Duce vinha chocar-se com o ponto de vista do marechal Graziani que desejaria recuar para Tobruk e ali oferecer combate ás tropas inglesas. Esses despachos de origem britanica adiantam que a investida contra Bardia continua com toda a sua intensidade, esperando-se a ocupação da cidade, ainda que isso demore um pouco.

Furiosa a guerra aérea

A ação violenta da RAF e da Luftwaffe

LONDRES, 28 (U. P.) — Continuou a guerra aerea em toda a sua furia, caracterizada á noite passada pelos rudes ataques que levaram a efeito as Reais Forças Aereas a varias bases inimigas em territorio ocupado e pelo intenso bombardeio que, durante quatro horas, a aviação alemã efetuou contra esta capital.

O bombardeio efetuado á noite passada contra Londres foi o mais destruidor havido desde o dia 8 do corrente. As maquinas inimigas voavam em ondas, o que fizeram pelo espaço de 4 horas, sobre a zona metropolitana, e, como de costume, arrojaram primeiro centenas de bombas incendiarias e em seguida projetis de alto poder explosivo. Tal era a quantidade de bombas incendiarias que um dos funcionarios da United Press contou em uma área de uns 200 metros 41 projetis desse tipo.

As baterias anti-aereas cobriram materialmente o céu de granadas. Foram muitos, entretanto, os edificios destruidos, receando-se que o numero de vitimas seja elevado.

O publico procura auxiliar as autoridades a encontrar um meio eficaz contra os bombardeios noturnos, fazendo-lhes chegar ás mãos uma infinidade de sugestões e projetos, muitos deles até disparatados.

Certa pessoa aconselha que os bombardeiros inimigos sejam atacados por aviões que, voando sobre eles, deixem cair bombas de tempo calculadas para que façam explosão a determinada altura. Outra propõe que aviões de defesa, voando a grande altura, arrastem pelo céu longos cabos contra os quais se choceriam os aparelhos inimigos. Os referidos cabos levariam suportes nos quais atariam seguras bombas de alto poder explosivo.

O projeto, sem duvida, mais fantastico, é o seguinte:

Seriam lançados ao espaço pequenos balões esfericos que levariam suspensas minas magneticas. Os balões seriam soltos para que fossem ao encontro das maquinas inimigas, as quais, sendo de metal, atrairiam as minas, que as destruiriam ao explodirem.

Quanto ás atividades inimigas diurnas, foram hoje quasi nulas. O unico ataque serio se registrou em Southampton, onde um avião solitario alemão arrojou varias bombas que causaram alguns danos e poucas vitimas.

Esse ataque foi anunciado depois pelos Ministerios do Ar e da Segurança Interna em um comunicado laconico.

Apresentem as certidões até o dia 31!

Termina no dia 31 deste mês o prazo para entrega das certidões de tempo de serviço por parte do pessoal da Prefeitura do respectivo Departamento. Essas certidões se destinam á confecção do almanaque, ficando privados do recebimento dos vencimentos correspondentes ao mês de fevereiro, os serventuarios que deixarem de atender á solicitação feita, nesse sentido, pela autoridade competente.

O selo de Assistencia a Menores e a sua aplicação no Estado do Rio

Pelo interventor Amaral Peixoto foi assinado ontem um decreto-lei dispondo que o selo de "Assistencia a Menores", criado em 1936, incide tambem sobre o requerimento ou petição dirigido a qualquer agente do Poder Publico e que não tenha a firma do interessado reconhecida por notario estadual.

Os documentos e certidões que, nas mesmas condições, instruirem o requerimento ou petição, ficam igualmente sujeitos ao referido selo. Este nos casos previstos pelo dispositivo em apreço, será cobrado independentemente no numero de folhas ou do valor representado pelos papeis.

Dessas exigencias, são dispensados os requerimentos dos funcionarios publicos e membros do Poder Judiciario, quando versarem sobre assuntos conexos aos seus interesses e do Estado.

As corridas de ontem na Gavea

A ultima sabatina do ano, realizada ontem, no Hippodromo Brasileiro, registou os seguintes resultados nas carreiras disputadas:

1.ª Carreira: Premio Yokosuka 1.500 metros — 4:000$; 800$ e 400$. 1º) Xamete, Leighton, 56 Ks; 2º) Kisber, O. Fernandes, 53 Ks; 3º) Recatada, A. Brito, 52 Ks; Tempo: 101. Ganho por varios corpos, do 2º ao 3º, pescoço; Rateios do vencedor: 19$700 Dupla: 31$600. Placés: 16$200. 29$500. Movimento do pareo: 30:370$000.

2.ª Carreira: Premio Veronica 1.200 metros — 4:000$; 800$ e 400$ 1º) Perigosa, O. Fernandes, 49 Ks; 2º) Raio de Sol, P. Simões, 56 Ks; 3º) Nuncio, D. Ferreira, 48 Ks: Tempo: 79 1/5. Ganho por varios corpos, do 2º ao 3º, meio corpo; Rateios do vencedor: 42$700, Dupla: 83$000. Placés: 21$500 — 41$700. Movimento do pareo: 30:720$000.

3.ª Carreira: Premio Copa Roca. 1.500 metros — 6:000$; 1:200$ e 600$. Esta carreira não se realizou por decisão da Comissão de Corridas, em vista dos forfaits dos animais Prateada, Lindaya e Usolar.

4.ª Carreira: Premio Tankerton. 1.500 metros. 5:000$; 1:000$ e 500$. 1º) Bill, A. Gomes, 48 Ks; 2º) As de Ouros, 48 Ks; 3º) Lafayette, O. Fernandes, 52 Ks; Tempo: 98 2/5. Ganho por varios corpos, do 2º ao 3º, igual diferença: Rateios do vencedor: 66$600. Dupla: 27$600. Placés: 25$200 — 12$500. Movimento do pareo: 43:530$000.

5.ª Carreira: Premio Prateada. (Betting) 1.500 metros 4:000$; 800$ e 400$. 1º) Silfo, Leighton, 48 Ks; 2º) May-be, A. Gomes, 50 Ks; 3º) Condal, Walter, 55 Ks; Tempo: 98 4/5. Ganho por dois corpos, do 2º ao 3º, igual diferença. Movimento do pareo: 30:750$000.

6.ª Carreira: Premio Quevi. (Betting) 1.200 metros 5.000$; 1:000$ e 500$. 1º) Yokusuka, A. Molina, 54 Ks; 2º) Quevi, Leighton, 50 Ks; 3º) Messancy, D. Ferreira, 48 Ks: Não correu Marumbi. Tempo: 78 1/5. Ganho por dois corpos, do 2º ao 3º, dois corpos; Rateios do vencedor: 11$000. Dupla: 19$600. Placés: 10$400 — 11$400. Movimento do pareo: 68:980$000.

7.ª Carreira: Premio Lafayette. (Betting) 1.600 metros. 4:000$; 800$ e 400$. 1º) Sanguenol, Salustiano, 54 Ks; 2º) Maroim, Leigthon, 51 Ks; 3º) Bradador, H. Soares, 58 Ks; Tempo: 105 2/5 Ganho por três quartos de corpo, do 2º ao 3º, dois corpos; Rateios do vencedor: 51$200. Dupla: 47$400. Placés: 19$800 — 14$800. Movimento de apostas: 70:110$000. Geral: 294:460$000. Concurso: 92:360$000. Pista areia leve.

Pleiteou a construção de um porto em Santa Catarina

Mas o ministro da Viação indeferiu o pedido

Dirigindo-se, por requerimento, ao ministro da Viação, o Sr. Luiz Albano de Burgos Rodrigues solicitou concessão, para execução, uso e goso, das obras e aparelhamento de um porto na Vila de Porto Belo, no Estado de Santa Catarina. Despachando o documento, disse o general Mendonça Lima: — "Indeferido, tendo em vista o parecer do D.N.P.N.".

O Departamento Nacional de Portos e Navegação, no citado parecer conclue, após considerações outras, não ser justificavel distrair os esforços do Governo Federal, para crear mais um porto em Santa Catarina e em local onde falta quasi tudo que possa deixar prever algum desenvolvimento do mesmo.

As moedas que o Uruguai desejava fossem cunhadas no Brasil

Como tivemos oportunidade de noticiar, o governo do Uruguai solicitou ao nosso autorização para cunhagem de moedas divisionarias no Brasil.

Segundo estamos informados, o pedido do governo do Uruguai não será, pelo menos no momento atendido, tendo em vista que a nossa atual aparelhagem não permite aceitar encomendas dessa natureza, visto como a nossa produção não corresponde ás necessidades do meio circulante.

Desastre de aviação no Japão

Morreram 14 pessoas — Entre os mortos um alto funcionario do Ministerio das Comunicações

TOQUIO, 28 (A. P.) — O governo anunciou que quatorze pessoas inclusive um alto funcionario do Ministerio das Comunicações, morreram em consequencia da queda desastrosa de um avião comercial perto da provincia de Chiba.

COMUNICADOS

D. Virginia Freitas Loreto

(VIUVA SERGIO LORETO)

✝ Dr. Madeira de Freitas e familia, Miguel Madeira de Freitas e familia, Humberto Freitas Salles e familia, convidam as pessoas de suas relações para assistirem á missa que por alma de sua TIA VIRGINIA, mandam celebrar no dia 30, ás 9 1/2 horas, no altar de N. S. das Dores, da igreja da Candelaria. Desde já agradecem a todos que comparecerem a esse ato religioso.

Esumarjo da Silva Moraes

(ESU')

✝ Maria Cecilia de Moraes, sobrinhos e demais parentes, agradecem as manifestações de pesar recebidas e convidam os amigos para a missa que farão celebrar por alma do saudoso ESU, dia 30 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da igreja da Candelaria.

-- BUM!

Ao explodir a mina choveu pedra na Urca — Gravemente contundida a esposa de um diplomata — As providencias da Policia

O "carioca-reporter", notificou a reportagem de A NOITE logo em seguida á ocorrencia. A explosão duma mina de dinamite, numa pedreira na Urca, havia determinado acidente de graves consequencias.

De fato, partindo para o local mencionado, a reportagem foi encontrar estacionada á porta do prédio n. 24, da rua Candido Gaffré uma ambulancia do Hospital Miguel Couto. Ali, então, tudo se esclareceu.

Reside ali o ministro aposentado do Itamarati, Veloso Rebello, com sua familia. Por trás da casa, a cavaleiro, fica a Avenida S. Sebastião. Justamente na parte que dá para a residencia da rua Candido Gaffrée, na Avenida São Sebastião, o Sr. Rudolf Roth está preparando o terreno — uma estreita faixa de terra junto a um rochedo de ciclópicas proporções — para construir uma casa, sob a responsabilidade do engenheiro Augusto Teixeira.

Ontem, á tarde, afim de vencer a resistencia do rochedo e assentar os alicerces da casa, os operarios fizeram uma cova na pedra e colocaram dinamite. A quantidade, todavia, parecia excessiva pois ao deflagar a carga, produziu-se tremenda chuva de pedras pelas imediações. Pedras pesadissimas foram cair na residencia do diplomata, na rua Candido Graffée, furando o telhado e alcançando numa perna a Sra. Veloso Rebello que ficou gravemente contundida.

Houve alarma. Juntou gente. Fizeram-se comentarios acerca. Que era um abuso, um desaforo. Até fios telefônicos foram rompidos.

E enquanto chegava a ambulancia requisitada ao Hospital Miguel Couto, na Gavea, os operarios e responsaveis pelo acidente, escafederam-se sorrateiramente.

A senhora ferida, foi conduzida ao estabelecimento hospitalar da Gavea.

As autoridadase policiais do 3º Distrito, foram notificadas.

ANNA PAVLOVA IN MEMORIAM

Léo Lanner

Dobra-se o corpo harmonioso, debaixo de uma tempestade de aplausos. Seis de maio de 1930. Anna Pavlova dança, pela ultima vez, no Theatre des Champs Elysées, em Paris. O genio da Musa, mais uma vez, quebrava os pontiados mortais e, quando os ultimos harpejos daquele acorde em sol maior morreram na noite de primavera, ninguem pensou que era o fim. Os que saíam do teatro, com os olhos cheios de ventura, não previam a tragedia que veio logo depois. O cisne celeste fechou as asas para sempre, voando nas "pontas" elasticas para aquele paraíso "povoado de anjos que tocam alaúdes e harpas", onde a esperaram sorrindo a Taglioni, a Grisi e Gaetano Vestris, naquela reverencia famosa que encantara as côrtes do seculo XVIII. Ha dez anos morreu a Pavlova e a saudade ainda corta o coração dos que tiveram a ventura de vê-la.

Para falar de Anna Pavlova com verdade seria preciso um vocabulario novo, combinações de silabas aéreas e ingenuas, de palavras graves e puras, que bem contassem o que foi essa maravilha de nervos e musculos que vivera intensamente a poesia dos ritmos e dos encantamentos.

Anna Pavlova nascera fraca e doente, vacilante como uma pequenina chama agitada pelo vento. Semanas e semanas passou a mãe curvada sobre o ninho de algodões e gazes, onde estava a fragil boneca despedaçada pelas doenças. Levaram-na depois para o campo. Ali cresceu e fortificou-se, em contacto com os prados sem fim onde as flores silvestres dobravam-se debaixo dos ventos soltos em ondas harmoniosas de côr. Quem sabe se Anna Pavlova não aprendeu com os ventos, com as rosas selvagens, com a ondulação ritmada dos trigais maduros, esse jeito de vaga e essa leveza de tremula flor, que animou toda a sua arte fantastica?

A vocação chegou cedo. Levou-a a mãe ao Teatro Marinsky para assistir á "Belle au Bois Dormant". Ninguem póde adivinhar o que sentiu a fragil menina de cinco anos diante dos arabescos dos bailarinos, da musica do mestre russo. A semente caíra em terreno fecundo e Anna Pavlova pediu que a deixassem dançar. Pouco depois entrava na "Escola Imperial de Ballet" de São Petersburgo. Oblakhoff ensina-lhe os primeiros passos. O pequeno corpo magro e os gestos nervosos não deixam ainda ver essa admiravel maravilha que Ciril de Beaumont descreve em cores magnificas: "em plena maturidade artistica os musculos e os nervos sensiveis correspondem ás intenções inspiradas como lamina de aço contraido, que vibra ao menor contacto".

Paul Gerdt, admiravel coreografo e educador, adivinhou a graça e a beleza que se escondiam no corpo fragil da menina. Compreendeu que Anna Pavlova era uma sensitiva e desenvolveu os dons insuperaveis que nela viviam sem forçar nos excessos uma fragil flôr que se desfolharia com a brutalidade. Aos dezessete anos Anna Pavlova é "prima-ballerina" do Teatro Imperial de São Petersburgo. Mas o titulo a não deslumbra. Continua a trabalhar ardentemente, mais com a inteligencia que com os musculos. Dia a dia aperfeiçoa uma tecnica que já é vertiginosa. Dia a dia descobre novas intenções na trama dos passos. O espirito de Ariel a possue: as rondas dos genios da "Tempestade" e as revoadas do "Sonho de uma Noite de Verão" são os signos dessa arte elisea que se desata em volutas soltas sobre um céu luminoso da Grecia. Leve, fragil, de musculos admiraveis, Anna Pavlova deu á arte as horas mais graves e as horas mais puras. O seu amor pela tradição classica libertou a dança de elementos anticoreograficos que, mais tarde, viriam tornar impuras as ultimas concepções de Diaghileff. Onde está agora esse espirito que desenhou, com o corpo obediente e sem peso, os arabescos delirantes das grandes obras coreograficas?

As ultimas palavras de Anna Pavlova: "Aprontem o meu vestido de cisne". Sentiu que a morte, tantas vezes invocada em "Giselle" chegava irremediavelmente; desejou ir ao seu encontro com gestos rituais, de ave moribunda, estendendo o deslumbramento das asas brancas sobre os estertores do corpo musical.

Dez anos de saudade. De intensa e irremediavel saudade. Quem viu os olhos profundos côr de cereja madura, a fronte alta e branca, o sorriso eternamente adolescente, guardará para sempre a imagem dessa mulher, que morreu aos quarenta e oito anos com a mesma graça ingenua que encantava o velho mestre Oblakhoff e enchia de esperanças o profundo Paul Gerdt. Abba Pavlova não conheceu o crepusculo. A beleza elisea que animou os seus primeiros passos no Teatro Imperial de São Petersburgo estava intacta naquele inolvidavel adeus do dia seis de maio de 1930.

O SORRISO DO DIA

Mr. Pickwick encontrara, enterrada no quintal, uma grande pedra chata na qual se podiam vêr numerosas incisões a meio apagadas mas que, dispostas com certo metodo, lembravam os antigos caracteres de escrita. Espirito voltado para as especulações intelectuais, Mr. Pickwick deu conta do achado á vizinhança. Como quem conta um conto aumenta um ponto, a noticia da curiosa descoberta correu sem demora, devidamente adornada pelos comentarios de um e outro, e logo apareceram os iniciados a quem a lapide revelou o seu segredo. Tratava-se, concordaram depois de longos estudos e exhaustivas comparações, tratava-se de uma inscrição prehistorica em que era possivel lobrigar indicios do mais remoto dos idiomas falados no país. A novidade era muito preciosa para que ficasse entregue a cuidados individuais. Daí constituir-se, com sabios dos arredores e de alhures, a Academia Pickwick. Foi vertida a inscrição em lingua atual, e com tamanha riqueza de erudição que cada tradutor a traduziu de modo absolutamente diverso dos outros, como é de rigor suceder em tais casos. Seis dialetos, seis linguas, seis familias de linguas; seis religiões, seis filosofias, seis sistemas de cultura foram tirados da fertil antigualha que passou a explicar a historia da região, e do país, e da Europa e do mundo como se toda a cronica da especie humana se houvesse resumido naquele metro quadrado de laje. O imprevisto, porém, aconteceu, quando mais adiantadas se achavam as especulações apoiadas nas mais contraditorias e irrefragaveis razões. Visitando o museu da Academia, onde sob vidro a lapide era objeto da quase adoração dos arqueologos, historiadores e curiosos vindos de toda parte, um pastor das cercanias não póde conter uma exclamação de surpresa diante da peça famosa. E mirou-a e remirou-a, como se miram e remiram velhos conhecidos. Perguntaram-lhe o motivo da sua evidente intimidade com o glorioso documento. Nela eu costumava descansar enquanto olhava o meu rebanho pastar — respondeu. Indagando alguem se então já existiam na pedra aquelas letras, explicou a sorrir: Não são letras. Estes traços são rabiscos que, sem nenhum sentido nem proposito, eu ia fazendo a canivete durante as longas horas de guarda. A' simples revelação do pastor desapareceram, num passe de magica, a Academia e todas as profundas e bem documentadas teorias filologicas de que a lapide fôra origem, e com isto perdeu o mundo um punhado de Champollions. Veio-me á lembrança a anedota contada por Dickens (não garanto a exatidão dos detalhes, mas no conjunto é esta a historia) ao vêr, na pagina de honra de um jornal carioca, a fotografia de um aviador patricio nos Estados Unidos. Aparece-nos ele, ao lado de seu aparelho, entre dois indios semi-nus, moradores da paragem distante onde pousara. Nota pitoresca sem duvida, e valiosa para ilustrar a replica a outro Stokowiski qualquer que se saia com noticias de bandos de selvicolas no Rio. Mas perigoso material de trabalho para os arqueologos ou os pickwickianos do futuro. Fiquei a pensar nos caminhos por onde a pequena foto poderá, daqui a alguns seculos, ou milenios, conduzir os infatigaveis pesquisadores das coisas passadas. Suponhamos que, da época atual, poucos documentos se salvem — o que não é dificil de imaginar, dada a escassez dos testemunhos que nos ficaram das magnificas civilizações do Egito e de Creta, e dada a perfeição que está adquirindo a arte da destruição. Um belo dia, numa excavação levada a efeito no lugar onde foi o Rio, os arqueologos descobrem a fotografia, meio devorada pelo tempo, mas com a legenda intacta, cujo sentido os filologos conseguem recompor com maior felicidade que os tradutores da inscrição de Pickwick. Ora, se até essa data nenhum outro documento se tiver encontrado a respeito da população norte-americana — o que é tanto mais admissivel quanto os Estados Unidos, pela contiguidade dos eternos reboliços europeus, estão muito mais sujeitos do que nós a uma guerra devastadora, é claro que a opinião dos arqueologos terá de apoiar-se no achado — e não esqueçamos que de uma canela ou coisa que o valha Cuvier reconstituiu todo um animal anti-diluviano, e que o "homem de Neanderthal" e o "Pithecanthropus" erectus", de Dubois não passam, afinal, de os ossinhos jogados ao Deus dará. Por volta de 1940 — assim dirão os tratados — enquanto os habitantes da região que tinha por centro o Rio de Janeiro possuiam um alto grau de civilização e conheciam maquinas de voar, os Estados Unidos eram habitados ainda por um povo de condição primitiva, que não se havia acostumado á indumentaria completa, e constituido de indigenas da familia americana. Imaginemos no entanto que nas excavações de Nova York se tenha já encontrado a carcassa de um automovel modelo 1941. A conclusão necessaria é que os pilotos desses carros eram os indios, conclusão confirmada pelo arqueólogo que tiver descoberto nas ruinas de um balneario de Miami um banhista fulminado em seu auto por um bombardeio aéreo, por exemplo, no ano 2.000 (longe vá o agouro). Que estranha idéia do mundo no seculo XX dariam as pesquisas arqueologicas se as coisas se passassem como acima se fingiu, e quanto erro e quanto absurdo não ensinariam nessa época as academias, as escolas, as enciclopédias, os tratados e os compendios? Bem desconfiava o incredulo Voltaire de que do mesmo quilate eram as teorias que, no seu tempo, ensaiavam para explicar os misterios da terra aqueles homens "que se colocaram sem cerimonia no lugar de Deus e criaram o universo com a pena como outrora Deus o criou pela palavra".

ALCESTE

CONTE O SEU CASO DE AMOR...

"Conte seu caso de amor...", a nova e interessante secção de A NOITE dominical prossegue na focalização de situações sentimentais curiosas, acompanhadas de comentarios e conselhos apropriados. E' grande o interesse que essa nova secção vem despertando — e prova isso a vasta correspondencia semanalmente recebida. Todos sabem, aliás, que a secção foi criada com o objetivo de agradar aos leitores e, ao mesmo tempo, de oferecer aos amorosos uma grande oportunidade de falar inconvenientemente, de seus casos sentimentais. Quem ama, gosta de falar de seu amor. E, sobretudo, de saber o que os outros pensam de seus sentimentos. E' um fenomeno psicologico, esse, bem sugestivo. "Conte seu caso de amor..." oferece essa oportunidade em circunstancias que, no dizer de varios interessados, são deveras maravilhosas. Não exige nome de ninguem. Um simples pseudonimo colocado ao fim de uma carta é o bastante. Assim fazendo os leitores de A NOITE dominical verão seus "casos" divulgados e acompanhados da analise indispensavel e de conselhos, que não deixarão de ser uteis. Não percam tempo, pois. Contem, todos, os seus casos de amor... Ponham a carta (assinada por pseudonimo) em envelope fechado com o seguinte endereço: Sr. S. V. Y. — Redação de A NOITE — Para a secção "Conte o seu caso de amor..." — Praça Mauá — Rio de Janeiro. E aguardem a divulgação de sua questão sentimental. Isso, com certeza, lhe dará prazer... E um prazer maior ainda ao publico que gosta de saber o que se passa com os outros. Os brasileiros, de qualquer ponto do territorio nacional, poderão escrever para esta secção...

Da correspondencia que recebi esta semana, destaco esta carta, bastante curiosa:

"Exmo. Sr. — A sua secção "conte o seu caso de amor" vem sendo acompanhada, por mim, com vivo interesse. Nela, tenho lido, de fato, revelações sensacionais e os seus comentarios e conselhos teem sido, sem duvida, magnificos. Assim, animo-me tambem a fazer uma revelação (no caso não é sensacional) com a esperança de merecer a sua benevola atenção. Principio dizendo que sou rico. Tenho mais de trinta anos de idade — e, talvez por isso, passei a julgar a vida de casado bem melhor do que a de solteiro. Com razão ou sem razão, não importa. O fato é que quero casar-me. Ha todavia um empecilho: ainda não encontrei a noiva. E' certo que, quando passo pelas varias ruas da cidade na minha esplendida "limousine", encontro frequentemente muitos tipos de mulheres interessantes. Reina, porem, no meu espirito uma indecisão formidavel: com quem devo casar-me? Com uma dessas pequenas queimadas pelo sol que povoam a praia de Copacabana? Com uma dessas garotas ingenuas, equilibradas, serenissimas que moram na Tijuca? Não sei. Tambem vacilo formidavelmente no seguinte: devo me casar com uma pequena rica, como eu, ou com uma pobre? A's vezes penso que se eu me casasse com uma mulher rica — a minha figura não teria junto a ela nenhuma expressão original. Todo o bem que eu lhe pudesse fazer, graças á minha situação economica, não teria a significação de uma coisa nova... Ela estava acostumada ao luxo e á comodidade, na vida... Se, no entanto, eu me casasse com uma pequena pobre, nesse caso, creio, eu haveria de parecer mais do que um simples esposo terno, carinhoso, sentimental. Seria, no minimo, aos seus olhos até então tristes, um desbravador de nova era, um homem que teve a possibilidade de transformar o sentido de uma vida humana... Tenho, presentemente, tres pequenas: uma em Copacabana, uma na Tijuca, outra em... Cascadura. Todas são belas e interessantes, cada uma a seu modo. Qual das tres deve ser a minha futura esposa? E' a pergunta que faço ao clarividente amigo de "Conte seu caso de amor" — aguardando com ansiedade a resposta. — Gustavo."

GUSTAVO — Li, com bastante interesse, a sua carta, que hoje transcrevo. Gostaria imenso de poder solucionar o seu caso, determinando a esposa que deveria escolher entre as tres pequenas de bairros tão diversos. A minha opinião, no entanto, é que a sua oportunidade ainda não chegou. E' um engano pensar que os "trinta e tantos anos" já lhe estão pesando, e que é preciso procurar o casamento pelo casamento, e não pela grande atração individual que o deve determinar. A sua indecisão, até na escolha do genero da futura esposa, prova que isso nunca lhe chegou. Mas um dia virá, quando menos espere. E verá que não tem importancia que a sua eleita seja rica ou pobre. O amor não estabelece esses limites estreitos. Não pense que fará a felicidade de uma moça pobre unicamente porque é rico e lhe possa abrir desconhecidos horizontes materiais. E' um engano tambem imaginar que a sua pessoa não tenha nenhuma expressão maior junto a uma outra que possua o seu mesmo nivel de vida. Se deseja encontrar felicidade no casamento, o coloque acima dessas coisas, que, isoladamente, a ninguem podem contentar. Não se faça valer pelo que materialmente possa dar á criatura que escolher. Procure aquela que seja capaz de o compreender e admirar. Não aja precipitadamente, pensando apenas nos seus trinta anos que fogem. Que importa que eles fujam, se estão, cada vez mais, apressando algo de grande que o senhor ainda não conheceu? Se o carretel magico das fadas pudesse, um dia, ser paralisado, seria otimo desenrolar agora o seu fio. E viria, em fatos reais, a resposta da carta que me enviou. Mas tenha paciencia e espere: mesmo sem esse carretel, ela virá um dia. S. V. Y.

MUSICA BRASILEIRA NOS ESTADOS UNIDOS

As composições de Carlos Gomes, Villa Lobos e Mignone apreciadas por um critico norte-americano

Alfred Frankenstein publicou, no "San Francisco Chronicle" (California), a 8 deste mês, a seguinte cronica:

Uma das mais curiosas coleções de discos que enho conhecido foi uma série de 32 discos gravaos pelo governo brasileiro, contendo 31 composiões, quasi todas para orquestra completa, da autoia de 10 compositores brasileiros. E' curioso que dos estes discos tenham uma etiqueta com os seuintes dizeres: "Gravados especialmente para a eira Mundial de Nova York 1939 e. Exposição ternacional de São Francisco", pois, de acordo m o que sei, nem uma só palavra emanou nesse ntido do Pavilhão do Brasil na Feira de S. Fransco e, segundo os melhores inf[illegible] sta cidade, só existe uma coleão completa dos mesmos.

Carlos Gomes

Esta coleção foi oferecida ao Departamento de Musica da Biblioteca Publica de São Francisco, ha poucas semanas, pelo Dr. Armando Vidal, Comissario Geral do Brasil na Feira de Nova York. Em resposta a meu pedido, o Dr. Vidal enviou, muito generosamente, uma coleção incompleta para meu uso, com a explicação de que se achava esgotada a edição. Quero agradecer a remessa que me foi enviada, pessoalmente, e encaminhar os leitores interessados á coleção que se encontra na Biblioteca Publica e que será posta em circulação dentro em breve, se já não o foi.

Como era de esperar, a maior enfase da coleção foi dada aos dois compositores brasileiros cuja reputação já se estendeu muito além das fronteiras do seu país de nascimento: A Carlos Gomes e Heitor Villa-Lobos.

Carlos Gomes (1836-1896) é conhecido neste país sómente pela "ouverture" de sua famosa opera "O Guarany", que pouco a pouco desceu até ao repertorio das bandas populares, como aconteceu com a "ouverture" do Zampa de Herold e outras composições da mesma classe. Gomes estudou em Milão, onde foram escritas muitas de suas composições, e o seu estilo deve pouco ás fontes americanas. A coleção contem excertos de quase todas as suas operas: as "ouvertures" de "Maria Tudor", "Salvador Rosa", "Fosca", a "Alvorada do Escravo" e o ballet do "Guarany". Com exceção da ultima, que é quase que puramente escrita nos moldes de Offenbach, o seu estilo é o dos contemporaneos de Verdi. Gomes era um excelente tecnico dentro do seu estilo e tambem um talentoso melodista. A "suite" para ballet deve interessar aos dançarinos que estão á procura de novidades para rivalizar com os ballados de Rossini e de Offenbach, apresentados pelo ballet de Monte Carlo.

Villa-Lobos

Heitor Villa-Lobos é um dos maiores prodigios que este seculo produziu no campo da musica. Com 56 anos de idade ele tem mais de 1400 composições, e a prodigalidade de sua produção é caracteristica da fertilidade de sua imaginação. Nada o detem: se lhe ocorrer escrever uma peça para 14 harpas hebraicas e triangulo, ele a comporá e a fará executar. Villa-Lobos é um espirito infatigavelmente criador no que diz respeito aos aspectos subjetivos e objetivos da musica, mas, como em geral acontece com os musicistas demasiado proliferos, o nivel de suas composições nem sempre é elevado. Irving Schwerke já chamou Villa-Lobos o "Rabelais da musica", pois existe alguma coisa de gigantesco no gosto e espirito, humorismo, ironia, finura e grandeza de estilo, que compõem a sua personalidade musical. A sua fonte de inspiração é claramente o "folk-lore" brasileiro, um mixto de elementos negro, indio e português. Mas, diferente dos outros compositores de "folk-lore", a sua preocupação não é a de conservar e embalsamar o material autóctone, mas sim a de dar expansão á energia contida em seus elementos.

Encontram-se muitas composições de V. Lobos na coleção, mas as melhores são as duas primeiras de suas cinco suites, chamadas: "Bachianas Brasileiras". O titulo é explicado por Burle Marx não tanto como uma evocação de Bach em estilo contemporaneo, mas sobretudo uma tentativa para transmitir, na alma do Brasil, o espirito de Bach, que V. Lobos acredita ser o espirito universal, a fonte e o fim em si mesmo.

Não obstante, a primeira das "Bachianas" (composta para oito violoncelos) molda-se na fórma de Bach, assim como no seu espirito. Ha muita polifonia nos seus tres movimentos e o terceiro é uma fuga. O segundo movimento é uma das mais intensas e apaixonadas paginas que V. Lobos já produziu.

A segunda "Bachiana", escrita para orquestra de camera, tem tambem os seus momentos de grande intensidade e profundidade, mas a dança popular e a marcha carnavalesca têm tambem um papel preponderante: são pungentes, exoticas, enormemente poderosas, alegres, bizarras e cheias de colorido e ritmo.

As outras composições, na coleção, são grandes orquestrações de musica "folk-lorica", ou de materia original, baseada nos moldes de musica popular, e poemas sinfonicos, fantasias, variações, etc., no estilo popular. Muitas delas — e particularmente algumas das obras de Francisco Mignone, que é geralmente o regente — têm um grande encanto, mas muitas são extremamente convencionais no seu tratamento e todas ilustram o que Constant Lambert expressou, quando fez esta observação muitas vezes já usada nesta coluna: "Realmente não ha nada que se possa fazer com uma melodia "folk-lorica", exceto repeti-la mais alto, desde que tocada uma vez!".

ECONOMIA INDUSTRIAL

Os problemas de economia industrial foram, até bem pouco tempo, completamente descurados no Brasil. O rendimento das maquinas, sua vida provavel, o encadeamento das operações, tudo isso era resolvido de modo empirico, resultando de tal solução primaria um prejuizo certo para a industria. Os modernos estudos norte-americanos e alemães, principalmente, deram á economia industrial um surto esplendido. E' o que nos mostra o capitão-tenente engenheiro-naval Mario de Oliveira Penna, em obra recente que intitulou "Economia Industrial". O comandante Oliveira Penna estudou essa disciplina na Universidade de California com o eminente B. M. Woods, professor da Escola Tecnica do Exercito, o comandante Penna acaba de reunir em volume, publicação da E. T. E., preciosas observações feitas nos Estados Unidos e no Brasil, produzindo um verdadeiro compendio dessa interessante disciplina tão util ao engenheiro, ao militar, ao industrial, etc. Depois de formular os principios tecnico-economicos e recordar alguns dados fundamentais e formulas, o comandante Mario de Oliveira Penna aborda os problemas do valor atual das instalações, das anuidades, da depreciação, da avaliação, do custo, teoria dos erros, estudo da vida das estruturas, trabalho manual e mecanico, seleção, eficiencia, tipos de ferramenta, salarios, direção industrial, lote de minimo custo, empreitadas de serviço e termina o livro com uma serie de problemas superiormente resolvidos. O comandante Mario de Oliveira Penna acaba de prestar inestimavel serviço aos engenheiros e industriais do Brasil, que até agora tinham de colher essas informações nos tratados americanos, nem sempre acessiveis e praticos como esse que acaba de sair, inaugurando a literatura brasileira no assunto e reafirmando a alta competencia técnica do seu autor.

CANÇÃO PARA O BERÇO DO MEU SOBRINHO

Chegou a noite,
A vida é tumultuosa lá fóra,
mas é a hora
em que todas as mães
estão embalando o berço
dos seus filhinhos.

O canto das mães
ficou debruçado nos berços,
ficou estendido, totalmente, no quarto
que era silencioso.

Elasticamente, aquela musica,
que lhe sai da boca,
invade-lhe o corpo,
desce-lhe pelas mãos,
escorre-lhe nos olhos
e toda ela é uma terna onda
sonora
feita mulher...

Si eu fosse essa canção
fecharia os olhos das criancinhas
doentes
para que adormecessem;
anestesiaria a sensibilidade
das criancinhas moribundas...

Mas chegaria aos tetos humildes
e aqueceria com lã
o corpo das criancinhas
que tivessem frio...

E' a canção dos berços
que nivela todas as mulheres,
universalmente,
as felizes e as infelizes tambem.

Mas a canção que eu mais sinto
é essa feita da musica
de todos os berços,
é a canção que te embala
que te faz adormecer...

IDA SOUTO UCHOA.

DIALOGO ENTRE DOIS TUMULOS

Thomaz Ribeiro Colaço. (Especial para A NOITE)

Noite. Na escuridão parisiense, a cúpula dos Invalidos parece um seio negro. Ha frio intenso. — Dentro, onde o tumulo enorme devia maior grandeza á sua solidão — outro tumulo foi colocado. — Pai e Filho, separados ha mais de um seculo, assim estão reunidos. — O nome do Pai, repeti-lo-á para sempre o troar de um canhão. O nome do Filho sugere primeiro Rostand, Sarah Bernhardt, uma arte deliciosa, fragil; mais alto do que essas, a voz de Victor Hugo repete:

"... oh temps où des peuples sans nombre
attendaient, prosternés sous un nuage sombre,
que le ciel eut dit: — oui,
sentaient trembler sous eux des États centenaires"...

O seu eco dilue-se em mais sombra. E um murmurio dialogado vai de tumulo a tumulo.

. . . .

— Pai... E' bem isto, a França?
— Foi. — Tornará a ser.
— Por que não se ouve o canhão?
— Porque ela emudeceu.
— E a alegria? Onde está a alegria da França?
— Sob os alicerces da sua amargura.
— Que lhe falta para recuperar essa alegria?
— Sangue.
— E para dar esse sangue?
— Alma.
— E para tornar a ter alma?
— Maior tragedia ainda.
— Falas como se te entristecesse a minha presença...
— Entristece.
— Achavas tão cruel a nossa separação!
— Tenho saudades da crueldade de Metternich.
— Preferias afinal a escuridão que nos separava...
— E' muito mais escura a claridade que nos uniu.
— Talvez a intenção fosse boa.
— Quem se supõe igual a nós nunca nos respeita.
— Mas juntaram-te ao teu filho!
— O homem que não procriou, intimamente rejubila quando sente que a turba pode ver, no filho de outro, uma irrisão...
— E eu terei sido apenas isso?
— Foste a minha força mais intensa, e a minha maior ilusão.
— Onde a irrisão, se assim é!
— Em teres sido tudo isso dentro da vida, no que ela tem de mais ardente, de mais intimo, e nos juntarem assim como um pouco mais de morte em hora de tamanho luto. Está em teres sido, por minha vontade vencedora, Rei de Roma. Está em teres nascido do corpo branco e suave duma Princesa austriaca... Sim. Foi carnal, o meu "anschluss"; sonhei, amei. Não me arrependo de que me manteve humano. Isso me coloca a uma distancia infinita de quem não ama, não sonha, e restitue o teu esqueleto ao meu esqueleto...
— Talvez quisesse ser sinceramente um gesto nobre.
— Só havia para mim dois gestos nobres. Um, superior ao poder de todos os homens: — restituir-me a vida e a espada. Outro, superior ao poder de certos homens: — respeitar o silencio do meu tumulo.

. . . .

O murmurio continua, inaudivel agora, como rumor de lagrimas sobre a face da noite. Uma brisa lenta, algida, envolve o recem-chegado em ecos dos mesmos versos que inspirou:

"Demain, oh conquérant, c'est Moscou qui s'allume
la nuit, comme un flambeau..."

Fora, sobre o asfalto, em que a neve endureceu, ecoam passos ritmados de sentinelas alemãs.

Mestres esquecidos

Benedicto Calixto, o nosso maior pintor sacro

Benedicto Calixto

Como nos orgulhamos de possuir o maximo pintor de marinhas em Castagneto, tivemos tambem o nosso mais notavel pintor sacro em Benedicto Calixto.

Não tendo nascido na capital ou da capital se irradiado a sua fama, seu nome não logrou projeção na historia da pintura brasileira, nem popularidade. Mas é nome lucido e imortal. De mestre extraordinario, que o esquecimento não deve sepultar de contado. Sua obra sacra é vultosa e de mádido esplendor mistico.

Benedicto Calixto nasce na Vila da Conceição de Itanhaem, em 1853. Desde cedo revelou inclinação pela pintura. Ainda muito jovem parte para Santos e começa de fazer decorações, mau grado seus ainda parcos conhecimentos pictoricos. E trabalho não lhe falta.

Garcia Redondo, o pensador subtil da "Botanica amorosa", abre-lhe caminhos mais largos, dá-lhe boas perspectivas de vitoria. Vendo-lhe o quadro "A fortuna", não deixa de elogiá-lo. E vai mais longe: faz com que o autor seja convidado para executar a pintura do Teatro Guarani, de Santos. Benedicto Calixto teme não corresponder á espectativa. Medita. Leva, porém, a efeito a obra, que agrada. Vê-se vitorioso. Prossegue trabalhando.

Sabendo do seu valor, o visconde Vergueiro, que o conheceu numa das suas estadas em Santos, convidou-o a estudar em Paris, onde vivia. Não se fez rogado o artista, e partiu, em 1881 para a França, onde demorou tres anos, aprendendo com Boulanger, Jules Lefébre, Robert Fleury e na Academie Julien. Logo em 1882 conquista o 1º lugar, num concurso de pintura historica, expõe no "Salon" o quadro "Longe do lar". Quando regressa a Santos, entrega-se á pintura de marinha, historica e religiosa; começa de estudar as origens de S. Paulo, as "bandeiras", os primordios da vida do grande Estado, vindo-lhe o desejo de executar um quadro a respeito. E estuda sempre. Lê á ufa, tudo, sobre a Capitania de S. Paulo. Adquire objetos, indumentaria, armas, documentos. Demora-se em templos e fortalezas seculares.

"Comprou — conta um filho ao padre Heliodoro Pires e obteve trabucos, palongueiras, espadins, lanças, boldriés, armaduras, elmos, saias, cotas guerreiras interessantes, adagas, fuzis e fardões dos tempos remotos da conquista da terra virgem. "Tinha artefatos, valores, tacapes, arasoias, plumagens, flechas, arcos e ornatos dos indios. Mandou fazer vestidos, reconstituindo as modas das senhoras aristocraticas de São Paulo primitivo, possuia capas de jesuitas, cogulos de franciscanos, roquetes, estolas, murças, casulas, cruz processional, castiçais curiosos, caldeirinhas, objetos varios da liturgia catolica.

"Estudou e copiou modelos de galeras e naus antigas... Passavam-se os anos e Benedicto Calixto armazenava erudição sobre os cenarios do Brasil colonial!"

Torna-se um erudito em assuntos historicos, um conhecedor dos costumes dos tempos coloniais, por isso podendo fazer as suas telas com a maxima observação e probidade. E sua ambição revelada é executar um quadro sobre a terra natal.

Em 1900 celebra-se o centenario da Descoberta do Brasil. Em Santos ha festejos imponentes. Benedicto Calixto vai realizar a sua ambição, o seu sonho: encomendar-lhe um quadro sobre a fundação de S. Vicente, quadro que ele vinha estudando, dá-lhe que dá-lhe, ha oito anos e que o governo do Estado adquiriu. Nele o artista de Itanhaem confirmava toda a sua preocupação de exatidão e de honestidade artistica.

Daqui por diante, Benedicto Calixto não repousa mais. A pintura religiosa vence a profana e ele faz dezenas de paineis para igrejas do Brasil, tornando-se um nome fulgurante.

No Museu Paulista tem Benedicto Calixto: "Inundação do Braz", "Anchieta", varios retratos e aspectos de santos e de S. Paulo; na Cúria de S. Paulo, um quadro evocando os ultimos momentos do bispo D. Camargo, no naufragio do paquete "Sirio"; na matriz de Santa Cecilia (Santos), os paineis "Imposição do véu a Santa Cecilia", "Interrogatorio da jovem martyr" e "O corpo de Santa Cecilia após o martirio", na matriz da mesma santa, em São Paulo, entre outros: "O Batismo de Valeriano", "A aparição do Anjo" e "Os funerais de Santa Cecilia", "Pedro Correia no seu caminho de Damasco" e outro sobre o mesmo famoso caçador de indios; na capela do S.S. Sacramento da Catedral de Santos, — "Melchisedeck", "Noé", "Cristo entre os apostolos" e "Ceia de Emmaús", que foi o seu ultimo trabalho; na matriz da Conceição, "Cristo conversando com os dois discipulos, no caminho de Emaús"; na igreja de Santa Ephigenia, tres telas, entre as quais "Cristo de pé entre os amigos de Emaús"; na matriz da Consolação, (S. Paulo) varios santos e duas telas eucaristicas; na Catedral de Ribeirão Preto, seis paineis sobre o martirio de S. Sebastião; na igreja do Carmo (Santos), "O profeta Eliseu", "O profeta Elias", "Sanctus Albertus" e "Beatus Nonnus Alvares Pereira"; para o Espirito Santo pintou quadros que são dos mais fortes e belos da pintura nacional: "A visão dos holandeses em 1624, no morro da Penha", "O milagre da seca em 1769", "A chegada de Frei Palacios ao Espirito Santo" e "A gruta desse franciscano, a imagem e o ninho em que se iniciou o culto á milagrosa Nossa Senhora da Penha"; na cidade de Catanduva, dois paineis e doze figuras de apostolos; no Palacio Episcopal do Rio de Janeiro, "Eleição de S. Pedro", "S. Paulo e Ananias", "A caminho de Piratininga", Partida de Estacio de Sá" e "Anchieta escrevendo na areia".

Por varios outros templos do Brasil espalham-se trabalhos de Benedicto Calixto, mostrando o grande pintor sacro que ele foi o mais operoso e notavel que tivemos. O mestre da "Fundação de S. Vicente" fez tambem a paisagem e o quadro de costumes.

Sua obra meticulosa e vivida, sacra ou profana, não teve ainda um comentador sagaz e amoroso. Seu nome vive esquecido, obumbrado, como o de tantos outros que concorreram para a grandeza espiritual do Brasil.

CARLOS RUBENS.

ATENÇÃO LEIA... E MEDITE

O "Especifico Ulcer" é o unico no genero, não tem substituto, é o melhor remedio que existe para o tratamento de Feridas e Ulceras antigas e recentes. Depois do primeiro curativo o paciente não sofre mais dores. O "Especifico Ulcer" encontra-se nas farmacias e drogarias do Rio e dos Estados.

4.688 agencias trabalharão com o serviço de reembolso postal

Decreto-lei ampliando essa modalidade de serviço em todo o país

O presidente da Republica, como tivemos oportunidade de noticiar, assinou decreto-lei estabelecendo novas normas para os serviços de reembolso postal. Como se sabe, esses serviços foram instituidos nos Correios nacionais em 1932 e grande tem sido o seu desenvolvimento nos ultimos tempos, apesar de estar sendo executado somente pelas repartições emissoras e pagadoras de vales postais, cujo numero não ultrapassa de 685.

A aquisição de mercadorias, mediante pagamento no ato da entrega, tem despertado grande interesse nas pequenas localidades do interior do país, os quais vêm, nesse meio pratico e seguro, a possibilidade de adquirir nos grandes centros comerciais as mercadorias de que necessitam, quase sempre escassas e de elevado custo no comercio local.

Em virtude do grande desenvolvimento que vem tendo o referido serviço e a conveniencia de se estende-lo a todas as agencias, cujo numero eleva-se a 4.688, necessario se tornava como reconhece o proprio Departamento dos Correios e Telegrafos, estabelecer novas normas para a sua execução. Com o decreto assinado pelo presidente Getulio Vargas fica assim esse importante serviço aparelhado para beneficiar o comercio, a industria e o publico.

O decreto

O presidente da Republica, usando da atribuição que lhe confere o artigo 180 da Constituição, decreta:

Art. 1º — Os objetos de correspondencia gravados com reembolso serão obrigatoriamente submetidos a registro e ficam sujeitos, quanto ao peso, dimensões e acondicionamento, ás exigencias estabelecidas para cada especie de correspondencia.

Art. 2.º — Para efeito de pagamento de taxa, ficam os objetos gravados com reembolso considerados como encomenda, excetuando-se os livros didaticos para instrução primaria e os livros em geral, que continuarão a pagar as taxas previstas na Tarifa em vigor.

§ 1.º — Além das referidas taxas e do premio de registo, ficam esses objetos sujeitos a um premio de seguro calculado á razão de $500 (quinhentos réis) por vinte e cinco mil réis (25$000) ou fração dessa quantia.

§ 2.º — As taxas e premios em hipotese alguma serão restituidos ao remetente.

Art. 3.º — A transmissão da "ordem de reembolso" para pagamento ao remetente da importancia recebida do destinatario, fica isenta de quaisquer taxas ou premios.

Art. 4.º — O valor maximo dos objetos registados contra reembolso será fixado pelo Diretor Geral do Departamento dos Correios e Telegrafos, para as repartições expedidoras de acordo com as possibilidades de cada uma, não podendo porém, esse maximo exceder a 1:000$000 (um conto de réis).

Art. 5.º — Ao Diretor Geral do Departamento dos Correios e Telegrafos caberá expedir as instruções indispensaveis á execução deste decreto-lei.

Art. 6.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Pagamentos no Tesouro

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas amanhã, 30 as seguintes folhas tabeladas no 8º dia: Ministerio da Fazenda — Aposentados da Viação.

PAGAMENTOS NA PREFEITURA

PAGAMENTOS ANUNCIADOS — Pelo Departamento do Material — Serviço de Controle Financeiro — Será pago, segunda-feira, dia 30 do corrente, das 11,30 ás 14,30 horas, o seguinte:

Alugueres de predios — Dep. de Vigilancia — Sec. de Educação e Cultura (Escolas).

Adiantamentos — Aldo Belizario Romano Botelho — José Viriato Romano Botelho — José Viriato Saboia de Medeiros — José Alves Filgueiras — Luiz de Oliveira Amorim - Maria de Lourdes Penteado.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMO — Aviso importante — Os pagamentos já anunciados e não procurados até o dia 31 serão cancelados.

E' CASADO E ESTA' NOIVO!!

Soubemos que um elegante cavalheiro de muito gosto, casado ha algum tempo, resolveu ficar noivo... só para comprar um enxoval com quinze peças, que A NOBREZA, uruguaiana, noventa e cinco, está vendendo a setenta e oito mil réis e uma rica guarnição para quarto que está em exposição na referida casa. Realmente o cavalheiro não tem máu gosto.

Designação de oficiais

Foram designados, por necessidade do serviço: para servir na Diretoria de Recrutamento, o capitão Asdrubal Castro; para auxiliar de instrutor de curso de Infantaria da Escola das Armas, o capitão Antonio Pedro de Paiva; e para execer as funções de sub-diretor da Instrução Pratica do Colegio Militar, o capitão Carlos Marciano de Medeiros.

Livros

"Cartilha Moderna"

Obedecendo a um processo racional de orientação das crianças que iniciam os primeiros passos na leitura, a "Cartilha Moderna", que acaba de publicar o professor Luciano Lopes, terá seguramente ampla irradiação nas escolas primarias de todo o país. Trata-se de um compendio em que se harmonizam os mais modernos metodos de ensino das primeiras letras com o velho e nunca desprezado sistema da silabação. As ilustrações são de Oswaldo Storni.

— Recebemos:

"Finanças do Brasil", uma publicação do Ministerio da Fazenda, sobre a historia da divida externa estadual; "La Lucha por el Petroleo Mexicano", do coronel Patrick J. Hurley; "Jurema", cronicas de Harry W. Rotermund, Porto Alegre; "Governa teu Eu" de A. M. Langsner; "Organização do Ensino Primario e Normal no Estado do Rio Grande do Norte", publicação do Ministerio da Educação e Saude; "Instituto de Direito Social"; "Boletim Municipal", publicado pela Diretoria Geral do Expediente da Prefeitura de Porto Alegre; "Autores Alagoanos", catalogo alfabetico dos livros dos autores alagoanos que figuraram na exposição organizada pela Secção de Publicidade do D. M. E.; "O Castelo Pegou Fogo...", cronicas de Hildebrando Siqueira.

FORMATURAS

Wanda G. Marques Barbosa

Vem de concluir com brilhantismo o curso de professora, no Instituto de Educação, a senhorita Wanda G. Marques Barbosa, filha do Sr. A. Marques Barbosa, banqueiro nesta praça.

A jovem educadora, que tem apenas 18 anos de idade, é a mais moça da turma e recebeu o anel simbolico em missa solene, na igreja da Candelaria.

Nomeado diretor de Telegrafos

Foi nomeado, em comissão, o major Lauro Augusto de Medeiros, para diretor de Telegrafos, padrão N, no Departamento dos Correios e Telegrafos, em decreto assinado pelo presidente da Republica na pasta da Viação.

CINEMA

Victor Francen, o grande ator francês, protagonista de "Eduardo VII", o film dirigido por Marcel L'Herbier, sobre argumento de André Maurois e Abel Hermant, que será lançado em sessão de gala, sob o patrocinio da Exma. Sra. Darcy Vargas, e em beneficio da Cidade das Meninas, no dia 5 de janeiro proximo, ás 21 horas, no teatro do Casino de Copacabana. O ingresso custará 50$000 e o trajo será a rigor. Toda a renda reverterá em beneficio da Cidade das Meninas

Os films de hoje:

SÃO LUIZ — "O filho dos Deuses", com Tyronne Power — Linda Darnell — Cinearte n. 9 — (Nac.) — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ODEON — "Dentro da noite" (Imp. até 10 anos), com George Raft — Ann Sheridan — Ida Lupino, S A P S — (Nac.) — A's 14 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PALACIO — "Mocidade", com Shirley Temple — Jack Oakie — Parques da cidade (Nac.) — A's 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

REX — "Tudo isto e o céu tambem" (imp. até 10 anos), com Bette Davis — Charles Boyer — A's 13,30 — 16 — 18,30 e 21,30

IMPERIO — "Noites das noites", com Pat O' Brien — Olympe Bradna. Atualidades DFB n. 20 — (Nac.) — A's 14 — 15,40 — 17,20 19 — 20,40 e 22,20 horas

BROADWAY — "Uma noite de Natal", da Metro, com Reginald Owen, Kerry Kilburn e Barry Mc Kay — A's 14 — 15,40 — 17,20 19 — 20,40 e 22,20.

METRO — "A ponte de Waterloo", da Metro, com Robert Taylor e Vivien Leigh. — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22.

PATÉ — "E o circo chegou", da Cinedia, com Juvenal Fontes e Alda Garrido — A's 14 — 15,40 — 17,20 — 19— 20,40 e 22,20.

Brinquedos para as crianças pobres que são tratadas no Posto do Meyer

Os medicos que trabalham na Assistencia do Meyer, resolveram fazer entre eles, uma subscrição para aquisição de brinquedos ás crianças pobres, que ali recebem tratamento. A idéia foi das mais felizes e tomou desde logo grande vulto, pois a esposa do presidente da Republica e a do prefeito, enviaram para ali, grande quantidade de brinquedos. Amanhã, ás 11 horas da manhã, será feita a distribuição dos brinquedos, pelas enfermeiras e medicos que servem aquele estabelecimento. E desse modo as crianças pobres e enfermas, viverão horas felizes.

FINANÇAS & ECONOMIA

CAFE' E OUTROS PRODUTOS BRASILEIROS PARA O CANADA'

O Canadá é, economicamente, o segundo país da America do Norte. E o Brasil, o primeiro da America do Sul. No entanto, as relações comerciais entre ambos são muito reduzidas. Ainda não se chegou a uma situação digna de relevo. Tal fato, porém, não deve ser levado á conta da pouca importancia de ambos como produtores, pois tanto o Brasil como o Canadá mantêm intenso intercambio mercantil com outros paises do continente, especialmente com os Estados Unidos. Presentemente, a guerra que infelicita a Europa, criou uma situação nova, que pode ser aproveitada em beneficio do intercambio Brasil-Canadá. De acordo com os ultimos dados estatisticos, exportamos para aquele Dominio, no primeiro semestre de 1940, produtos no valor de 166.009 libras-ouro, isto é, mais 17.539 do que em igual periodo do ano passado. De lá importamos, por outro lado, produtos no valor de 242.651 libras-ouro, cifra esta em 16.202 acima da do primeiro semestre do ano anterior. O primeiro lugar entre os produtos que vendemos ao Canadá é ocupado, naturalmente, pelo café. Mas, ainda assim, a sua exportação para aquele Dominio não está tendo, em consequencia da guerra, o incremento que seria para desejar. Em 1937, quando ainda praticavamos a politica de "defesa de preços, foi de 37.146 sacas. Em 1938 e 1939, quando praticamos a politica "de concorrencia", foi, respectivamente, de 53.759 e 66.208 sacas. O aumento é significativo, mas pouco representa como fornecimento a um país cuja população é de 10.376.000 habitantes. E' claro que a importação total da rubiacea no Canadá não se resume á recebida do Brasil. O Dominio importa cerca de 500.000 sacas, anualmente de todos os paises da America, das colonias inglesas e dos Estados Unidos (reexportação). Neste momento, a frota mercante do Imperio está quase toda mobilizada no serviço de fornecimento de viveres e materias primas ao Reino Unido. As importações de chá estão, portanto, sendo dificultadas. Dai, a oportunidade que se oferece de incremento da nossa exportação cafeeira para o Canadá. A navegação entre as nações da America ainda é relativamente farta. Seria util, portanto, estudarmos a possibilidade de habituar os canadenses ao uso do café, em substituição ao do chá.

NOSSO COMERCIO EXTERIOR

Dados que acaba de divulgar o Serviço de Estatistica Economica e Financeira do Tesouro Nacional revelam estar o comercio exterior do Brasil em situação muito menos desfavoravel do que em geral se esperava. O desequilibrio da nossa balança comercial, com efeito, não tem a profundidade prevista em face das perturbações produzidas pela guerra, que nos privou, como é notorio, de todos mercados importadores da Europa. De janeiro a outubro do corrente ano exportamos 4.059.344:000$ e importamos 4.287.206:000$000. Ha uma diferença contraria de 227.865 contos, que não se deve considerar propriamente um deficit porque, de um lado, passaram a ser irregulares os nossos embarques, devido ás dificuldades criadas para a navegação, e, por outro lado, as nossas compras no estrangeiro, nos dez primeiros meses de 1940, foram superiores em 259.183:000$000, ás de igual perioro de 1939. Nota-se que esse aumento de aquisição foi imposto, sobretudo, pela expansão industrial e pelo desenvolvimento das vias de comunicação e transporte do país, significando, portanto, um surto de trabalho e de progresso.

Convem ainda frisar que as perspectivas de futuro são as mais animadoras para a nossa economia em virtude das providencias tomadas com exito para o crescimento do consumo interno e ampliação do nosso intercambio com as republicas americanas.

CAMBIO

O Banco do Brasil adotava as seguintes taxas, ontem, para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação:

A' VISTA

	Na abertura	e no fechamento
Libra A R E A	80$050	80$050
Dollar	19$770	19$770
Lira (c| do B. B.)	1$000	1$000
Franco suiço	4$595	4$595
Marco	6$070	6$070
Escudo	$795	$795
Coroa sueca	4$730	4$730
Peso uruguaio ..	7$820	7$820
Peso argentino ..	4$690	4$690
Chile	$660	$660
CABO		
Dollar	19$800	19$800
Libra AREA	80$130	80$130

Para repasse aos outros bancos, o Banco do Brasil afixou para a libra area o preço de 79$350 e para o dollar, á vista, 16$560, e cabo, 16$580.

O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura, afixou as seguintes:

MERCADO LIVRE

Moedas	90 d/v	A' vista	Cabo
Libra-Area	78$650	79$050	79$130
Dollar . .	19$590	19$640	19$660
Marco . .	—	5$620	—
Fr. suiço.	—	4$530	—
Escudo ..	—	$780	—
Peso arg.	—	4$610	—
Peso uru.	—	7$680	—
Peso chil.	—	$620	—

MERCADO OFICIAL

Moedas	90 d/v	A' vista	Cabo
Libra-Area	65$910	66$410	66$490
Dollar . .	16$460	16$500	16$520
Suiça . ..	—	3$830	—
Escudo . .	—	$660	—
Peso arg.	—	3$890	—
Peso uru.	—	6$490	—

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dollar a 20$200 e vendia á vista a 20$700 e cabo a 20$730.

A BOLSA

Funcionou o mercado de Titulos em condições calmas.

As apolices da Divida Publica cotaram-se em condições estaveis e as da Municipalidade estiveram firmes, dando-se o mesmo com as de sorteio. As ações de bancos funcionaram com tendencias favoraveis. As de companhias, assim como as debentures em evidencia continuaram estaveis, tudo conforme se vê em seguida, das vendas e ofertas do dia.

FEDERAIS

10	O. do Porto	810$0
2	Idem	800$0
641	D. Emissões port..	815$0
73	Idem	818$0
1	Idem	816$0
35	Idem Cautelas com juros	935$0
121	Reajustamento ...	860$0
3	Idem 500$	418$0
7	Obrigações 500$ — 1930	500$0
450	Obrigações 1932 ..	1:050$0
	DIVIDA EXTERNA	
25000	Emp. Federal 1921 8% p/$ — 1.000..	4:000$0
100000	Idem 1926 -- 6,5 %	3:000$0
	MUNICIPAIS E ESTADUAIS	
851	Emprestimo, 1940 portador	536$0
16	Idem 1931	210$0
50	Idem	209$5
43	Pref. B. Horizonte	865$0
50	Idem Pref. P. Aleg.	32$0
10	Minas 1:000$, 7%, portadores	840$0
295	Minas 1934 1ª Serie	160$0
1	Idem 2ª Serie.....	165$5
250	Idem	166$0
637	Idem 3.ª Serie....	163$5
25	Pernambuco	80$5
18	Rodoviarias E. do Rio	618$0
32	S. Paulo	204$0
3	Idem Uniform. ...	1:045$0
21	Idem	1:046$0
	DEBENTURES	
765	Banco Lar Brasileiro	205$0
	LEILÃO	
24	Ações Fund. Indigena S. A.	5:000$0

CAFÉ

O mercado de café regulou em posição calma. O tipo 7 foi cotado a 12$200 (por 10 quilos).

Vendas efetuadas: Não houve.

COTAÇÕES

	Por 10 ks.
Tipo 3	14$200
Tipo 4	13$700
Tipo 5	13$200
Tipo 6	12$700
Tipo 7	12$200
Tipo 8	11$700

Pauta, cafés comuns: 1$400 e finos 1$800; Estado do Rio, cafés comuns, 1$400.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:		
De São Paulo		
Pela C. do Brasil.		822
De Minas Gerais:		
Pela C. do Brasil	1.431	
Pela Leopoldina .	4.577	6.008
Do Est. do Rio:		
Pela Leopoldina .		1.107
Do Espirito Sto.:		
Pela Leopoldina .		970
		8.907

Até o dia 27:		
De São Paulo ...	16.695	
De Minas Gerais	123.952	
Do Est. do Rio ..	50.944	
Do Espirito Santo	20.957	212.538
Até esta data:		
De São Paulo ...	17.517	
De Minas Gerais .	129.960	
Do Estado do Rio	52.051	
Do Espirito Santo	21.967	221.495
Existencia anterior — dia 27:.		558.574
Entradas de hoje		8.907
Entregue pelo D. N. C. (doado)..		32
		567.513

Embarques:			
C. Norte	50		
C. Sul....	600		
Soma ...	650	650	
Até o dia 27	122.298		
Até esta data ...	122.948		
Consumo local diario		500	1.150
Existencia			566.363

AÇUCAR

O mercado de açucar regulou firme. As cotações não sofreram qualquer modificação. Foram pequenos os negocios realizados.

COTAÇÕES

Qualidades	Por 60 ks.
Demerara	50$ a 51$
Mascavo	37$ a 39$

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	4.660
Saidas	4.750
Existencia	78.698

ALGODÃO

O mercado de algodão funcionou estavel. As cotações continuaram inalteradas e aos negocios realizados.

COTAÇÕES

Qualidades:	Por 10 quilos	
Seridó:		
Tipo 3	37$000	37$500
Tipo 4	35$000	36$000
Sertões:		
Tipo 3	—	—
Tipo 5	31$000	32$000
Ceará:		
Tipo 3	—	—
Tipo 5	—	—
Paulista:		
Tipo 3	35$000	35$500

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Não houve
Saidas	750
Existencia	18.470

COTAÇÕES DE CEREAIS

São estas as cotações dos cereais:

ARROZ - 60 Ks.		
Agulha Amarelão	84$000	90$000
" Esp. (bri.)	80$000	82$000
" 1.ª (bri.)	69$000	70$000
" Especial .	75$000	80$000
" Primeira .	68$000	72$000
" Segunda .	60$000	66$000
" Terceira ..	53$000	55$000
Japonês Especial	56$000	58$000
" de 1.ª .	54$000	55$000
" de 2.ª .	52$000	53$000
" de 3.ª .	48$000	50$000
SANGA	—	—
ALFAFA — Quilo		
Nacional ou Est.	$480	$500
AMENDOIM - 25 ks.		
Em casca	24$000	26$000
ALHOS — Cento		
Nacionais	3$000	7$000
Estrangeiros	—	—
ALPISTE — Kl.		
Nacional	1$450	1$600
Estrangeiro . . .	—	—
BACALHAU - 58 ks.		
Especial	410$000	425$000
Superior	330$000	339$000
Escamudo	210$000	220$000
BANHA — Caixa		
De Porto Alegre .	203$000	205$000
De Laguna	200$000	205$000
De Itajaí	203$000	205$000
BATATAS - Quilo		
Do Interior	$700	$900
Do Sul	$400	$600
Estrangeiras	—	—
CEBOLAS — Cx.		
Nacionais	62$000	61$000
Estrangeiras - K.	1$000	1$200
ERVILHAS — K.	—	—
FARINHA - 50 Ks.		
De mandioca Esp.	25$000	26$000
Fina	21$000	22$000
Entre-fina	17$500	18$000
Grossa	—	—
FEIJÃO — 60 Ks.		
Preto Especial ..	60$000	66$000
Preto Bom	Nominal	
Branco	85$000	100$000
Enxofre - Não ha.		
Manteiga	98$000	100$000
Mulatinho	55$000	58$000
Amendoim	—	—
Fradinho nacional	65$000	80$000
Frad. estrangeiro	—	—
De cores não especificada . . .	—	—
LENTILHAS 60 K.	70$000	65$000
LINGUAS (uma)		
Defumadas . . .	—	—
LOMBO — Quilo		
De porco salgado (Minas)	2$800	3$000
De porco salgado (do Sul)	2$500	2$700
HERVA (quilo)		
Mate	—	—
MANTEIGA — K.		
Do Interior	6$500	6$500
Do Sul	—	—
MILHO — 60 Ks.		
Catete Vermelho .	27$000	28$000
Catete Amarelo .	23$000	24$000
Catete Mesclado .	21$000	22$000
POLVILHO — K.		
Do Norte	$700	$750
Do Sul	$650	$700
TAPIOCA — K.	1$200	1$300
TOUCINHO — K.		
Mineiro	2$400	2$500
Paulista	2$800	3$000
Fumeiro	3$300	3$400
XARQUE — K.		
Mantas puras — Rio da Prata		
Nacional	4$000	
Patos e mantas —		
Mineiro	3$900	
Do Sul	3$000	
FUBA MIMOSO —		
20 quilos	—	—
50 Ks - Extra-fino	—	—

MOVIMENTO MARITIMO

VAPORES ESPERADOS

Natal "Osorio"	29
Japão "Serpa Marú"	30
Buenos Aires "Duque de Caxias"	30
Vigo "Cuiabá"	30
Porto Alegre "Anibal Benevolo"	31
Porto do Norte "Caxias"	31
Nova York "Parnaiba"	31
Londres "Santarem"	31
Laguna "Miranda"	31
Tutoia "Bocaina"	31

VAPORES A SAIR

Porto Alegre "C. Alcidio"	29
Caludelo "Tarrapo"	29
Santos "Mormarcy"	30
Porto Alegre "Araxá"	30
Belem "Piratini"	30
Buenos Aires "Seia Marú"...	30
Antonina "Venus"	31
Porto Alegre "São Bento"....	31
Belem "Itapagé"	31

A NOITE — pagina dos Sports

Estão sendo recebidas inscrições para a prova popular de natação promovida pela A NOITE no percurso compreendido entre o Forte de São João e a rampa do C. R. do Flamengo

Volantes nacionais numa emocionante arrancada

A Gavea de 1940 empolgando a cidade

Oldemar Ramos, o favorito dos tecnicos - Teffé confiante na regularidade de sua Maseratti - 6 pelotões e 21 "ases"

Kohan Hija e Thade u, no ultimo treino para a grande prova de hoje

A maior competição automobilistica do ano, realizada no Brasil, será disputada hoje sob o patrocinio do Automovel Club do Brasil. Trata-se da Gavea dos nacionais, com 21 concorrentes, todos defendendo as cores dessa entidade, pois a situação mundial não permitiu a inscrição de volantes estrangeiros, representantes de associações estrangeiras.

O Circuito da Gavea não será menos sensacional. As circunstancias afastaram da pista as maquinas e volantes de fama mundial, mas a luta se desenvolverá entre alguns "ases" brasileiros que possuem fortes credenciais e publico. Desfilarão novamente no "Trampolim do Diabo", Teffé, Abrunhosa, Oldemar Ramos, Chico Landi, Domingos Lopes, Quirino Landi, Soeiro e tambem Thaddeu, o arqueiro do America, que este ano aderiu ao automobilismo.

A maquina poderosa de Oldemar Ramos

Nos circulos ligados ao Automovel Club afirma-se que Oldemar Ramos tem as melhores probabilidades para vencer a Gavea de 1940. Com uma Alfa de 3.800 c.c., e largando no primeiro pelotão, o popular "as" conta com quasi todos os prognosticos dos tecnicos e entendidos.

O fechamento da pista

A pista do "Trampolim do Diabo" será fechada ás 6 horas da manhã, pelas autoridades policiais e do Automovel Club do Brasil.

A formação dos pelotões

Os volantes sairão em pelotões de quatro carros, cuja formação obedecerá aos melhores tempos obtidos na volta fechada da prova de classificação. Os pelotões estarão constituidos da seguinte forma:

1.º PELOTÃO — Carro 2 — Oldemar Romos — Alfa Romeo de 3.800 c.c. de cilindrada.

Carro 4 — Francisco Landi — Maseratti de 3.000 c. c.

Carro 6 — Geraldo Avellar — Alfa Romeo de 2.900 c. c.

Carro 8 — Rubem Abrunhosa — Studebaker adaptada.

2.º PELOTÃO — Carro 10 — Domingos Lopes — Bugati de 2.300 c. c.

Carro 12 — Luigi Bertelli Bianco — Fiat adaptada.

Carro 14 — Luiz Tavares de Moraes — Alfa Romeo de 3.200 c. c.

Carro 16 — José Santos Soeiro — Fiat adatada.

3.º PELOTÃO — Carro 18 — Kohan Higa — Ford adaptado.

Carro 20 — Angelo Gonçalves — Ford adaptado.

Carro 22 — João Santo Mauro — Ford adaptado.

Carro 24 — José Bernardo — Ford adaptado.

4.º — PELOTÃO — Carro 26 — Antonio José Pereira — Maseratti de 3.250 c. c.

Carro 28 — Rodrigo Valentim Miranda — Alfa Romeo de 2.300 c. c.

Carro 30 — Julio de Moraes — Wanderer adaptada.

Carro 32 — Amaral Junior — Lincoln adaptada.

5.º PELOTÃO — Carro 34 — Thadeu B. Junior — Ford adaptado.

Carro 36 — Manoel de Teffé — Maserati de 1.500 c. c.

Carro 38 — Quirino Landi — Maseratti de 3.250 c. c.

Carro 40 — Diogo da Costa e Silva — Willis adaptada.

6.º PELOTÃO — Carro 42 — Fabio Andrade — Alfa Romeo adaptada.

82 contos em premios

A importancia total de premios a serem conferidos aos vencedores da sensacional corrida atinge a 82 contos de réis. Os premios oficiais do Automovel Club do Brasil elevam-se a 57 contos, sendo de 25 contos o total de premios de iniciativa particular. A relação geral dos premios e troféus e mdisputa é a seguinte:

PREMIOS OFICIAIS — Vencedor absoluto 25 contos de réis; 2.º colocado —15 contos de réis; 3.º colocado — 10 contos de réis; 4.º colocado — 5 contos de réis; 5.º colocado — 2 contos de réis.

PREMIO COMPANHIA SOUZA CRUZ — Dez contos de réis para a volta mais rapida durante a corrida.

PREMIOS DA FABRICA SUDAN — Cinco contos de réis ao primeiro colocado com carro adaptado. Uma artistica taça para o volante que fizer a volta mais rapida com carro adaptado.

PREMIOS DA COMPANHIA HANSEATICA — Dez contos destinados unicamente aos carros adaptados, assim distribuidos: 2.º colocado — 4 contos de réis; 3.º colocado — 3 contos de réis; 4.º colocado — 2 contos de réis; 5.º colocado — 1 conto de réis.

PREMIOS DA FIRMA NASCIMENTO JUNIOR — Um artistico bronze ao vencedor absoluto e uma medalha de prata com orla de ouro ao primeiro colocado na categoria de carros adaptados.

A F. B. F. e os cronistas e locutores gauchos

PORTO ALEGRE, 28 (Serviço especial de A NOITE) — O representante da Federação Brasileira de Football, reuniu em um almoço os cronistas da imprensa e do radio, em agradecimento á cooperação do seu noticiario desportivo quando da partida gauchos x paranaenses.

Aproveitando a oportunidade, o desportista Peri Azambuja sugeriu o reerguimento da Associação de Cronistas Desportivos de Porto Alegre, ha tempos extinta. A idéia teve, desde logo, franco apoio da assistencia.

OS GAUCHOS EM SÃO PAULO — Os footballers gauchos que representarão o Estado do extremo sul do país no match do Campeonato Brasileiro de Football, no qual enfrentarão o scratch paulista, já estão na capital bandeirante, como divulgamos e ali se entregam desde sexta-feira a uma preparação metodica. O encontro que vai decidir qual o conjunto que disputará a semi-final, está marcado para a noite de amanhã e por isso os rapazes do Rio Grande estão realizando os seus treinos á noite. A gravura mostra a zaga e a linha media do selecionado gaucho formada a primeira por Dario e Luiz Luz e a outra por Assis, Noronha e Torres.

CARIOCAS E FLUMINENSES EM LUTA

O primeiro match do Campeonato Brasileiro de Football realizado no Rio — Domingos, Zarzur e Carreiro no selecionado carioca

Realiza-se hoje á tarde a primeira peleja do Campeonato Brasileiro de Football promovida no Rio pela F. B. F.. Bater-se-ão no estadio do Botafogo, á rua General Severiano, os selecionados carioca e fluminense, num encontro que trará algumas atrações.

Aproximam-se os encontros decisivos do campeonato nacional e cresce portanto, o interesse em torno do seu desfecho. A luta desta tarde porá frente a frente com absoluta certeza, dois quadros de forças desiguais. O treino do scratch do Estado do Rio com o Botafogo relevou não estar um "onze" á altura de um selecionado do Rio. Mas o scratch carioca nesse encontro apresentar-se-á desfalcado, mas constituido de alguns valores remarcados, tais como Domingos, Zarzur e Carreiro.

A batalha oferecerá aspectos interessantes e se os fluminenses não puderem oferecer maior resistencia aos cariocas, pelo menos porão em relevo os pontos altos e baixos dos cariocas. Os rapazes do quadro da entidade de Niteroi vão porem tentar num grande esforço, se colocar á altura dos adversarios, não sendo surpreza uma luta pelo menos equilibrada.

Escalados os quadros

Para o importante encontro os dois selecionados apresentar-se-ão assim formados:

Fluminense: — Cabrita; Gerson e Degas; Waldyr, Alcides e Netto; Lima, Clovis, Dozinho, Russo e Rebito.

Cariocas: — Alfredo; Domingos e Oswaldo; Afonsinho, Zarzur e Alcebiades; Nelsinho, Zizinho, Isaias, Jair e Carreiro.

No Jockey-Club Brasileiro

Serão disputados, hoje, os classicos "José Calmon" e "Firmiano Pinto"

Contando com um programa assás atraente o Jockey Club Brasileiro deve encerrar, hoje, com bastante exito a sua temporada do corrente ano.

Oito provas estão organizadas, sendo que algumas com numerosas inscrições e todas elas de dificeis prognosticos, dada a igualdade de forças, entre os concorrentes.

São de mais atrativos os classicos "José Calmon" e "Firmino Pinto", este disputado por Camões, Bauá, Bolero, Potucatu' e Tamoio e aquele por Ih! Ta! Tan!, Monte Alvo, Apis, Sucuruvi, Aripurú, Sufragio, Alcatéa, Brasil, Egalo, Azteca, Bailador, Mabu', Silfo, Afago, Ambar e Altona, todos em otimas condições de treino.

A julgar pelo entusiasmo existente nos meios carreiristas, assistencia elevada comparecerá ao hipodromo da Gavea.

Passando em revista as oito provas de hoje

1.ª Carreira — Premio "Dominó" — 1.200 metros.

Confirmando a ultima corrida, vencerá Marcelina, da qual as inimigas são Cotia e Descoberta, esta com otimo trabalho.

Ha fé em Ocelera.

2.ª Carreira — Premio "Umbarú" — 1.200 metros.

Apanhando boa partida dificil será derrotar Pitangui, que vem de correr bem. Tiberium e Badajoz são perigosos. Polo e Rui Barbosa têm fumaças.

3.ª carreira — Premio "Indaiatuba" — 1.600 metros.

Domina francamente a parelha Ambar-Adonis.

Se falharem, o que é dificil, mas não impossivel, Angai pode ganhar.

4.ª carreira — Premio "Oyapok" — 1.600 metros.

Cimitarra é a indicada do retrospecto, tão boas corridas tem feito. Almoravides, Letonia e Buster Keaton são os inimigos.

5.ª carreira — Premio "Everest" — 1.800 metros.

Na distancia, opinamos por Brutus, que vai bem dirigido agora. Barulho e Mermoz são os adversarios mais credenciados.

Ponche Verde, se for na areia, ganhará.

6.ª carreira — Premio "Alter Ego" — 1.400 metros.

Nesse lote grande, escolhemos Urussu', Septro e Delma, que tem corrido bem, aparecendo Kemal e Secretario com grandes fumaças.

7.ª carreira — Classico "José Calmon" — 2.000 metros.

A escolha, logicamente, tem de recair sobre a parelha Ih! Ta! Tan!-Monte Alvo, ambos em excepcionais condições.

Brasil, Egalo e Azteca são, os que se nos afiguram os maiores inimigos daqueles, posto que em varios outros existam grandes esperanças.

8.ª carreira — Premio Classico "Firmiano Pinto" — 1.800 metros.

Camões, Potucatu' e Tamoio são os favoritos, porem julgamos que serão eles derrotados por Bolero, muito prejudicado na ultima corrida.

Bauá vai muito leve e pode surpreender.

Nossos palpites

Marcelina — Cotia — Descoberta.

Pitangui — Badajoz — Tiberium.

Adonis — Ambar — Angai.

Cimitarra — Almoravides — B. Keaton.

Brutus — Barulho — Mermoz.

Urussu' — Septro — Kemal.

M. Alvo — Brasil — Egalo.

Bolero — Camões — Tamoio.

Montarias provaveis

1.ª carreira — Premio "Dominó" — 1.200 metros — 10:000$.

	Animal, jockey	Ks.
1	1 Pagã, W. Cunha	55
	2 Descoberta, L. Mezaros	55
2	3 Cotia, A. Molina	55
	4 Loretta, G. Costa	55
3	5 Ocelera, J. Zuniga	55
	6 Cachaça, S. Baptista	55
	7 Tafetá, A. Araujo	55
4	8 Bateria, C. Brito	55
	9 Arypunan, J. Morgado	55
	" Marcelina, P. Simões	55

2.ª carreira — Premio "Umbarú" — 1.200 metros — 10:000$.

	Animal, jockey	Ks.
1	1 Tiberium, L. Mezaros	55
	2 Badajoz, C. Pereira	55
2	3 Pitanguy, S. Baptista	55
	4 Soberano, A. Araujo	55
3	5 Polo, L. Benitez	55
	6 Druso, G. Costa	55
4	7 Ruy Barbosa, A. Molina	55
	8 Tabú, W. Cunha	55

3.ª carreira — Premio "Indayatuba" — 1.600 metros — 6:000$.

	Animal, jockey	Ks.
1	1 Angahy, D. Ferreira	52
2	2 Neguinho, R. Benitez	52
3	3 Ita, Não correrá	50
	4 Ará, A. Araujo	50
4	5 Adonis, J. Zuniga	58
	" Ambar, C. Benitez	52

4.ª carreira — Premio "Oyapock" — 1.600 metros — 6:000$.

	Animal, jockey	Ks.
1	1 Cimitarra, O. Santos	52
	2 Buster Keaton, Araujo	57
2	3 Faceta, R. Silva	48
	4 Jarandina, C. Morgado	56
3	5 Figurante, D. Ferreira	57
	6 Zenobia, O. Fernandes	50
4	7 Almoraveis, G. Costa	58
	" Letonia, L. Souza	48

5.ª carreira — Premio "Everest" — 1.800 metros — 10:000$000 — Betting.

	Animal, jockey	Ks.
1	1 Barulho, A. Molina	55
	2 Mermoz, L. Benitez	55
2	3 Ponche Verde, S. Pátista	53
	4 Dola, G. Costa	53
3	5 Não me esqueças! Cunha	53
	6 Brutus, J. Zuniga	53
4	7 Bien Amiée, H. Soares	53
	8 Guajirú, P. Simões	55
	" Bulandy, J. Morgado	55

6.ª carreira — Premio "Alter Ego" — 1.400 metros — 5:000$000 — Betting.

	Animal, jockey	Ks.
1	1 Mirapinima, F. Cunha	54
	2 Irun, C. Morgado	56
	3 Copa Roca, O. Serra	54
2	4 Septro, L. Benitez	56
	5 Kemal, L. Leighton	56
	6 Circeu, A. Araujo	54
3	7 Apa, W Cunha	54
	8 Yucoá, J. Zuniga	54
	9 Delma, C. Pereira	54
4	10 Secretario, H. Soares	56
	11 Urussú, P. Simões	56
	" Galbú, J. Morgado	56

7.ª carreira — Classico "José Calmon" — 15:000$000 — Betting. — 2.000 metros.

	Animal, jockey	Ks.
1	1 Ih! Ta! Tan!, Mezaros	56
	" Monte Alvo, Leighton	56
	2 Apis, R. Sepulveda	54
	3 Sucuruvy, Não correrá	56
	4 Arypurú, P. Simões	56
2	5 Sufragio, O. Fernandes	54
	6 Alcatéa, A. Araujo	53
	7 Brasil, H. Soares	53
3	8 Egalo, P. Gusso	56
	9 Azteca, G. Costa	54
	10 Bailador, W. Cunha	55
	11 Mabú, S. Batista	54
4	12 Sylpho, D. Correr	52
	13 Afago, D. Ferreira	53
	14 Ambar, L. Benitez	53
	" Altona, J. Zuniga	53

8.ª carreira — Premio Classico "Firmiano Pinto" — 15:000$000 — 1.800 metros.

	Animal, jockey	Ks.
1	1 Camões, P. Gusso	56
2	2 Bauá, D. Ferreira	49
3	3 Bolero, A. Molina	55
4	4 Potucatú, J. Zuniga	56
	5 Tamoyo, L. Leighton	53

Animais que não correm

Na reunião de hoje não tomarão parte os animais Ita, Jarandina, Zenobia, Letonia e Sucurury.

Na Associação Carioca de Football

Com a realização de quatro partidas, prosseguirá hoje o campeonato da Associação Carioca de Football.

A penultima rodada marca os seguintes jogos:

Campo do Bandeirantes; juizes: primeiros quadros — José Ferreira; segundos quadros — Armando A. Reis; cronometrista e representante do Metropole.

Campo do Rio Branco; juizes: primeiros quadros — Alfredo dos Santos; segundos quadros — Luiz Peixoto; cronometrista e representante: do Bandeirantes.

Campo do Jardim; juizes: primeiros quadros — Manoel Martins; segundos quadros — José de Souza; cronometrista e representante, do Rio Branco.

Campo do Paraiso; primeiros quadros — Sebastião Marques; segundos quadros — Orlando Costa; cronometrista e representante, do Jardim.

Campeonato Interno do Sport Club A NOITE

Prosseguindo com o Campeonato Interno do Sport Club A NOITE realizar-se-ão hoje mais duas partidas.

Serão adversarios A NOITE e "Carioca" e "Radio Nacional" e "Vamos Lêr!", que ostentam boa forma.

Os elementos que compõem o team do "Radio Nacional", afirmaram á nossa reportagem que, amanhã, entrarão em campo disposto a uma rehabilitação, pois, tudo farão para ir á forra do revés sofrido no primeiro turno

GRECIA E TURQUIA

seriam os pontos visados pela Alemanha !

Como se observa em Budapest o movimento das tropas do Reich — 300 mil homens das "guardas avançadas", já estariam se movimentando com destino á Rumania — Paz definitiva com a França se sobrevier o colapso da Italia — A posição da Russia — Os comentarios da imprensa de Istambul — Ataque á Grecia pela Bulgaria

BUDAPEST, 28 (Robert B. Parker, da Associated Press) — Prognosticos de certa maneira sensacionais, muito embora dispares, surgem em ligação com o fato de já estarem movimentando-se para a Rumania através da Hungria as "guardas avançadas" do exercito de 300.000 homens que a Alemanha pretende localizar nos Balcans, para o que der e vier.

Visam a Grecia

Fontes autorizadas dizem que os planos da Alemanha visam inicialmente a Grecia e a Turquia. Os nazistas pretenderiam invadir a Grecia através da Bulgaria, mas, afirma-se, isto só se daria se a Inglaterra viesse a usar a Grecia como ponto de partida para a invasão da Europa central.

Acrescentam as mesmas fontes que a Alemanha não fará todavia nenhum movimento para auxiliar os italianos na defesa da Albania contra os gregos, se a Inglaterra não levar avante o intento de desembarcar tropas no territorio helenico. A Alemanha não desejaria ajudar os italianos de maneira nenhuma mas tão apenas reagir contra tentativas inglesas e dai sua disposição de só agir contra a Grecia no caso da Grã Bretanha procurar firmar-se naquele país.

E faria a paz com a França...

Meios bem informados declaram, de outro lado, que o governo nazista fez conhecer nos Balcans que se se der o colapso italiano em face dos Gregos, o Reich apressará a conclusão da paz definitiva com a França. Aliás diz-se autorizadamente que Hitler concordou em outubro ultimo com o Sr. Mussolini consentindo no ataque da Italia á Grecia, unicamente porque desejava afastar a atenção de Roma da França abatida. A Alemanha se estava vendo muito embaraçada com o clamor italiano de reivindicações territoriais de parte da França, pois desde então o Fuehrer alemão desejava, segundo se diz, dar ao Marechal Pétain "termos tais de paz que transformassem o governo de Vichy num amigo sincero da Alemanha".

Dessa maneira, acrescenta-se, o desastre italiano na Grecia, ao invés de desgostar o Sr. Hitler teria feito com que ele ficasse satisfeito, porque assim a Italia se mostraria calma e quieta, desistindo de suas exigencias contra a França."

A paz — Hitler e Pétain

Os elementos informados asseguram que Hitler está preparado para celebrar a paz definitiva com a França, com apenas a cessão das provincias da Alsacia e Lorena á Alemanha, se se der o colapso da Italia.

E adeanta-se que o Marechal Pétain, chefe do novo Estado francês, teria declarado aos nazistas que no caso dos "termos de paz" da Alemanha não serem "razoaveis", ele deixaria ou antes entregaria a Africa Setentrional francesa ao general Weygand, o qual incorporaria o grande exercito colonial da França ás hostes do General Charles de Gaulle, fazendo-se então um movimento contra a Libia italiana, da Tunisia, em coordenação com a presente ofensiva britanica no Egito.

E assim se admite que a concentração de tropas nazistas em massa assim como do material de guerra importantissimo que pretende manter na Rumania perto de meio milhão de homens até 31 de janeiro proximo, sejam medidas de cautela para garantias á Alemanha na eventualidade de qualquer resistencia de parte de Pétain ou dos ingleses a ele se aliando.

Tambem contra a Iugoslavia

Há elementos todavia que acreditam visar a concentração nazista na Rumania sudoeste a intenção de fazer pressão sobre a Iugoslavia para talvez forçar o governo de Belgrado a ceder aos desejos alemães, incorporando-se ao Eixo e permitindo tudo quanto o Reich quiser fazer para a expansão do seu poderio.

Tambem a Russia

Diz-se, tambem, que a concentração seria destinada a quebrar o falado intento da Russia de ocupar a Moravia e as bocas do Danubio.

E que tambem serviria para fazer com que a Turquia pense "duas vezes" antes de tomar qualquer atitude definitiva no sentido de cumprir seus compromissos para com a Inglaterra ou de aumentar o auxilio que virtualmente já vem dando á Grecia.

A Russia precavem-se...

Respondendo a uma dessas sugestões, noticia-se que a Russia já mandou trinta das suas melhores divisões para a Bessarabia. Nas fronteiras da Rumania. Assim se coloca o Soviet em posição para poder reagir contra qualquer surpresa que lhe venha do lado de cá do Danubio.

Estão sendo assim armados os trunfos sobre a grande mesa verde em que os destinos da Europa sul-oriental parecem dever ser jogados...

A Bulgaria — O rei abdicaria

No meio de tudo isso declarou-se, em forma de revelação, que o rei Boris, da Bulgaria, informou a Hitler, durante a sua recente visita a Berlim, que preferia abdicar a sancionar a passagem de tropas alemãs pelo territorio da Bulgaria para irem atacar a Grecia ou a Turquia.

A ultima razão para disfarçar...

Mas ao lado de tudo diz-se, tambem, que a concentração dos alemães visaria "conseguir" uma conciliação entre as duas facções politicas que se gladiam na Rumania, ou que se propõe a dois a "Guarda de Ferro" onipotente, e os alemães estariam dispostos a empregá-las para impedir qualquer desordem e para acalmar a situação naquele país. Se necessario, a Alemanha assumiria o controle, o governo mesmo da Rumania.

A reação na Turquia

STAMBUL, 28 (Witt Hanceck, da A. P.) — A primeira reação da Turquia ás noticias de que a Alemanha está mandando tropas em grande numero para a Rumania caracteriza-se na seguinte declaração oficiosa: O caso interessa diretamente tanto a Russia como os Paises Balcanicos.

O jornal "Aksham", oficioso, disse que se a Alemanha está enviando realmente milhares de soldados para o reino do pequeno rei Miguel dominado pelo Ditador Antonescu, esse movimento, "si não foi dirigido contra os Balcans é dirigido, sem duvida nenhuma contra o Soviet."

Acrescenta o jornal que o governo de Moscou manifestou seu desagrado logo que a Alemanha fez seguirem para os poços petroliferos rumenos suas primeiras tropas e, já agora, o envio de "forças maiores e com caracteristicos de visar ação mais larga não pode deixar de influir, muito desfavoravelmente, nas relações russo-alemãs".

Uma demonstração de que Moscou não está vendo com bons olhos o aumento da influencia nazista na Peninsula Balcanica está em medidas militares que teria tomado remetendo, de seu lado, divisões inteiras para a Bessarabia. A Russia estaria procurando contrabalançar a influencia alemã nos Balcans, especialmente por meio da influencia, que de seu lado, o Soviet exerce desde muito na Bulgaria.

Dai ligar-se a ingerencia russa a decisão atribuida ao rei Boris e que teria sido por ele comunicada a Hitler de "preferir abdicar a consentir na passagem de tropas alemãs pela Bulgaria para atacar a Grecia ou a Turquia".

Em ultima analise, a impressão que se tem nos meios diplomaticos é que "cada nova atividade alemã nos Balcans, traz consigo não somente o perigo de provocar o estouro balcanico geral como tambem o de ameaçar seriamente as relações entre a Russia e a Alemanha."

Só 4 ou 5 além de Hitler sabem

ROMA, 28 (U. P.) — O autorizado comentarista italiano Giovani Ansaldo, num artigo publicado hoje, no "Il Telegrafo" de Livorno, diz que, somente 4 ou 5 militares, alem de Hitler sabem quando os alemães tentarão desembarcar na Grã-Bretanha.

Expressa que os italianos consideram a declaração do marechal von Brauchistsch como a de que a Armada britanica não é um obstaculo permanente á determinação alemã de levar a luta ao territorio britanico.

Acrescentou finalmente, que, a despeito disso, os italianos não crêem que a luta termine com a invasão das ilhas britanicas.

LONDRES, 28 (A. P.) — Os Ministerios do Ar e da Segurança Interna, baixaram o seguinte comunicado:

"Registrou-se fraca atividade aerea do inimigo durante o dia de hoje sobre este pais.

"Foram lançadas algumas bombas por um aparelho inimigo sobre Southampton, causando alguns danos e algumas vitimas."

TURBILHÃO DE CHAMAS!

Os ataques desencadeados pelos grandes aviões de bombardeio da RAF aos portos de invasão

LONDRES, 28 (por Drew Midleton, da A. P.) — Desencadeou-se hoje á noite um turbilhão de morte e chamas sobre a costa francesa, por ocasião dos ataques dos grandes aviões de bombardeio da "Royal Air Force" aos "portos de invasão" nazistas, num vigoroso esforço para aniquilar os preparativos do Reich para um desembarque na Inglaterra, durante o inverno.

Centenas de bombas choveram sobre Boulogne, que serve aos alemães, tanto como base de submarinos, como abrigo para as barcaças de invasão. As posições da artilharia pesadissima alemã, instaladas no Cabo Gris Nez, foram tambem atacadas pelos aviões ingleses, que mergulhavam em meio a continuos disparos da artilharia anti-aerea inimiga, e o foco de uma dezena de holofotes.

Inumeros observadores declararam que "toda a costa, desde Calais até Boulogne, estava iluminada". Um adido aeronautico neutro, em estreito contacto com o Estado Maior da "Royal Air Force", descreveu os ataques britanicos como iguais em intensidade, a qualquer um dos que os alemães tenham desfechado sobre qualquer centro urbano da Grã-Bretanha". O informante disse ainda que esses ataques teriam por objetivo encerrar de uma vez por todas com todos os preparativos alemães para a invasão da Inglaterra ou do Eire durante o inverno.

Deseja governar a França sem subordinações a qualquer potencia

LISBOA, 28 (Luiz C. Lupi, da Associated Press) — Viajantes procedentes da França não ocupada informam que souberam de "fontes fidedignas" ter o marechal Pétain autorizado a numerosos oficiais da marinha francesa a gozar suas ferias na Africa do norte e que diversos navios de guerra já partiram de Toulon para as colonias francesas daquela região.

Os referidos viajantes acrescentaram ter seus informantes dado a entender que com essas medidas o marechal Pétain "procura demonstrar sua inabalavel decisão de governar a França sem subordinados a quem quer que seja, libertando-se de toda e qualquer influencia ou imposição estrangeira "ou em outras palavras da Alemanha"."

Um dos viajantes acrescentou "garantiram-me que o marechal Pétain prefere tornar-se prisioneiro, entregando-se até voluntariamente a praticar qualquer ato que seja considerado como lesivo aos interesses da França" estando especialmente o velho marechal disposto "a jamais consentir na passagem de tropas estrangeiras pelo territorio da França não ocupada".

A autorização para ferias da oficialidade naval em Marrocos e outros pontos da França africana deveria á situação toda especial do general Weygand naquela região, tido como eventual aliado do general De Gaulle com o possivel beneplacito de Vichy.

O Partido Popular Francês apoiará o governo Pétain

BERNA, 28 (Por Charles Feltz, da A. P.) — Reforçando o seu governo contra qualquer oposição do sr. Pierre Laval e outros, o marechal Petain chamou a Vichy o Sr. Jacques Doriot, o "braço forte" de Paris, e obteve o apoio do "Partido Popular Francês", encabeçado pelo mesmo.

Conforme os relatos diplomaticos de Vichy, o ex-"leader" comunista declarou aos enviados estrangeiros que concordara em dar ao marechal todo o seu apoio. Esta foi a primeira visita do sr. Doriot a Vichy, desde ha muitos meses, no decorrer dos quais se empenhara em reorganizar a sua maior unidade politica, tanto no partido da extrema direita, na zona ocupada, como no territorio sob a jurisdição de Vichy.

Os membros do "Partido Popular Francês" tornaram-se famosos na França republicana de antes da guerra, pela seu destemor e arruaças continuas, e ainda ha pouco, contribuiram em larga escala para a formação de "Groupe de Protection", que teve uma curta existencia, até que os alemães exigiram a sua dissolução.

O partido do Sr. Doriot era um dos mais fortes no celebre anel de suburbios industriais de Paris, com sede em Saint Denis, possuindo tambem numerosos partidarios em Marselha, Bordéos e outras grandes cidades. Através do Partido Agrario dos "camisas-verdes" que lhe era filiado, o "Partido Popular Francês" exercia tambem consideravel influencia em certas zonas rurais.

Fontes diplomaticas informaram que o marechal Petain na conferencia que teve hoje com o Sr. Doriot, pedira-lhe todo o seu apoio em caracter pessoal, instando-o tambem a que cooperasse da melhor maneira possivel com o Sr. Gaston de Bergery, "leader" direitista independente. Este ultimo, que era deputado na França republicana, celebrizou-se pelo desassombro que investia contra os partidos da esquerda na Camara.

Ao que se diz, os srs. Doriot e Bergery, comprometeram-se a apoiar o marechal Pétain com todos os seus recursos sendo possivel que venham a ocupar posições de destaque no governo num futuro proximo. O Sr. Doriot prometeu alterar a politica do seu jornal em Paris, "Le Cri du Peuple", que anteriormente atacava com frequencia o governo de Vichy, quando o Sr. Pierre Laval era vice-presidente do Conselho.

O acordo entre o marechal Petain e os dois "leaders" de Paris, pos fim ás noticias de que o Sr. Laval estaria procurando obter o auxilio dos Srs. Doriot e Bergery para a capital ocupada.

Lutar, é o que resta aos franceses!

A mensagem do general De Gaulle aos seus compatriotas da Africa Setentrional

LONDRES, 28 (Godfrey Anderson, da A. P.) — O general Charles De Gaulle, comandante-chefe do Exercito dos Franceses Livres, fez, pelo radio, um discurso dirigido aos franceses da Africa Setentrional, seus leaders e seu exercito, conclamando-os a se levantarem em luta contra as Potencias do Eixo totalitario. Acentuou o general De Gaulle que se isto fizeram os franceses daquela região provocarão, em favor dos Aliados, uma "grande vitoria no Mediterraneo".

O apelo parece dirigido especialmente aos chefes militares que ainda são apontados como leais ao Governo de Vichy.

"Se a Africa Francesa se levantar cooperando na guerra, nós faremos com que todo o Imperio Francês colaborer com ela." — declarou De Gaulle, que continuou nestas palavras: "Todos os chefes franceses, sejam quais forem os erros e enganos em que cairam até agora, se se decidirem a desembainhar a espada que resolveram repor nas bainhas, nos encontrarão a seu lado, sem que alimentemos, de nossa parte, nenhum intuito de ambição. Com os hunos que estabeleceram seus quarteis em Paris, Bordeus, Lille, Reims e Estrasburgo; com os italianos que pretendem ditar sua vontade á Nação Francesa, nada ha a fazer sinão uma coisa: Lutar".

Mais adiante, no seu discurso, o chefe dos Franceses Livres diz que "1.000 soldados marinheiros e aviadores franceses morreram pela França desde o Armisticio, como protesto contra o acordo feito com os inimigos e demonstrando que colaborar com eles, aceitar o controle deles, é trair a Patria."

Recorda De Gaulle a ordem baixada para que no primeiro dia do ano proximo todos os franceses executem a "hora de silencio" ficando nas suas casas, de 14 ás 15 horas, em toda a zona não ocupada da França e de 13 ás 16 na zona ocupada. Desertando das ruas esses sessenta minutos — exclama De Gaulle — em todas as cidades e aldeias, os franceses proporcionarão aos dominadores ocasionais como a realização de um colossal plebiscito, o "plebiscito do silencio", significando aos alemães que a França ainda os considera como inimigos."

Contra-ofensiva italiana em Bardia

(Titulos principais na 1ª pag.)

ROMA, 28 (U. P.) — As forças italianas de terra, mar e ar iniciaram uma contra-ofensiva proximo de Bardia, a nordeste da Lybia, com uma série de rápidos ataques contra as colunas britanicas de carros blindados e tanks, sabendo-se que foi totalmente destruido um destacamento inimigo de unidades mecanizadas.

O comunicado de hoje demonstra que esta é a primeira contra-ofensiva lançada pelos italianos em Bardia desde que os britanicos chegaram a este setor ha 15 dias.

As duas ações de maior importancia tiveram lugar em certa planicie no sul da Lybia e em um ponto não identificado situado proximo da costa do Mediterraneo.

As colunas volantes da infantaria italiana, secundadas pelos bombardeiros em mergulho, tiveram a seu cargo a destruição do destacamento mecanizado britanico, que tentava avançar através do deserto em direção á Bardia.

O ataque naval foi dirigido contra a artilharia de campanha britanica e contra as unidades mecanizadas que haviam conseguido ocupar posições proximo da costa. Os despachos oficiais afirmam que as peças de artilharia transportadas por tratores foram silenciadas e que um destacamento britanico de carros blindados foi dispersado.

A iniciativa italiana no setor de Bardia, segundo se depreende do comunicado, conseguiu fazer diminuir a pressão britanica no longo de toda a fronteira do Cirenaica, e permite a paralização, no menos momentânea, dos avanços das colunas mecanizadas britanicas

Informou-se tambem que a aviação italiana empreendeu numerosas e intensas oprações contra diversas posições gregas na Albania.

Os ataques mais intensos foram concentrados contra a base naval de Prevesa, na Grecia ocidental, onde foram atingidos varios navios ali fundeados.

Os bombardeiros italianos atacaram além disso varias concentrações de tropas e numerosas estradas importantes. As forças terrestres da Italia desenvolveram consideravel atividade em diversos pontos da frente, onde conseguiram rechaçar ataques gregos e fazer numerosos prisioneiros, tendo ainda apresado grande quatidade de armas e munições.

Anunciou-se oficialmente que um submarino italiano afundou no Mediterraneo um navio inimigo de 5.000 toneladas.

Por outro lado, outro submarino italiano, que operava no Atlantico, não poude regressar á sua base.

A ordem de Mussolini aos defensores de Bardia

CAIRO, 28 (Larry Allen, da Associated Pres) — Prisioneiros italianos declararam que "o proprio Sr. Mussolini ordenou que as forças fascistas que defendem o baluarte de Bardia cercado pelos ingleses mantenham-se ali a todo custo" preferindo morrer a render-se ou a entregar a cidade".

Mussolini teria prognosticado ao proprio comando chefe fascista que o ataque inglês contra Bardia se transformaria em cerco e que assim Bardia deveria preparar-se para ser "uma segunda Alcazar". Com isto procurou o Duce equiparar a resistencia que aconselhava aos fascistas de Bardia á que ofereceram durante dez semanas os bravos nacionalistas espanhóis.

Prisioneiros contam tambem que o marechal Graziani está aumentando apressadamente as defesas de Tobruk, porque vê que apesar de todas as recomendações do Duce terão os fascistas que abandonar, se puderem, a praça de Bardia retirando-se para Tobruk, que os ingleses logo após atacarão.

Os comandantes ingleses referem-se com elogios á bravura da guarnição de Bardia (20.000 homens) mas declaram que seu sacrificio é inutil.

Continua a investida contra Bardia

CAIRO, 28 (Larry Allen, da Associated Press) — Foi distribuido o seguinte comunicado: "Nossas forças (inglesas) que estão investindo Bardia, prosseguem vagarosamente mas com toda a segurança, enquanto nossa artilharia e aviões continuam a atrapalhar os movimentos italianos e a atacar a guarnição da praça. Tambem prosseguem as operações dos nossos destacamentos que estão limpando a aréa na direção oéste".

Acrescentam informações oficiais que foram feitos de ontem para hoje centenas de prisioneiros, no Deserto Ocidental.

A atividade no Deserto, todavia, foi relativamente pequena ontem. Houve, pela aviação, vôos de reconhecimento e os ingleses mantiveram a ofensiva no ar com patrulhas, enquanto alguns combates se davam. Tambem na Africa Oriental Italiana houve raids especialmente em Assab sendo bombardeados objetivos militares e grandes transportes e linhas férreas.

Diz ainda o comunicado que "em Koucala (na Eritréia) uma esquadrilha de aviões da Rhodesia bombardeou posições inimigas caindo todas as bombas no interior da aréa visada, com grandes danos e baixas, cujo total todavia não é conhecido. Perto de Oedaref a aviação de combate da Africa do Sul interceptou dois CR-41 S, um dos quais foi visto cair, em chamas. Todas as maquinas inglesas e aliadas voltaram a salvo.

No tocante particularmente a Bardia, afirma-se que os ingleses consideram a queda da cidade como inevitavel, mas que não pensam, por enquanto, em desfechar o assalto, preferindo apertar cada vez mais o cerco. Mesmo todavia dada a eventualidade dos italianos procurarem fazer uma sortida para fugir de Bardia, certo é que seus soldados serão bombardeados ao longo da estrada de retirada, que estão dominadas pela artilharia e pelos aviões ingleses. Se procurarem atirar-se no Deserto, os italianos ali encontrarão morte certa, a não ser que reconhecendo a inanidade dos seus esforços prefiram entregar-se prisioneiros, como vêm fazendo tanto na Albania como em todo o curso da ofensiva no Egito.

Comunicado oficial

ROMA, 28 A. P.) — O comunicado oficial de hoje diz o seguinte:

"Na frente de Bardia, na região das fronteiras de Cirensica, registrou-se uma grande atividade da artilharia. Numa ação combinada com as esquadrilhas da RAF, uma das nossas colunas destruiu um destacamento motorizado inimigo, capturando os seus componentes. Alem disso, as nossas unidades navais levaram a efeito uma prolongada ação contra os destacamentos mecanizados inimigos, dispersando os seus nucleos e reduzindo as baterias adversarias ao silencio. Ademais, as nossas formações aéreas mantiveram-se em constante contacto com as forças inimigas, que desde a noite de ontem ficaram continuamente sob a sua ação. Os nossos pilotos sustentaram varios encontros com as esquadrilhas inglesas. No Mediterraneo, um dos nossos aparelhos atacou uma unidade britanica de 5.000 toneladas, afundando-a com um dos seus torpedos. Ao todo, foram abatidos 3 aviões italianos durante o dia de hoje. Um dos nossos aparelhos está desaparecido. Na frente grega, os ataques inimigos foram completamente rechaçados pela pronta e eficaz reação das nossas tropas, que capturaram alguns prisioneiros e uma certa quantidade de fuzis e armas automaticas. As formações de aparelhos de bombardeio das nossas forças aéreas revezam-se umas após as outras no bombardeio ás concentrações de tropas e ás junções ferroviarias. Desfechamos um ataque contra as bases inimigas de Prevers, atingindo em cheio dois navios que ali se achavam ancorados. No Atlantico, um dos nossos submarinos deixou de regressar á sua base. Na Africa Oriental, não se registraram fatos dignos de menção".

O numero de prisioneiros italianos feitos no Egito

CAIRO, 28 (A. P.) — O exercito britanico do Egito comunica:

"O numero de prisioneiros feitos desde o inicio das operações na frente ocidental até agora atinge 38.114, dos quais 24.845 são italianos, oficiais e praças.

"Mais quatro canhões foram capturados ao sul de Bardia.

"Nas fronteiras do Sudão e do Kenya, nossas patrulhas desenvolveram grande atividade".

Emocionante o funeral das 72 vitimas do bombardeio de Manchester

MANCHESTER, 28 (U. P.) — Centenas de pessoas assistiram ao singelo, porem emocionante funeral das setenta e duas vitimas do ataque aéreo a Manchester. Não se conhecem os parentes de algumas das vitimas, sendo as mesmas enterradas sem a necessaria identificação. O longo prestito funebre que acompanhou os feretros cobertos com a bandeira britanica, desfilou pelas principais ruas da cidade, cujas lojas estavam fechadas em sinal de luto, assim como as venezianas das casas particulares.

O bispo de Manchester pronunciou curta oração enquanto o bispo de Salford oficiava na cerimonia de requiem. Terminado o impressionante ato, os clarins deram o sinal de silencio.

38.114 prisioneiros feitos pelos ingleses na Albania

CAIRO, 28 (U. P.) — O alto comando britanico das forças destacadas no Oriente Proximo emitiu no seu comunicado:

"Até o presente momento foram feitos 38.114 prisioneiros, entre os quais 24.485 italianos.

A NOITE — Domingo, 29/12/940 - N. 10.375

Duelos a 480 quilometros por hora

Ante a inação dos maiores exercitos que a historia já viu — Estaria na proxima primavera a solução do conflito

LONDRES, 28 (U. P.)—A guerra no ocidente toca já ao fim do primeiro ano completo de luta, desgaste e bloqueio, entre o poder militar mais concentrado até hoje visto em qualquer epoca e um imperio desagregado que, embora com atrazo, une seus componentes em um soberbo esforço de auto-defesa. A guerra, que no começo do ano, era quasi um méro jogo de tatica, cobrou consideravelmente impeto na ultima primavera, quando as divisões mecanizadas de Hitler esmagaram os Paises Baixos e o norte da França, culminando seu impulso durante o verão e o outono, quando as forças aéreas alemães começaram a martelar intensamente, em uma tentativa para abrir uma brecha em qualquer ponto de linha costeira britanica, as Ilhas Britanicas. O ano termina com um duelo a 480 quilometros por hora entre as forças de bombardeio mais vultosas que jamais sulcaram o espaço.

A luta nas regiões montanhosas da Albania ou no deserto ocidental do Egito poderão ter talvez um grande efeito nesta segunda guerra mundial, porem a frente principal da ação continua sendo o ocidente europeu, desde a Alemanha, através dos Paises Baixos a França, até os Midlands, pela Grã-Bretanha e pelo mar vital que se extende alem.

Os dois exercitos adversarios se encontram inativos. Desde o mês de junho, os alemães mantêm em expectativa grandes contingentes de forças sobre as posições da costa francesa, enquanto outras divisões se têm movido para o éste afim de apoiar a politica balkanica do Reich. Os britanicos estão ainda sendo adextrados, mas sua força em arma não está destinada a manter-se eternamente na defensiva, está pronta tambem para o ataque, quando se apresentar a oportunidade, em qualquer parte.

Nos mares, a Grã-Bretanha afronta o perigo, que bem poderia assumir proporções maiores que em 1917.

A parte submarina da guerra passada é nesta de agora agravada pela ação dos bombardeiros acionados por quatro motores, com uma autonomia de vôo de 4.800 quilometros, que partem da região ocidental da França, lançando-se á caça dos comboios mercantes. Não se dispõe de bases na Irlanda para as patrulhas encarregadas de combater os submarinos. São necessarios mais navios ligeiros, mais destroyers e mais navios mercantes, mas, de qualquer forma, não houve até agora nada capaz de desafiar o dominio britanico em alto mar.

A Grã-Bretanha venceu a primeira grande prova de poder nos ares. Quando, a 8 de agosto, se iniciaram as incursões diurnas em massa, a Alemanha descobriu que os caças da R.A.F. podiam dominar e dominavam o céo das Ilhas Britanicas desde a alba ao crepusculo. Essas incursões custaram aos alemães á perda de tripulações de centenas de aviões de bombardeio e esquadrilhas inteiras de aparelhos de combate, e o Reich comprovou praticamente que as ondas de aparelhos da R. A. F. não podiam ser rechassadas desde a costa ou destruidas pelo fogo anti-aéreo, como as antiquadas forças aéreas francesas. Em um só dia, 15 de setembro, foram derrubados 135 aviões incursores germanicos. Por essa epoca iniciaram-se as ações noturnas, que assinalaram o começo de uma segunda fase na guerra aérea.

Os ataques noturnos em massa começaram no dia 7 desse mês, quando se verificou o primeiro grande escurecimento nas cidades britanicas. A incursão sobre Londres causou enormes sofrimentos humanos e consideraveis danos vitais pela grande quantidade de explosivos lançados pelos alemães, mas o objetivo que aparentemente estes perseguiam era abater a moral do povo. Nesse sentido o fracasso dos alemães foi completo, pois o Reino Unido não somente pode suportar-lo, mas tambem redobrou seus esforços belicos e retemperou seu espirito. A terceira fase foi iniciada com a incursão sobre Coventry, onde a Luftwaffe procurou dar um golpe mortal á cidade mediante a pulverisação de seu centro. Essa fase continua.

As incursões das Reais Forças Aéreas sobre a Alemanha, segundo se diz, são de tipo diferente. Dado o inconveniente do menor numero de maquinas de que dispõem e da maior distancia que as separa de seus objetivos, os pilotos britanicos concentram sua ação sobre alvos especificados, fazemos gradualmente mais profunda a sua penetração e assestando em igual proporção golpes mais intensos.

Berlim não suportou muitos ataques mais do que noites de calma desfrutou Londres, desde o dia 7 de setembro, mas os incursores britanicos efetuam seus vôos a menor altura, escolhem cuidadosamente o objetivo concreto e produzem em conjunto maiores prejuizos.

A Grã-Bretanha entra o ano de 1941 com maior numero de aviões novos, mais rapidos e de maior autonomia de vôo, mais navios e mais tropas em adestramento. Não obstante, necessita de tudo o que possa obter no exterior, a dinheiro ou a credito. Necessita destroyers, navios mercantes, tanks, canhões, materias primas e aviões e deverá recebe-los no transcurso deste inverno, antes que chegue a primavera, estação que poderia assinalar o ponto de partida de um do periodos mais criticos de toda a guerra.

A empolgante arrancada dos volantes nacionais

Os mais cotados — A largada ás 9 horas — Entrada franca para o publico — Nascimento dará a saida

Dentro de algumas horas, o publico terá oportunidade de assistir a mais um "Circuito da Gavea", a sensacional competição, onde se põem á prova a pericia e o arrojo dos volantes, ao lado de capacidade tecnica e de rendimento das maquinas que ali se apresentam.

Muito embora não contando com a presença de corredores estrangeiros, que indubitavelmente valorizam e dão mais interesse ao grande certame, nem por isso o espetaculo de hoje deverá ser menos interessante, mesmo para aqueles que já o assistiram em épocas aureas, quando volantes como Von Stuck e Pintacuda travavam duelo renhido.

Deve-se, sobretudo, ter em conta o espirito esportivo que anima os organizadores do Circuito de 1940, assim como a força de vontade dos que a ele se apresentarão, todos imbuidos do sincero desejo de oferecer aos milhares de espectadores uma prova de capacidade e de boa vontade.

Oldemar Ramos o mais cotado

A semana que ontem se findou, encheu-se com o noticiario dos treinos realizados pelos diferentes volantes inscritos no "Trampolin do Diabo". E nele o nome de Oldemar Ramos apareceu em evidencia.

Esse arrojado volante, pela excelencia de sua maquina, que é a mesma "Alfa" com que, no ano passado, Nascimento Junior correu na Gavea de 39, e pela capacidade que revelou nos treinos, marcando o melhor tempo de volta, com 7'55", apresenta-se como franco candidato á primeira colocação.

Francisco Landi o popular "Chico", veterano dessa prova, conhecedor perfeito dos menores detalhes da dificil pista, é outro que surge como bem cotado para transpor a meta de chegada em primeiro logar.

Os premios

Se lhes faltasse, como dissemos acima, o espirito esportivo em grão acentuado, os corredores que hoje se defrontarão, teriam, em ultimo caso, para estimula-los, premios varios, em dinheiro, que somam dezenas de contos de reis alem de trofeus e medalhas.

O total desses premios ascende, aproximadamente, a 80 contos, sendo que, para os carros adaptados, haverá ainda outros especiais, dentre eles o de 20 contos, destinado ao primeiro classificado.

A's 9 horas a largada

A largada do "Circuito da Gavea" de 1940 está marcada para as 9 horas, devendo ser obedecidas as normas para esse fim dispostas e seguidas em competições anteriores.

Entrada franca para o publico

De acordo com a resolução adotada pela diretoria do Automovel Clube do Brasil, que é quem sempre promove essas competições, neste ano, não serão cobrados ingressos ao publico, que terá livre o caminho para assistir á interessante competição.

Em risco a participação de Teffé

Manoel de Teffé, campeão da 1.ª Gavea disputada, está em risco de não poder participar do Circuito de hoje, em virtude de haver-se verificado um defeito em sua poderosa "Masserati".

A maquina de Teffé foi desmontada, impedindo-o de intervir nas eliminatorias, sendo por isso colocado no ultimo pelotão, para a ordem de saida. Entretanto, todos os esforços foram feitos e assim continuavam no intuito de por-se a "Masserati" em condições de correr.

Correrá um filho do Sr. Antonio Carlos

Na competição de hoje, figurará o Sr. Fabio Andrada, filho do Sr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada.

A "Alfa" do conhecido sportman" mineiro, com o numero 42, ficou-lhe apenas em 3:600$000, sendo veteranissima...

Nascimento Junior presidirá a saida

Por motivos que foram largamente noticiados, Nascimento Junior, vencedor da Gavea de 1939, não poderá correr hoje.

O famoso volante brasileiro, entretanto, veio ao Rio para assistir á grande competição, tendo sido convidado pela comissão esportiva do Automovel Clube para presidir a sua saida da rua Marquês de Abrantes.

Esse gesto da comissão esportiva tem o significado de especial deferencia a Nascimento Junior, grande entusiasta e praticante do automobilismo, o qual aceitou o oferecimento sensibilizado.

Thadeu

O arqueiro-volante, Thadeu, estava destinado mesmo a não participar da prova de hoje, conforme foi dito pela A NOITE. De fato, segundo pudemos apurar o arqueiro do América será apenas um assistente da prova, porque, de acordo com o compromisso pelo mesmo assumido com Osvaldinho, técnico do selecionado carioca para o Campeonato Brasileiro de Foot-Ball, terá de comparecer ao treino que no gramado da rua Wenceslau Braz haverá, na tarde de hoje, sob pena de ser cortado do "scratch".

3.000 homens no policiamento

O 1º delegado auxiliar, doutor Dulcidio Gonçalves, na qualidade de chefe do policiamento da corrida, organizou amplo quadro de serviço, dividindo a pista em diversos setores, cada um dos quais será superintendido por um delegado, comandando um contingente formado de comissarios, investigadores, soldados da Policia e do Exército, alem de marinheiros e fusileiros navais.

Incluindo-se, ainda, as "tropas de choque" da Policia Especial, pode-se calcular em cerca de 3.000 o numero de pessoas que serão empregadas hoje no policiamento do "Trampolim do Diabo".

(Outras notas na 9.ª pagina).

Ultima hora

Os alemães não vão atravessar a Bulgaria

STAMBUL, 28 (Reuter) — Informações recebidas da Bulgaria adiantam que os embaixadores da Alemanha e Italia asseguraram ao Tsar Boris, que as forças militares de seus respectivos paises não teem intenção de penetrar no territorio da Bulgaria.

Decretado o Estado de Sitio na Bessarabia e concentração de tropas sovieticas na fronteira dos Balcans

BELGRADO, 28 (A. R.) — Informações chegadas a esta capital adiantam que o governo sovietico acaba de decretar o estado de sitio para as regiões da Russia Meridional (Bessarabia).

Numerosas forças militares dos Soviets estão sendo concentradas ao longo da região com os Balcans.

A neve dificulta o trafego ferroviario na Rumania

BUCAREST, 28 (T. O.) — A partir do dia 1.º do proximo ano, restringir-se-á consideravelmente o trafego ferroviario rumeno em consequencia da neve que cobriu enormes extensões das linhas ferreas e tambem em virtude da necessidade de abastecer as cidades com viveres e madeiras. Foi o publico convidado a reduzir no maximo possivel suas viagens.

Comunicado oficial grego

ATHENAS, 28 (A. P.) — Um comunicado do Estado Maior Geral diz:

"Houve operações locais com sucesso, embora em escala reduzida.

Fizemos mais prisioneiros."